

Alterações ao PDM

Presidentes de Junta querem ser ouvidos

páginas 2, 3, 4 e 5

De carteiras e telemóveis

Polícia apanha duo assaltante

página 27



Simplício Guimarães denuncia

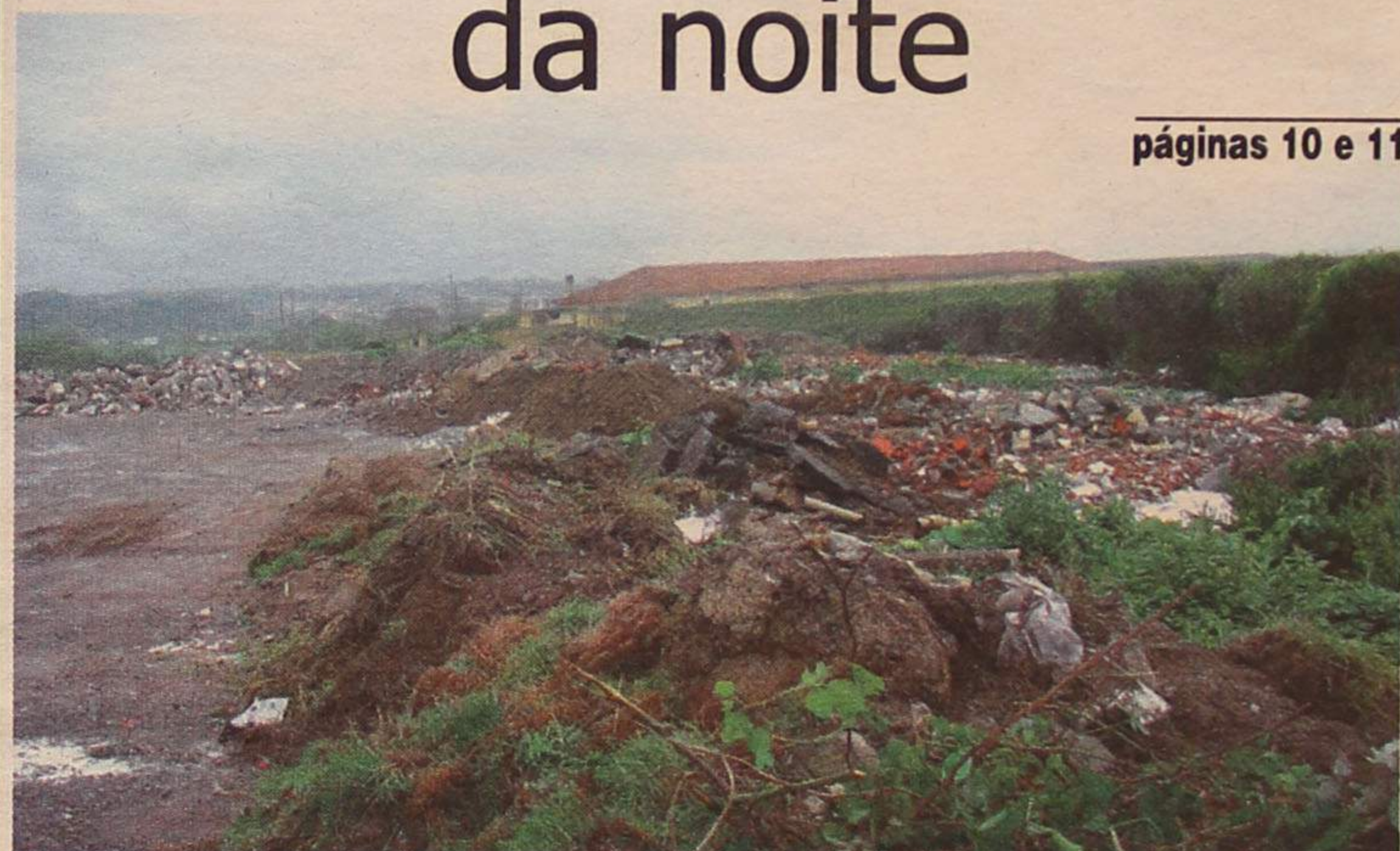
Problema ambiental "desloca-se para sul"

página 8

Degradação da Carreira de Tiro

Entulho despejado pela calada da noite

páginas 10 e 11



Carlos Gaio anseia pacificar
a Assembleia Municipal, mas...

"Não somos bonecos!"

páginas 6 e 7



PSD reage a José Mota

"Ignorância e má-fé"

página 9



O Plano Director Municipal (PDM) do concelho de Espinho está em vigor há alguns anos, mas devido a incompatibilidades com o Plano Geral de Urbanização (PGU) está a sofrer alterações, uma oportunidade que os presidentes de Junta querem aproveitar para verem antigas reivindicações atendidas, mas para tal têm de ser consultados. Se tal não acontecer, não poderão votar favoravelmente o PDM.

Alterações ao PDM

Presidentes de Junta querem ser ouvidos

Sandra Soares

Napoleão Guerra
- Anta:
"Conheço melhor a freguesia"

Napoleão Guerra, presi-

dente da Junta de Freguesia de Anta, é a única cara nova à frente dos destinos das freguesias espinhenses e, como tal ainda não teve qualquer contacto com a equipa encar-

regue das alterações ao mesmo. Mas o autarca acredita que será ouvido pela Câmara e tem ideias definidas sobre o que quer para Anta.

Napoleão Guerra começa

por alertar que "tendo em conta que o actual PDM demorou anos para ser alterado, quando se verificava a necessidade premente dessa alteração, este novo PDM

deve durar até ao fim a minha vida, pelo que terá de haver muito cuidado, não só em termos de freguesias, mas ao nível da própria Câmara. Até porque depois de estar aprovado, só em casos muito especiais, que obedecerão a Planos de Pormenor, é que poderá ser alterado".

Assim, o político antense está à espera de "ser chamado à Câmara para que, oficialmente, me seja mostrado o que está em perspectiva, permitindo-me que dê as minhas opiniões em relação ao PDM em Anta".

Napoleão Guerra considera que "Anta, principalmente na sua parte rural, tem sido prejudicada porque não é permitido edificar além de um andar. Penso que em certas zonas poderá e deverá cons-



Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

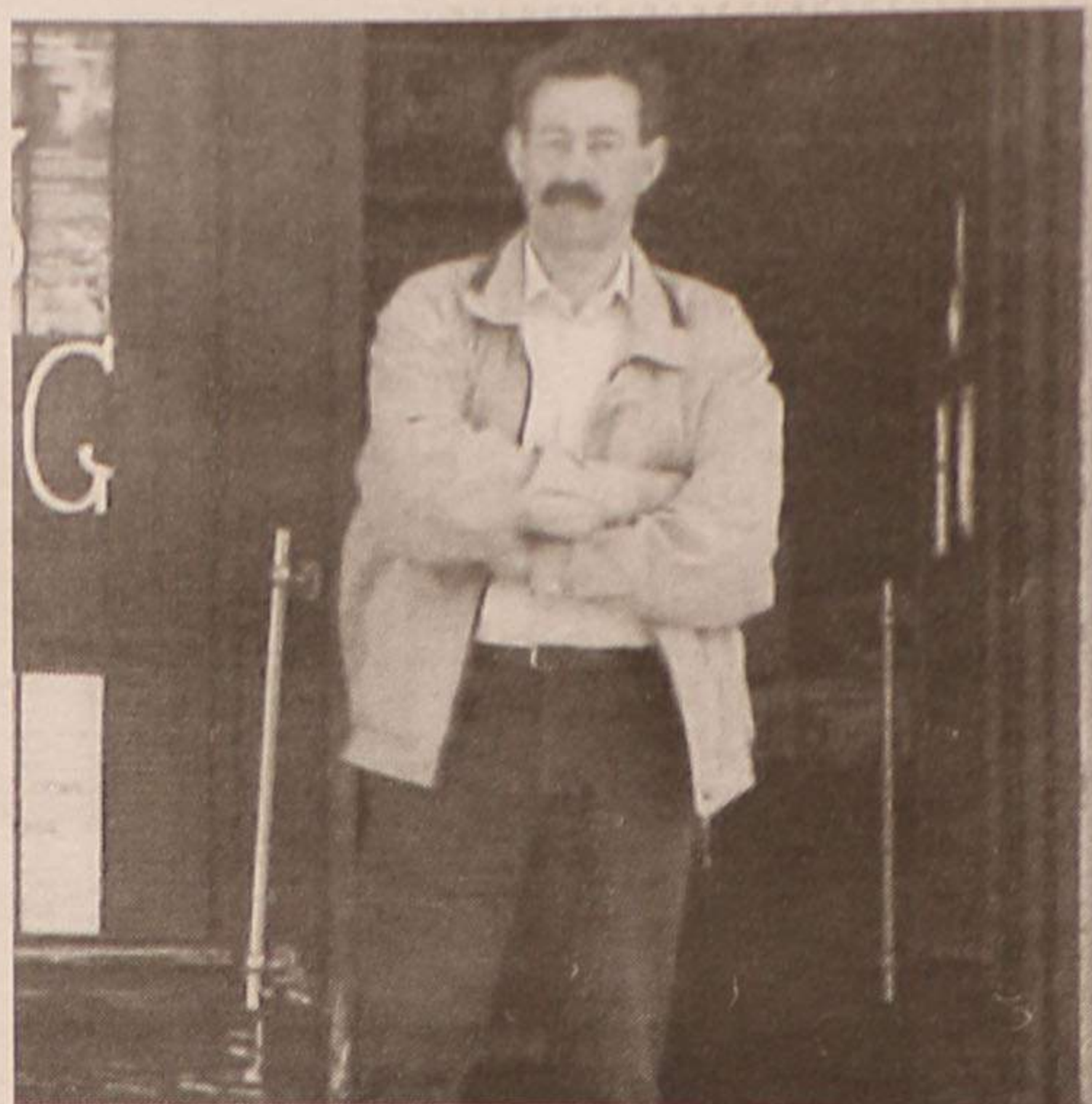
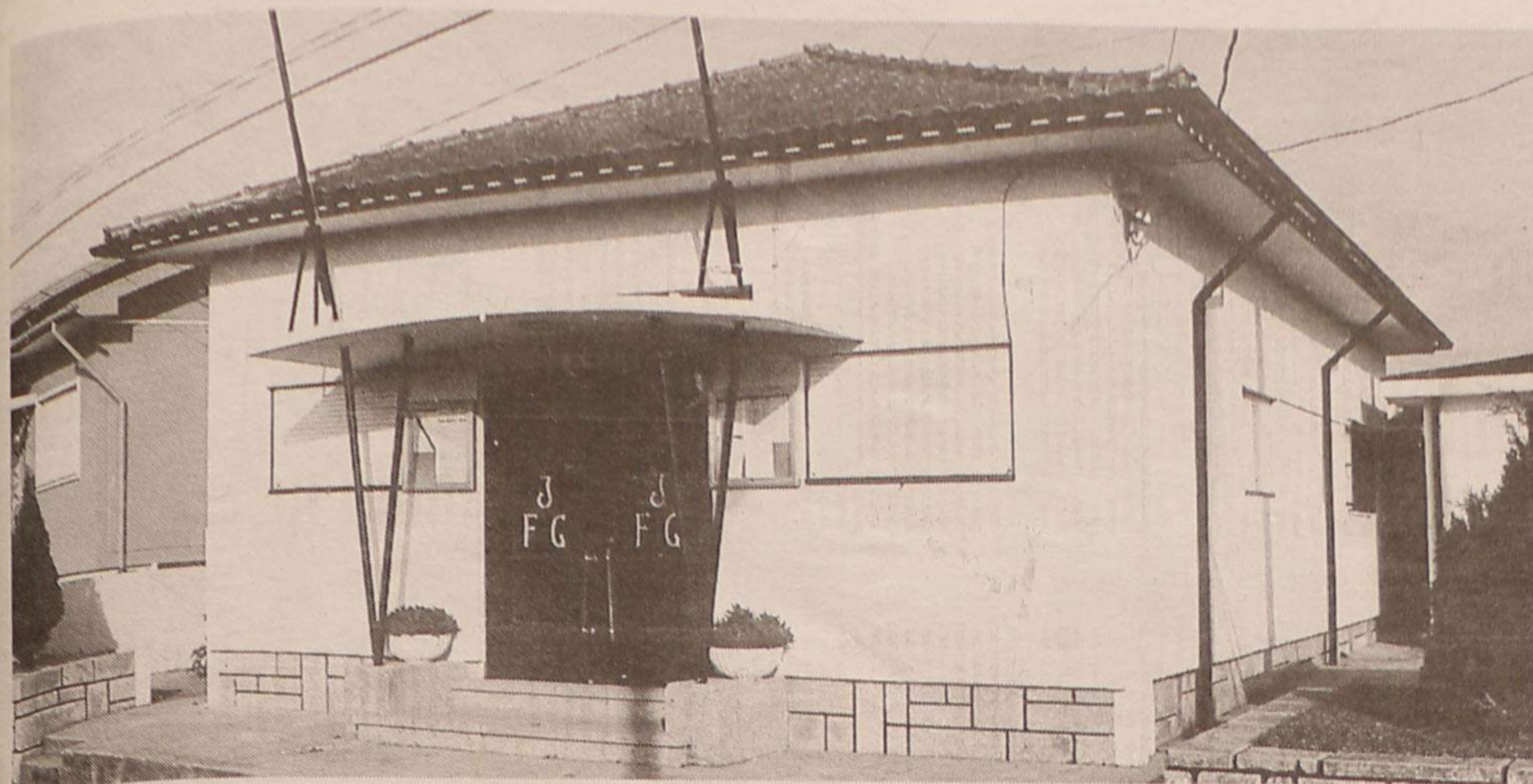
Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



truir-se um pouco mais em altura, até para fixar mais os jovens, que passarão a ter possibilidade de comprar habitação na sua terra a melhores preços".

No entanto ressalva que "na maior parte das zonas em que penso poder-se construir em altura, o máximo permitido deve ser rés-do-chão e dois andares, nada mais. Embora, de acordo com opiniões conceituadas de gentes de Anta, que consultarei, se possa construir em alguns locais muito bem definidos rés-do-chão e três andares. Sou liminarmente contra mais do que isso".

O autarca justifica: "Aque-la característica especial de ruralidade que Anta ainda tem, permite que se vive bem, sem problemas graves de ofensa ao ambiente, pelo que se deve ter cuidado em manter essa qualidade de vida. Aliás, estou convencido que os antenses não querem que se construa para além de determinados limites para preservarem a sua tranquilidade".

Para responsável antense "com a possibilidade de se construir mais, o problema dos clandestinos vai desaparecer e também por isso é bom que o PDM contemple a construção em altura, limita-

da, evitando que proliferem as casas clandestinas".

Embora tenha ideias concretas sobre zonas onde se poderá construir, Napoleão Guerra prefere "esperar pela opinião dos técnicos para depois então alvitrar, pois conheço melhor a freguesia do que eles".

Em relação ao contacto com a Câmara, o responsável está "convencido de que os presidentes de Junta vão ser ouvidos e atendidos, na maior parte dos casos é naquilo que for tecnicamente possível, mas se tal não acontecer não poderemos votar favoravelmente uma coisa que não conhecemos".

António Catarino — Espinho: "Nada de betão armado"

António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, "gostava e julgo que vou ser consultado em relação à nova versão do PDM, podendo fazer sentir aquilo que está mal, o que está bem e o que poderia ser modificado para melhor".

O autarca explica que "a Junta de Freguesia de Espinho está condicionada por um Plano que já existe há muitos anos, ao qual forma feitos alguns ajustes que permitiram a construção do PraiaGolfe, do Aparthotel

mas que, quanto a mim, não têm ferido com gravidade a topologia da própria freguesia e da cidade como um todo".

Para o responsável "não têm existido grandes abusos em relação à cêrcea e se for mantido o mesmo género de construção, tanto nas recuperações como nos poucos prédios novos que ainda se poderão construir, a Junta não terá muito a dizer em relação ao novo PDM".

No entanto, "há questões, como o espaço que vai nascer com o enterramento da linha e suas envolventes, que têm de ser estudadas. Também considero que o Rio Largo tem de levar um safanão, para

que a zona seja mais dinamizada e existem outros exemplos como o espaço onde está a Tourada, a zona do Parque de Campismo, o espaço da feira que poderá ou não continuar a ter a mesma utilização, tem de se resolver a situação do Palácio Rosa Pena, a utilização a dar ao espaço situado entre o Hospital e a Escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida".

António Catarino também não sabe "o que vai acontecer na zona marítima, pois abaixo da Rua 4 era tudo para desaparecer até à Fábrica Brandão Gomes, mas há vári-

Junho 2002

Comemorações

do Dia da Cidade



ESPINHO

PERTO DO MAR... PERTO DE SI!

15 DE JUNHO

I FESTIVAL DE BANDAS FILARMÓNICAS DE ESPINHO

15H00 – DESFILE DAS BANDAS POR DIFERENTES RUAS DA CIDADE

15H30 – CONCENTRAÇÃO JUNTO À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

21H00 – CONCERTO DAS BANDAS

LOCAL: PRAÇA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

21H30 – CONCERTO DO ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

LOCAL: CINE-TEATRO S. PEDRO

16 DE JUNHO

10H00 – HASTEAR DA BANDEIRA

15H30 – VI ENCONTRO NACIONAL DE HOMENS ESTÁTUA

LOCAL: PRAÇA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

17H00 – SESSÃO SOLENE

LOCAL: CINE-TEATRO S. PEDRO

18H30 – INAUGURAÇÃO DA COSMOTECA

APRESENTAÇÃO DO NOVO PROJECTO COSMOTECA

ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O CENTRO DE ASTROFÍSICA DA UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS DO PORTO

LOCAL: CENTRO MULTIMEIOS



os anos que o projecto está parado na Rua 21. Em relação ao Estádio Municipal, a situação também será definida pelo PDM, mas nesse assunto pretendo ser neutro enquanto não conhecer as alterações previstas".

O autarca refere lembra que "estas são pequenas situações que têm de ser resolvidas, mas tudo está dependente do PDM ser virado para as freguesias, mantendo-se dentro de Espinho o Plano Geral de Urbanização (PGU), ou não".

Embora não conheça as opções tomadas, o responsá-

vel garante ter "ideias concretas e na altura em que vir o novo PDM poderei contribuir, pois conheço bem a minha freguesia. Não pretendo alterações de fundo ao PGU, nada de betão armado, mas há situações pontuais que têm de ser resolvidas".

Embora tenha consciência de que "Espinho está melhor do que as freguesias, qualquer presidente de Junta tem de procurar sempre melhor e estou solidário com os meus colegas, estamos unidos nas decisões a tomar, se não formos ouvidos não aprovamos o novo PDM. Mas tenho quase a certeza de que vamos ser ouvidos, se sere-

mos atendidos já é uma questão diferente".

Alfredo Rocha
- Guetim:
"Não reivindico grandes cêrceas"

O presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, considera que "as Juntas nada têm participado no processo da revisão do PDM, lamentavelmente. Eu tive um reunião com a comissão a Faculdade de Engenharia do Porto encarregada de proceder ao estudo, um primeiro contacto que serviu para que eles ouvissem o que eu pensava que seria bom para a

freguesia. A partir daí esteve cá um grupo de técnicos a fazer alguns levantamentos, mas nunca mais tive conhecimento de nada"

Pelo que tem ouvido, o autarca sabe que "o novo PDM está prestes a sair e espero que agora haja uma discussão pública e a possibilidade de, se for necessário e Deus queira que estejamos de acordo com tudo, fazer algumas alterações que venham ao encontro das necessidades da freguesia".

Para Guetim, o autarca não reivindica "grandes cêrceas, penso que esta freguesia deve preservar um certa característica de ruralidade e a habitação

unifamiliar deve manter-se, porque as pessoas estão habituadas a este tipo de vida e grandes aglomerados habitacionais trariam grandes inconvenientes para a freguesia".

Agora, "também defendo que se encontre uma ou duas zonas na freguesia, Pis esta não é muito grande, onde seja permitida construção em bloco, mas com um máximo de rés-do-chão e dois andares e em aglomerados que mantenham a baixa densidade populacional, embora possam dar outra resposta às nossas necessidades".

Também o autarca de Guetim espera poder participar activamente e ver as rei-

vindicações para a sua freguesia atendidas, de contrário, é a posição de todos os presidentes não votarem favoravelmente as alterações ao PDM.

Américo Castro
- Paramos:
"Na hora certa vou bater o pé"

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, garante que "temos estado atentos à revisão do PDM, tenho falado com Rolando de Sousa (vice-presidente da Câmara Municipal

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E

T
3



A
L
U
G
A
-
S
E

T
2

ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO
RÉPLICA
SOC. DE MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1151

ESPINHO - CIDADE

T3 - DÚPLEX

Nascente - Poente. À Rua 32.
Grandes áreas. Pela urgência.

SÓ 150.000 Euros
± 30.000 cts.

Ang.: 168392A

T2 = PRAIAS

Em Condomínio fechado.
C/ acabamentos de luxo.
Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!!

MARQUE A SUA VISITA.

Ang.: 176916A

T1 - Centro da Cidade

2 frentes. Boas áreas.
Bons acabamentos.
Tem garagem.

É NEGÓCIO!!!

Ang.: 168278A

MORADIA

Nova. 4 frentes. Pronta a habitar.
Perto do Liceu e da IC1.
Garagem individual.

SÓ 190.000 Euros
± 38.000 cts.

Ang.: 191523A

Telef. 227313263

www.replica.pt

VENDE-SE

MORADIA EM SANTA MARIA DA FEIRA

3 frentes com cozinha equipada, copa, sala comum, 4 quartos, sendo 1 suite, salão com 75 m2, 4 casas de banho (a da suite com banheira de hidromassagem), aquecimento central a gás, fogão de sala com recuperador na sala e salamandra no salão. Área total interior: 280 m2.

Exterior: jardim relvado com cerca de 400 m2, churrasqueira, lavandaria, garagem para 4 carros, 1 casa de banho completa e 1 quarto para arrumos.

Zona de lazer, fechada, comum às 11 moradias que constituem o empreendimento: piscinas descobertas (1 para adultos e 1 para crianças), parque infantil e court de ténis, também equipado com balizas de futebol e tabelas de basquete.

Contacto para informações: 96 243 64 41



de Espinho) acerca dessa situação e ao que eu sei o PDM não vai sair sem que façamos algumas reuniões de preparação, para sermos informados e analisarmos as alterações".

O autarca reconhece que "não se tem conversado muito acerca disso, mas sabemos que a autarquia está a par das nossas necessidades e das nossas pretensões de desenvolvimento, sabemos aquilo que queremos tanto ao nível de construção, como de espaços verdes e temos tudo agendado à espera que a oportunidade surja para colocarmos as ideias no papel e fazermos as nossas exigências junto da Câmara e junto do Gabinete técnico e da pessoas que estão com a responsabilidade do projecto".

O responsável é peremptório: "Aquilo que queremos para Paramos vai ter de ser conseguido, porque nós analisamos as coisas responsabilmente e aquilo que vamos pedir vai ser responsável. Não queremos transformar a nossa freguesia numa área de betão armado, nem vamos aceitar que o façam, mas entendemos que há lugares na freguesia que têm de ser melhor rentabilizados".

E justifica: "Quando as áreas de terreno são aproveitados para vivendas, os espaços tornam-se muito caros nem toda a gente tem dinheiro para adquirir terreno e construir a habitação, pelo que temos de pensar numa camada da população da freguesia que são os trabalhadores por conta de outrem e encontrar para eles um espaço em Paramos".

Mas, "também temos de

dar oportunidade aos investidores para que a juventude da freguesia possa sair beneficiada e adquirir na sua terra a sua habitação a preços razoáveis. Os jovens são um caso grave, tenho acompanhado a saída da juventude para fora do concelho, o que me preocupa ainda mais do que se fossem para outras freguesias de Espinho", acrescenta.

Américo Castro reconhece que "se calhar já deveríamos ter reunido algumas vezes pois quanto mais conversarmos sobre o assunto melhor, mas também não estou preocupado porque sei o que quero e na hora certa vou saber bater o pé e ser reivindicativo a favor da minha autarquia. Só estou à espera dessa oportunidade e acredito que ela me vai ser dada, de contrário, não vou votar favoravelmente o PDM".

Abel Gonçalves — Silvalde: "Cedências de parte a parte"

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, também refere terem sido "ouvidos um primeira vez logo no início do processo. Disse ao responsável pelo projecto que gostaria de expor as minhas ideias, ele prometeu que vinha cá, nunca veio. Segundo me consta, o PDM está pronto a ser apresentado e agora tem de vir para as freguesias para ser discutido".

O autarca não ser "extremista, exigindo que todas as reivindicações sejam cumpridas, mas se não houver cedências de parte a parte, vamos ter dificuldades em aprovar este projecto e a Assembleia de Freguesia está sensibilizada para trabalhar em consonância com a Junta neste sentido. Na altura própria será convocada

uma Assembleia Extraordinária e formada um Comissão de acompanhamento para que reivindicamos em conjunto aquilo que entendemos ser justo para a nossa freguesia".

Abel Gonçalves sublinha não ser "contra zonas industriais ou desportivas, zonas verdes ou agrícolas, nem mesmo contra parques de cidade, mas também não posso permitir que o jovens de Silvalde casem e vão morar para outras freguesias, de outros concelhos e são muitas centenas os que já fizeram isso".

Segundo o responsável, "esta é uma situação muito grave e eu tenho muitas dificuldades em explicar aos silvaldenses que não é por má vontade da Junta que nada se faz no sentido de construir para os jovens".

Este silvaldense considera que "a Câmara nem sempre aproveita a colaboração que a Junta poderia prestar" e revela

ter indicado "diversos terrenos, aqui em Silvalde, que poderiam ser adquiridos pela edilidade para construir habitação através de cooperativas, fazendo-se urbanizações a preços controlados que poderiam ser zonas maravilhosas".

Como exemplo, Abel Gonçalves refere que "o Quartel do Formal foi desactivado pelo que a área envolvente já não é de servidão militar como até aqui e essa zona envolvente ao quartel que é um espaço muito bonito, junto ao mar, ao Campo de Golfe e com bons acessos à cidade poderia ser aproveitada para construir".

Sabendo bem o que quer e com propostas concretas as apresentar, o autarca de Silvalde garante que "se aquilo em que nós pensamos não estiver contemplado, terão de haver muitas alterações. De contrário, é evidente que não vamos aprovar a revisão do PDM".

Vereador Rolando de Sousa garante

"Todas as Juntas vão ser ouvidas"

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, diz ainda não ter nada a revelar sobre o projecto de alteração ao PDM, já que o mesmo ainda não se encontra na posse da autarquia.

No entanto, esclarece que

o projecto está pronto e ficou agendada, para meados deste mês, uma reunião dos representantes da autarquia com a equipa responsável pelo projecto e a comissão de acompanhamento, para discussão do mesmo.

Esta comissão de acom-

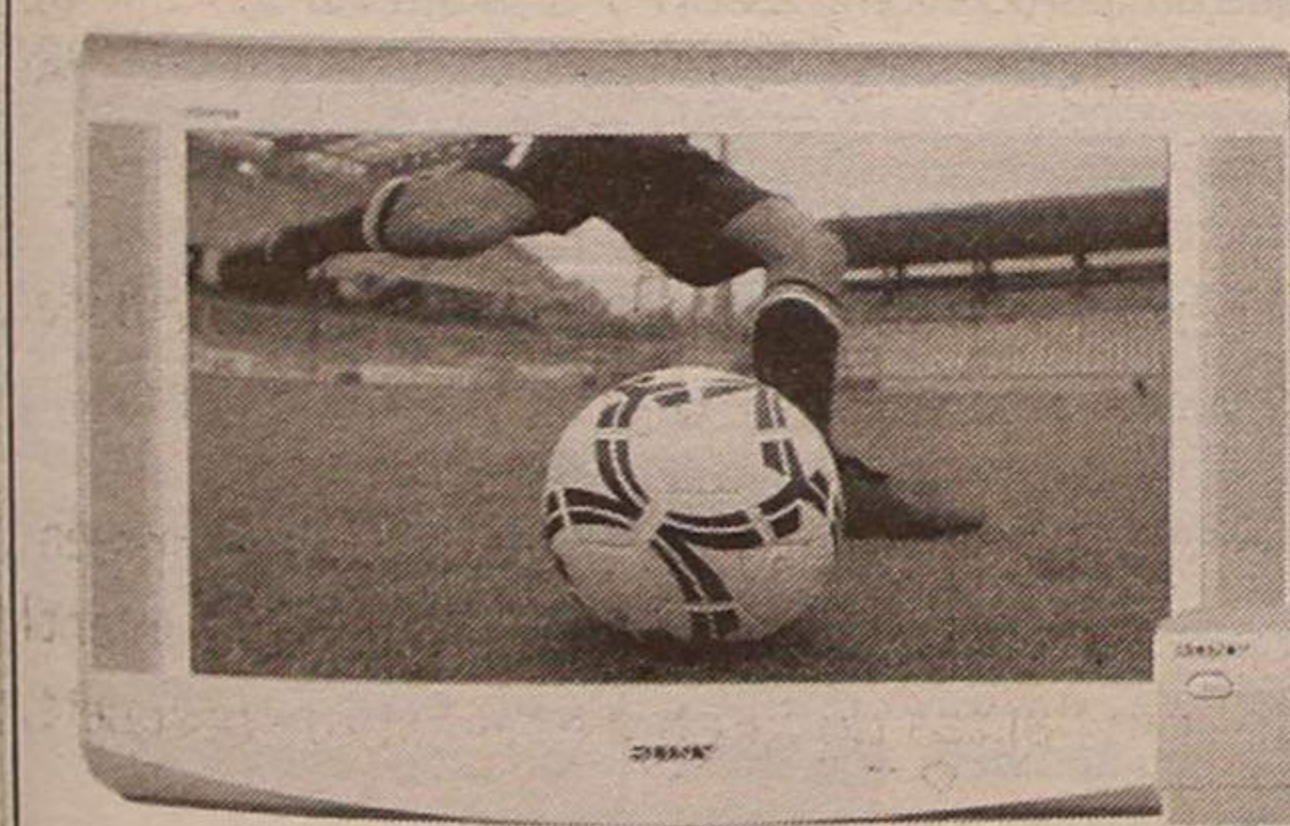
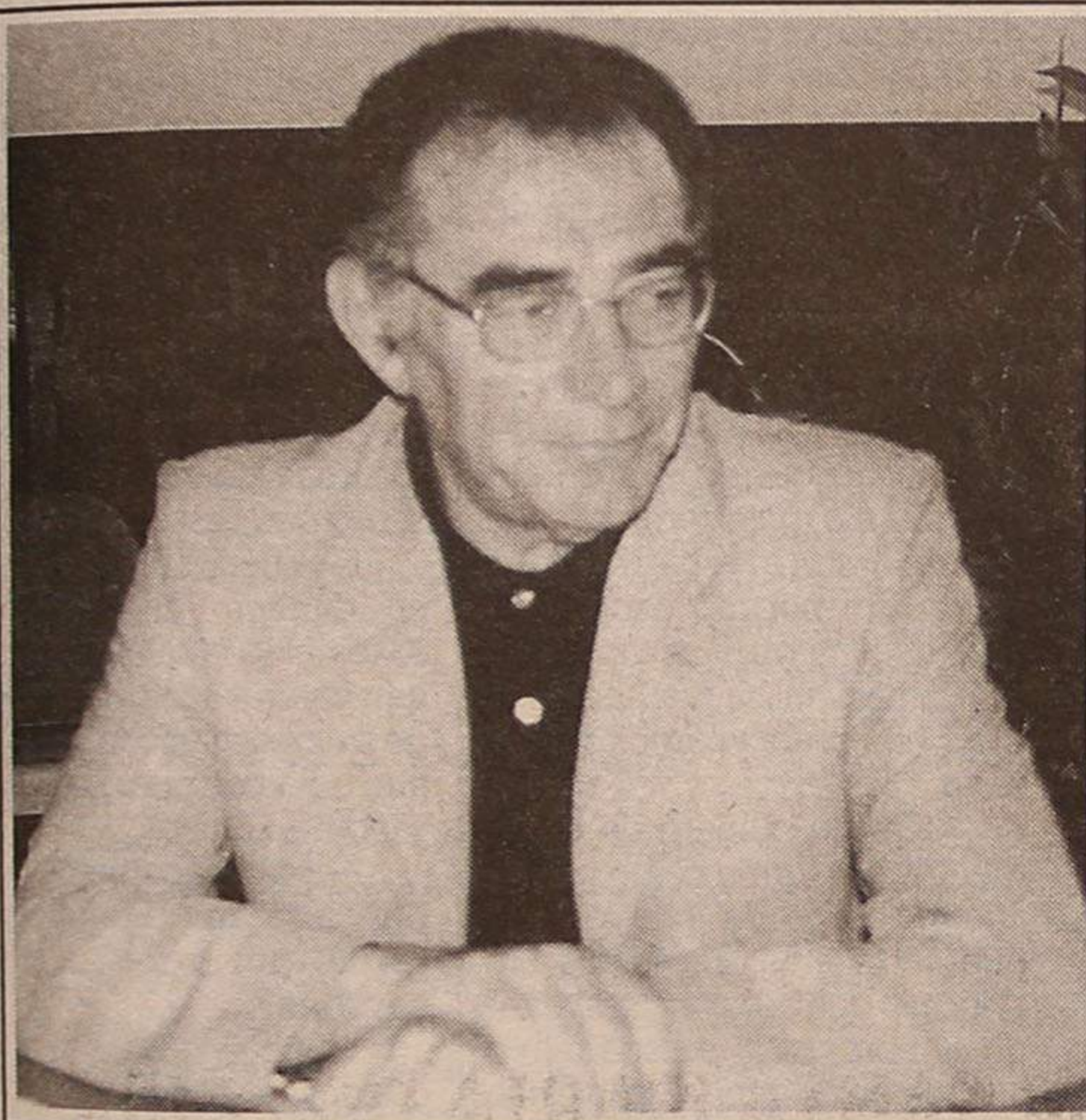
panhamento é composta por diversas entidades governamentais com uma palavra a dizer neste tipo de projectos, como sejam: o Ministério do Ambiente, o Instituto das Estradas, entre outras.

Depois desta comissão emitir parecer sobre as alte-

rações ao PDM e da Câmara analisar o projecto informalmente, este será então, formalmente apresentado à Assembleia Municipal para discussão.

Posteriormente, será efectuada uma consulta pública e o vice-presidente da autarquia garante que todas as Juntas de Freguesia também serão ouvidas, embora, com o decorrer de todos os trâmites requeridos, o processo ainda se vá alongar por mais algum tempo.

Sandra Soares



WEGA

Veja e reveja os melhores momentos dos jogos.



Nestes Televisores o Videogravador é Oferta.

KV-28LS60 ou KV-32LS60

P.V.P. aprox.: € 1.301,00 P.V.P. aprox.: € 1.549,00

• Televisor FD Trinitron Wega • 100 Hz • Ecrã Plano

Videogravador SLV-SE220

• 2 cabeças Mono • Rebobinagem rápida • Mantém as suas programações mesmo em caso de falta de corrente

SONY

Agente Sony

Electrodomésticos

Coutos
Espinho

www.coutos.pt

Carlos Gaio anseia pacificar a Assembleia Municipal, mas...

"Não somos bonecos!"

Carlos Gaio concedeu ao jornal Defesa de Espinho uma entrevista na qual pôde defender a sua posição e o seu pensamento em relação à Assembleia Municipal de Espinho, algo conturbada nos últimos tempos...

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

De facto, da sua postura e do seus ideais, enquanto presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio dá-nos conta, na primeira pessoa do singular, do que lhe vai na alma...

— Porque é que as reuniões da Assembleia Municipal de Espinho têm sido tão polémicas, tão centradas em questões talvez desequilibradas daquilo que a Assembleia Municipal poderá discutir?

— Por vezes é-me muito

difícil falar da Assembleia Municipal, porque estamos inseridos em determinado tipo de regras e se usa determinado tipo de expressões. E se falo em determinados conceitos as pessoas que estão de fora podem não entender e não são obrigadas a entender, porque a Assembleia Municipal, tal como o Parlamento, mesmo que tendo regras muito mais simples tem determinado tipo de regras e há determinado tipo de tradições em Espinho que temos defendido.

É óbvio que em Espinho há uma tradição de se fazerem bastantes reuniões por sessão. Nós temos de fazer cinco sessões ordinárias durante um ano: Fevereiro, Abril e Junho, Setembro e Novembro ou Dezembro e cada sessão pode ter de cinco a dez reuniões. Antes era diferente e a lei que saiu em 1999 veio permitir isso.

Dá-me a impressão que na maioria do país, também talvez por defeito, muitas Assembleias Municipais gastam na ordem de trabalhos uma só noite.

Podem acusar-nos de começarmos tarde, mas temos um sistema que nos leva a fazer mais reuniões por sessão. No entanto, chegamos a um momento em que... Nós chegamos a atingir um número de reuniões que nunca foi atingido no mandato anterior, a sessão de Abril chegou às dez reuniões e

a maioria das reuniões, penso que seis, foram para discutir documentos apresentados pelos vogais, documentos que são recomendações à Câmara.

Enquanto que em Abril tivemos assuntos importantíssimos como as revisões do Plano e Orçamento e isso levou uma noite e tivemos de apreciar o Relatório de Actividades e as Contas de Gerência, o que demorou outra noite e tivemos de aprovar alterações de empréstimos, delegação de competências nas freguesias, coisas importantes e que são as grandes competências da Assembleia Municipal que nos demoraram três reuniões.

A maioria das reuniões foi para discutir documentos que o regimento e a lei permitem que os vogais apresentem como recomendações, propostas ou sugestões sobre assuntos e interesse local e demora-se muito tempo aí por várias razões.

— E isso apoquento o enquanto presidente da Assembleia Municipal?...

— É isso que me preocupa um bocadinho e preocupa-me mais porque a lei mudou e, neste momento a Assembleia tem um orçamento ainda que incorporado no orçamento da Câmara e sou eu que autorizo as despesas da Assembleia Municipal e nós na sessão de Abril aprovamos um orçamento para a Assembleia Municipal e se exce-



dermos o orçamento este terá de sofrer alterações.

Eu sou responsável pela gestão deste dinheiro que as senhas de presença, porque se paga senhas de presença aos membros da Assembleia Municipal e ao pessoal que auxilia no funcionamento das sessões, traz custos.

Depois há os aspectos que gostava de ver realizados e que neste mandato mudaram um bocadinho, porque introduzimos algumas alterações ao regimento e o que acontece; temos em quase todas as sessões pessoas que vêm aí falar no princípio da reunião; tivemos uma comissão

de pais da Escola da Marinha, moradores da Rua 34 por causa do lixo, um grupo da Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca. Tudo isto porque as pessoas começam a sentir e isso para nós é importante, que não sendo a Assembleia que resolve estes problemas pode veicular e ser o palco onde publicamente e com a presença da Câmara, as pessoas podem expor esses problemas. Isso é um aspecto do papel democrático da Assembleia como grande palco de discussão e de dar voz aos cidadãos que me parece muito importante e um dos aspectos mais positivos neste início de mandato.

A forma como se demorou esta sessão para mim é preocupante e podemos falar do tipo de documentos e da forma como se faz render estas coisas que me parece preocupante.

— Há uma atitude de 'empata', no sentido figurado, por parte da oposição ou as questões levadas legitimamente à Assembleia Municipal pela própria oposição proporciona a perda de bastante tempo?

— Não penso que haja alguma intenção de 'empatar'. Poderá haver uma intenção de apresentar trabalho e de se ter uma noção, que no meu entender não é a mais correcta, que quanto mais (e há partidos que fazem um bocadinho estas contas) documentos se apresentam, mais iniciativa temos e mais nos preocupamos com a terra.

Além do número de documentos é a forma como se discutem, o tipo de intervenções que se fazem. Nós temos um princípio que eu tenho respeitado sempre, cada pessoa tem o seu tempo de intervenção e não há intervenções por partidos. Existem Assembleias em que o partido maior tem mais tempo do que um partido como a CDU ou CDS/PP. Mas em Espinho todas as pessoas foram eleitas, pelo que todas as pessoas têm o mesmo tempo e penso que isso é essencial à democracia, sempre o defendi e sempre o defenderei. Agora, as pessoas têm de ter bom senso na gestão desse tempo e quando fala nas pessoas, não falo só na oposição, mas em todas as pessoas, de todos os partidos, inclusive do meu, porque eu também sou eleito por um partido.

As pessoas quando estão a

falar gostam de se ouvir a si próprias, gostam de rebater, não gostam de levar desaforos para casa e eu também não posso cortar pura e simplesmente a palavra às pessoas, posso tentar chamá-los à atenção, mas essa forma como as pessoas conduzem a discussão e há pessoas que são mais especialistas que outras, que fazem demorar os assuntos.

Também chamei à atenção de um vogal que na última sessão apresenta quatro documentos sobre aspectos parcelares de um mesmo assunto ligados à Lagoa de Paramos, poderia ter juntado todos os aspectos num documento muito mais robusto e poupava-se em termos de intervenção e se calhar rentabilizava-se mais porque era uma abordagem mais global, porque penso que as Assembleias Municipais não podem repetir o que faz a Câmara.

A Câmara é que é responsável pela gestão tem de tratar dos problemas do dia a dia, dos buracos, da falta de habitação. Nós podemos chamar a atenção dessas coisas, mas temos de chamar à atenção para os grandes problemas e às vezes trazem-se aqui pequenos aspectos, mas isto depende do bom senso das pessoas.

É evidente que a oposição e eu também fui membro da Assembleia enquanto oposição tem naturalmente mais tendência a apresentar documentos do que o partido que está a representar a Câmara.

— Mas reconhece que a bancada do PS também retarda, por vezes, algumas sessões?...

— Reconheço e os meus colegas de bancada sabem da minha opinião e muitas partilham desta minha ideia, mas por vezes, no calor da discussão esta arrasta-se.

— O seu papel é de gestor de sensibilidades?...

— É complicado e às vezes coloca-me problemas. Eu tenho tentado distinguir os papéis e às vezes sou censurado. Enquanto eleito para presidente da Assembleia Municipal tenho a responsabilidade de dirigir os trabalhos, de observar o regimento, de garantir a imparcialidade e o tratamento igual para todos de defender as minorias e

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

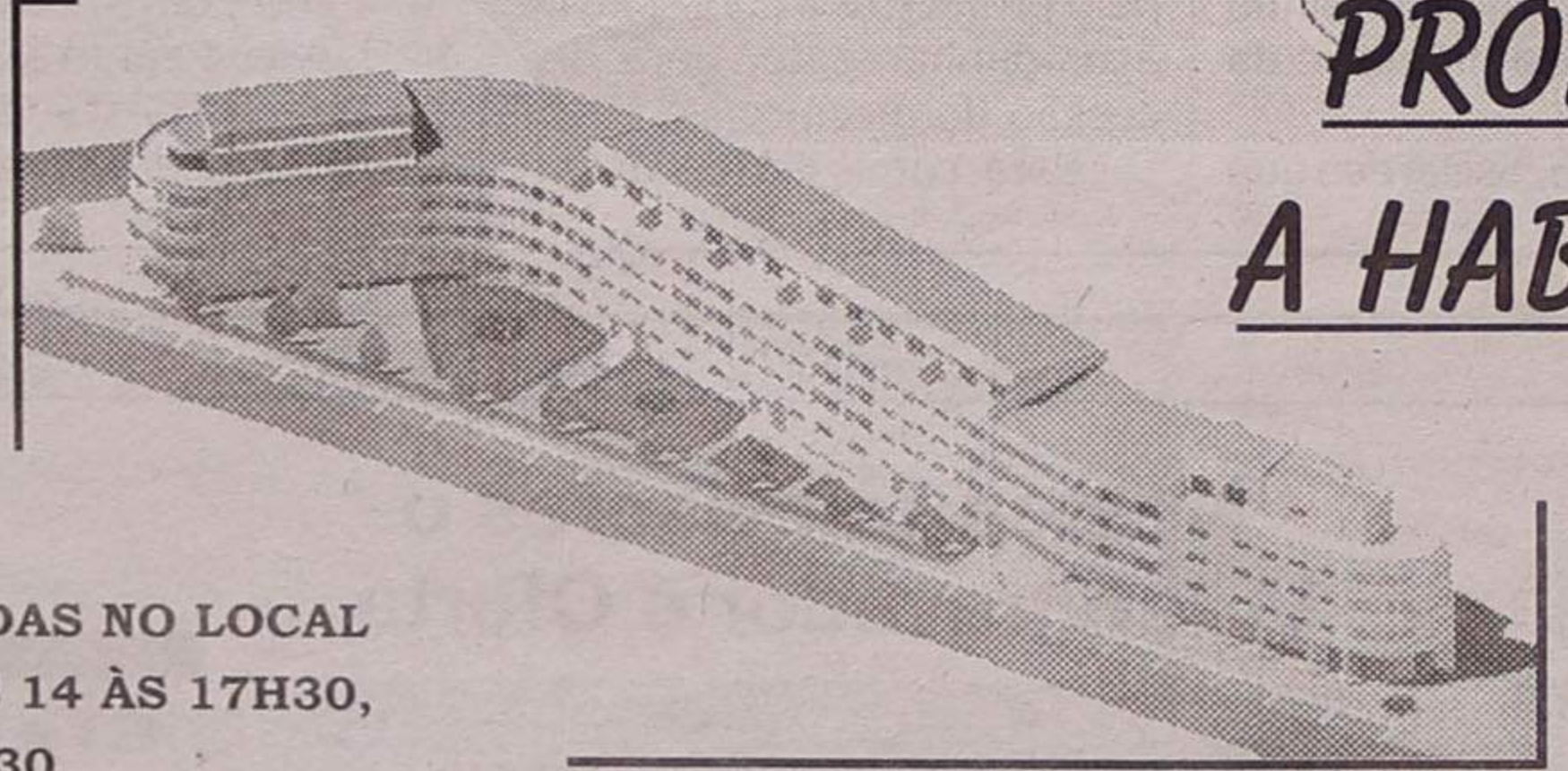
- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
- E TERRAÇO C/ 170 m²
- LUGAR DE GARAGEM ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

devo fazer isso. Às vezes até posso ser acusado pelo meu partido de estar a defender os outros, mas acho que se uma pessoa tem razão não é por ser do meu partido que a deixa de ter.

Agora, faço uma coisa de que outros presidentes tinham abdicado, mas eu fui cabeça de lista pelo PS, subscrevi determinado programa, tenho determinada posição ideológica sobre o que defendo para o desenvolvimento para Espinho, apoio o presidente da Câmara e apoio a Câmara, portanto acho que posso ter espaço, sem por em causa essa imparcialidade como pessoa que dirige os trabalhos, de dar as minhas opiniões políticas e por vezes faço-o com as mesmas regras que os outros.

— Obviamente, não terá sido agradável presidir a uma Assembleia em que os vogais abandonam a sessão...

— Foi desagradável, mas não é a primeira vez. No mandato anterior nós tínhamos a maioria absoluta e manteve-se o quorum, o abandono foi também por causa do presidente da Câmara, mas no caso não era por ele faltar, mas por ele falar muito. Agora, porque não está presente a oposição abandona com a circunstância de termos ficado sem quorum. É evidente que houve pormenores de interpretação da lei e houve um vogal que protestou quando não o deveria ter feito. As pessoas foram abandonando a reunião à medida que faziam o seu ponto de ordem, o PSD, depois a CDU e o PP. O PS já se tinha inscrito. Fazer um ponto de ordem é um mero acto de gestão e mesmo sem quorum pode ser feito; não se pode é deliberar. Portanto, fazendo uma declaração não desrespeito a lei, como as pessoas que saíram, mas estavam ali à porta, afirmaram.

— Entretanto, as bancadas da oposição fazem ecoar os seus protestos... O PSD e a CDU discordam da ausência do presidente da Câmara; o CDS discorda mas observa que não há ilegalidade, mas sim um princípio moral...

— Aqui não há, de forma alguma, uma ilegalidade. E quando defendem que é indispensável a presença do presidente da Câmara para apresentação do relatório não o é e tenho discutido com juristas que trabalham nesta área. O presidente da Câmara é responsável por apresentar um relatório sobre a actividade municipal e não sobre a sua actividade, independentemente do estilo escolhido, entregando-o cinco dias antes do início de cada sessão. O presidente da Câmara pode estar presente ou ausente se tiver motivos de impedimento. E

uma das discussões que temos tido sempre e que os vogais da oposição não querem entender é que queriam que eu fizesse um papel de polícia. Mas se o senhor presidente da Câmara, pessoa que eu respeito muito, tal como qualquer outro vogal, me apresenta uma justificação dizendo que não pode estar presente por motivo de serviço ou doença, não vou mandar ninguém verificar se é verdade. Confio na sua palavra, como confio quando um vogal falta e alega motivo pessoais, profissionais ou de saúde.

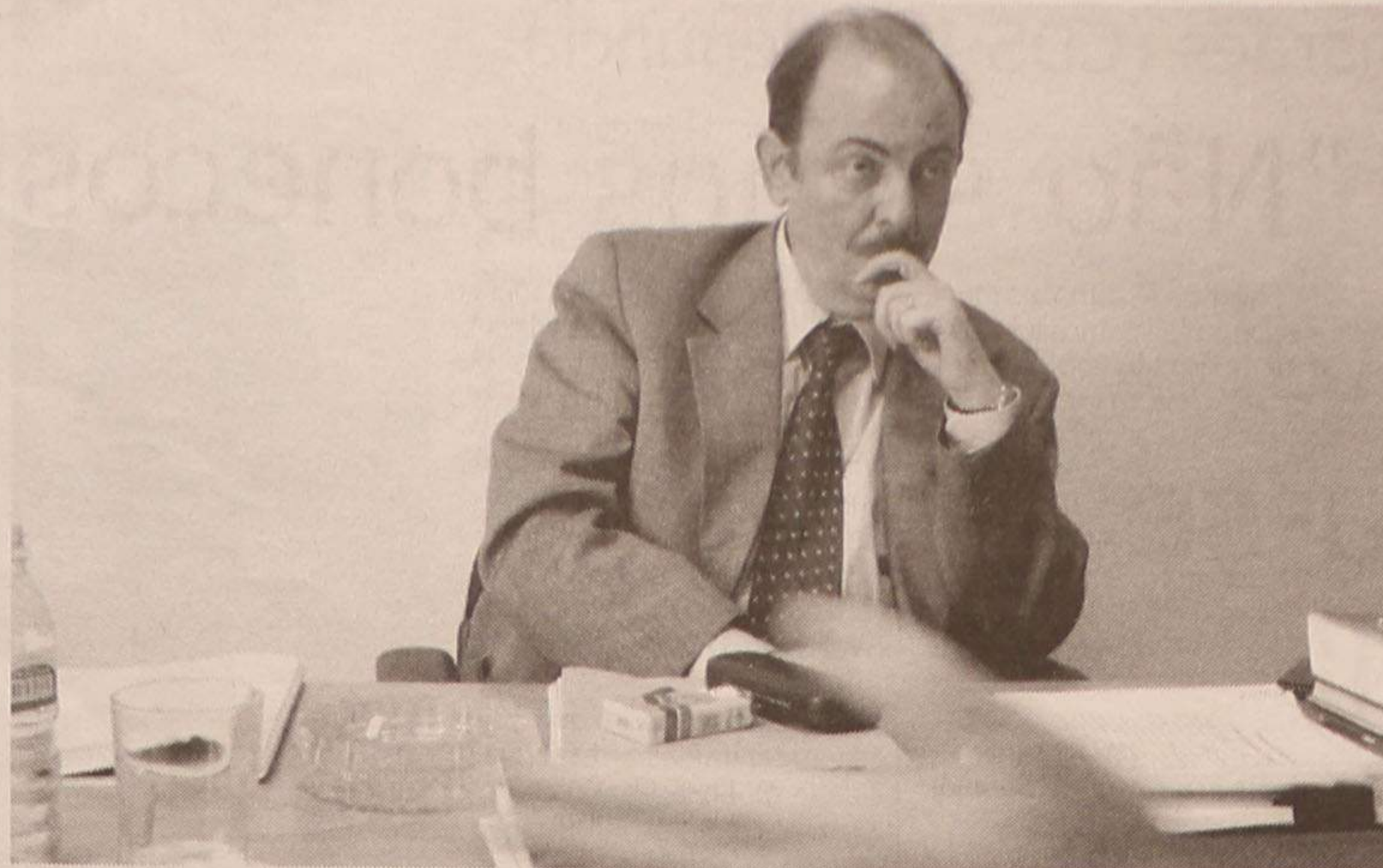
De facto, o que acontece é que o senhor presidente da Câmara no mandato anterior, apesar de ter maioria absoluta e de sermos acusados de arrogantes não alterámos o regimento em coisas essenciais, não cortámos os direitos às minorias, antes pelo contrário e o senhor presidente veio a quase todas. Não veio a uma ou duas porque está nas viagens com os idosos ao Brasil.

Agora, neste mandato, sucedeu que na primeira sessão o presidente estava no Brasil e nesta o senhor presidente apresentou um ofício onde diz que por indicação médica não deve vir à Assembleia municipal. A Assembleia Municipal tem um tipo de ambiente que, e eu também andarei com algum cansaço por questões profissionais, mas este desgaste das dez reuniões, de 26 de Abril até segunda-feira passada, fez ontem oito dias, desgastou-me bastante. Eu compreendo que o presidente possa ter razões, acho que não é a gozar connosco, tentam beliscar e dizer que há um desentendimento entre mim e o senhor presidente dizendo que não combinamos datas. Ele tem tido sempre o cuidado de me explicar as razões porque vem ou não e eu percebo perfeitamente. Ele pediu que o vice-presidente fosse ouvido naqueles assuntos, o relatório podia ser discutido.

— Mas toda a oposição, sem excepção, argumenta que o presidente da Câmara deveria estar presente em reuniões para as quais é solicitada a sua presença para discutir questões que só a ele dizem respeito...

— Mas não há nenhum assunto que só lhe diga respeito e o relatório e o relatório do presidente chamasse assim porque a lei diz que compete ao presidente da Câmara supervisionar a gestão dos serviços municipais. Portanto, se é feito um relatório sobre a actividade municipal, o presidente da Câmara é que é o responsável por esse relatório, porque é ele que supervisiona a gestão municipal e a actividade municipal. Por motivo A ou B pode não estar presente.

Eu não digo que o senhor



presidente da Câmara, e ele não o vai fazer, não vai deixar de vir à Assembleia municipal sistematicamente. Não o tem feito por razões concretas que, certamente, vão ser ultrapassadas. Mas a oposição está a tentar demonstrar que é um desrespeito pelo presidente. O dr. Jorge de Carvalho diz que o presidente tem uma alergia a mim, coisas perfeitamente disparatadas e que chocam quando as pessoas sabem que estão a usar armas de demagogia e não estão a ser totalmente sérias.

No fundo, esta Câmara, ao contrário de muitas outras, tem respeito à Assembleia Municipal, respeita todas as condições legais, cumpre tudo o que a lei a obriga a fazer, não faz um desrespeito, nem tem um autoritarismo, como eu conheço noutras Câmaras, que o fazem quando têm maioria absoluta.

— Tudo afinal deverá passar por uma questão de bom senso e de respeito mútuo. Começando, por exemplo com o rigor no início das reuniões?

— Eu penso que esse é um aspecto em que também tenho culpas, porque foi sempre uma tradição deixar arrastar. Há pessoas que têm afazeres profissionais, com profissões liberais que vêm mais tarde. Há municípios que fazem sessões ao sábado, todo o dia, mas aqui há alguma resistência de todos os partidos a isso, pois queima-se um bocado o fim-de-semana de pessoas que passam a semana a trabalhar. Já houve vogais que chamaram à atenção e à pessoas que cumprem e estão cá às 21.30 horas, que é a hora marcada, mas acho que a Assembleia devia, até por uma questão de exemplo e podia ganhar-se algum tempo até na duração das sessões e das reuniões, se começasse mais cedo. Mas não vou marcar multas a quem chegar tarde ou

recusar-me a pagara a senha. Como quando falava na questão da gestão de tempo das intervenções, tudo depende do bom senso de cada um e segundo a minha experiência, quanto mais se tornam rígidas as regras, mas formas arranjam as pessoas de fugir. Tem é de se construir outro clima de bom senso e outro tipo de consciência.

— Para discutir questões essenciais para o desenvolvimento do concelho...

— A instituição parlamentar, como as Assembleias, é sempre vista como uma perda de tempo, com toda a cultura de muitos anos de Estado Novo, o insucesso da primeira República e mais a anarquia que deu. Há sempre um pé atrás as estas instituições, pelo que temos de ter cuidado, porque a instituição parlamentar é o cerne da democracia, onde estão representadas as várias posições, as maiorias e as minorias. E temos de fazer tudo para as dignificar e não para dar razão aos preconceitos que dizem que uma assembleia não serve para nada, que serve para gastar tempo e dinheiro.

— Assembleia Municipal que afinal pode não ter apenas o papel de veicular a opinião pública, o interesse colectivo dos munícipes, mas que também pode fazer advertências à gestão camarária. Sente que a Assembleia Municipal tem uma posição interventiva na Câmara?

— Eu acho que tem. O próprio funcionamento das Assembleias é fraco, assisti a Assembleias de outros concelhos e tenho alguma orgulho na forma interventiva, em algum espírito de iniciativa. É evidente que há aqui questões que a Câmara ouve, a questão do mercado, da qualidade das águas são importantes. Já foram feitas recomendações à Câmara com interesse. Acho é

que por vezes há alguns exageros e quando as coisas demoram muito tempo ou se repetem muito, até se perde eficácia. Mas esta é uma Assembleia mais ou menos atenta, tem pessoas interessadas, que conhecem o concelho e com qualidade, independentemente das suas posições políticas, incluindo gente nova que está a dar os primeiros passos. Esta é uma escola da democracia e todos estes anos, em termos pessoais, têm-me ajudado a desenvolver.

— Afinal como é que gostaria de ver esta Assembleia? Mais participativa, fugindo aos despiques pessoais...

— Tentando fugir aos despiques pessoais e acho que às vezes, todos nós nos deixámos levar pelo calor da discussão e devemos saber que colocar mais achas na fogueira, repisar o assunto se vai prolongar a discussão e não vale a pena. O que interessa é tentar fazer com que a discussão tenha luz e se vemos que não há acordo não vale a pena insistir, dando a ideia de responsabilidade, pois estamos a gastar dinheiro público com isto e há interesse em ser útil. Não somos bonecos que viemos aqui levantar a mão só porque a lei assim o diz, somos interventivos, temos de dar opinião, mas sabendo os limites. A Assembleia tem os limites da lei, os limites do bom senso e os limites orçamentais.

— Também compreende que é uma oportunidade da oposição fazer eco da sua voz...

— Compreendo e acho que isso deve ser salvaguardado, não gostaria que a lei fosse alterado no sentido da oposição e minorias perderem essa hipótese. Agora, há maneiras e maneiras de o fazer e por vezes está-se a centrar a discussão na falta do presidente da Câmara quando há outros assuntos e aspectos negativos e po-

sitivos que devem ser vistos, agora não ponho em causa que haja diferença de opinião e que a oposição que se quiser censurar, censure. Também já fui oposição durante um mandato e respeito a oposição.

— Mas agora a celeuma agudizou-se...

— Não é que estejamos em situação grave mas penso que se podem estar a empolar determinados aspectos e temos todos a responsabilidade de garantir a dignidade deste órgão que não se limita à presença ou ausência do senhor presidente da Câmara, passa-se, essencialmente, pela forma como cada um de nós sabe usar o seu papel nesta Assembleia. Portanto eu gostaria, por um lado de apelar a todos os membros da Assembleia no sentido de perceberem a sua responsabilidade como factores que contribuem para dignificar o símbolo da democracia e por outro, junto das populações, no sentido de tentarem perceber melhor o que é a Assembleia e o facto de virem assistir e de poderem colocar os seus problemas, tentando perceber que o facto de estarem aqui representadas pessoas de vários quadrantes políticos é importante porque permite o debate e permite que os assuntos sejam discutidos. Isso é que é essencial na convivência em sociedade e fico satisfeito cada vez que vejo cidadãos de Espinho assistirem às Assembleias e colocarem aqui os seus problemas, sentem que têm um espaço próprio para, junto dos órgãos do poder local poderem, sem qualquer restrição, dar a sua opinião.

— Por mais melindrosas que sejam as questões?

— Por mais melindrosas que sejam as questões. Acho que isso é importantíssimo e defendo, que cada vez mais se incentive isso, para que, cada vez mais, os órgãos autárquicos se aproximem do cidadão e estejam abertos à sua participação.

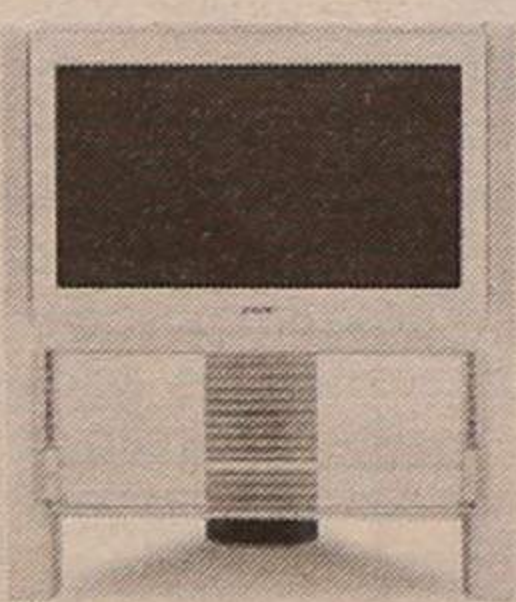
— Só que a pertinência não deve dar lugar ao desrespeito...

— É evidente que aí volta a funcionar o bom senso e há determinado tipo de limites e regras impostas de lei. As pessoas têm um período para intervir, mas antigamente o público só podia intervir na última reunião de cada sessão, mas agora a lei já permite intervenções em todas as reuniões e instituímos um sistema das pessoas poderem falar no início das reuniões e de poderem falar pessoas que sejam de Espinho ou não, porque espinho tem muita gente que frequenta a cidade que serve muita gente durante o dia. Assim, qualquer pessoa que venha falar de assuntos de interesse local pode intervir nesta Assembleia Municipal.

*250€ para si.

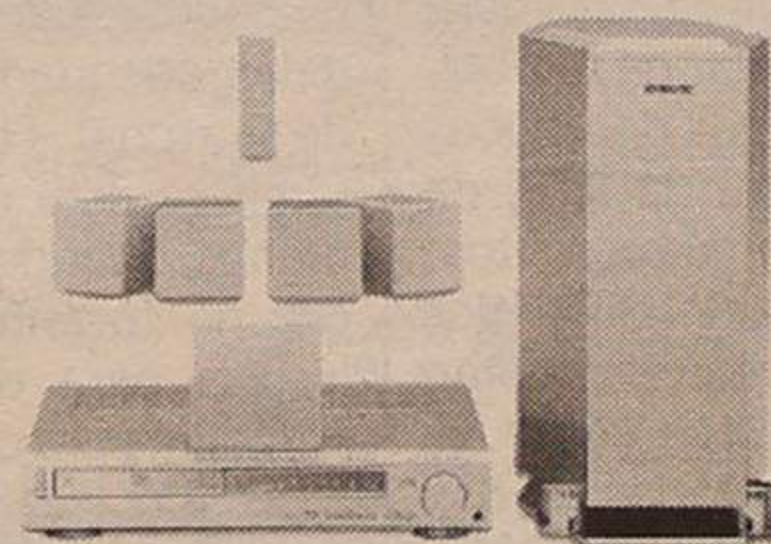
Móvel opcional

KV-28FX65 / KV-32FX65: Televisores com tecnologia FD Trinitron Wega. Ecrã plano de 71cm e 82cm.



Móvel opcional

DAV-S500: Sistema integrado de DVD Video/HiFi com conjunto de colunas satélite de estilo e reprodução Super Audio CD.



promoção Futebol em casa
Promoção válida de 10 de Abril a 30 de Junho 2002.

Na compra de um DAV-S500 em simultâneo com um televisor KV-28FX65 ou KV-32FX65 ou KP-41PX1, ganhe 250€

go create
SONY

Electrodomésticos

Coutos
Espinho

www.coutos.pt

Consulte-nos.

Simplicio Guimarães (CDS-PP) denuncia Problema ambiental "desloca-se para sul"

O líder espinhense do CDS-PP denuncia a deslocação do problema ambiental que se verificava nas Ruas 33 e 41 para uma zona a sul, em Silvalde. Simplicio Guimarães repõe ainda "a verdade" sobre outras questões ambientais discutidas na Assembleia Municipal, reclamando a autoria dos "alertas".

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Simplicio Guimarães faz questão de ressaltar que "foi o CDS-PP quem alertou, na Assembleia Municipal, para a questão problemática da qualidade da água nas praias do nosso concelho e, inclusive, cheguei a alertar para outra questão pertinente como a da qualidade da areia nas nossas praias, mas os outros ou andam distraídos, não perceberam ou não quiseram perceber..."

O presidente da Comissão Concelhia do CDS-PP salienta que "quando abordei estas graves situações talvez tenham pensado que falava por falar... ou que não estivesse documentado. Basta se interessarem um pouco, ou muito, e trabalharem um bocadinho, ou muito, para ficarem informados do que, por exemplo, o ministro Isaltino Moraes, curiosamente até é do PSD, analisa e regulamenta nesta matéria e especificamente em relação ao concelho de Espinho."

O responsável do CDS-PP espinhense 'avisa' que "este ano, e pela primeira vez, todos os aspectos envolvidos na verificação da qualidade das águas para a prática banhar irão estar reunidos no Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, em articulação com o Instituto da Água e as Direcções Regionais do Ordenamento do Território e Ambiente, deixando de estar envolvida a Direcção Geral de Saúde."

Presume-se assim que "caberá às capitánias a responsabilidade da afixação em painel na própria praia da informação actualizada sobre o resultado das análises da água banhar."

Simplicio Guimarães distingue, entretanto, um documento apresentado pelo próprio à Assembleia Municipal, em 26 de Abril, com a seguinte recomendação à Câmara:

"Sendo processo de designação de zonas e novas zonas balneares, da competência dos órgãos de poder local, que a Câmara apresente de forma pormenorizada as zonas balneares do concelho e que de acordo com os seus planos de desenvolvimento formalize o pedido de classificação para a prática banhar de novos locais junto da Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território."

Que de acordo com a legislação em vigor, providencie junto da Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território análises semanais durante a época banhar, para as águas balneares (dado que se verificam variações sistemáticas de qualidade) a começar quinze dias antes da época banhar; análises das áreas das



zonas balneares a realizar-se quinze dias antes e quinze dias depois da época se iniciar, e a meio da época banhar.

Que de acordo com as suas competências assegure a gestão e garanta a limpeza e boa

manutenção das praias e das zonas balneares, e tome a curto prazo as medidas necessárias à eliminação dos esgotos urbanos a céu aberto nas zonas balneares das Ruas 33 e 41." Entretanto, e apesar de ter

visto satisfeita a sua solicitação junto às Ruas 33 e 41, Simplicio Guimarães denuncia, agora, "a deslocação do problema para uma zona a sul, ou seja entre a Brandão Gomes e a ribeira de Silvalde."

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Ter memória é um acto de cultura

"Duvide de quem quiser, nunca de si mesmo" - Christian Bover

Certamente que não tenho a veleidade de dizer, nem serei o último a fazê-lo, ao referir de que um dos males que afecta o desenvolvimento em Portugal, terá a ver com um certo atraso de índole cultural numa grande camada populacional. A iliteracia e o analfabetismo, ainda são relevantes na nossa sociedade civil; os efeitos reflectem-se naturalmente no comportamento global, nas áreas de desenvolvimento e na estabilidade do modo de vida de todos nós.

Em consciência sinto-me revoltado, algumas vezes, pois apercebo-me de que a maioria das pessoas, continuam a alhear-se, a distrair-se, a evitar, a confundir-se, a não querer mesmo nada saber e, julgar que tudo é somente um problema para os políticos resolverem. Já perceberam de que estou a fazer um pequeno exercício de memória, sobre o estado das 'coisas' em Portugal, no que diz respeito ao seu estágio de desenvolvimento.

Estou preocupado, como muitos dos leitores como é obvio, com a falta de ética e sentido de memória de muita boa gente, quando esta, estará a encarar e a enfrentar levemente o momento menos bom da história económica do nosso país. Logo, a partir de alguns órgãos de comunicação social, se pretende alimentar polémicas estéreis, a provocar fricções entre

peças da sociedade civil num jogo de "...Aquele disse isto de si! E, o que é que você quer dizer sobre ele?"

E esta forma de actuar dos media não se tem revelado como pedagogia positiva para ajudar Portugal a enfrentar e resolver algumas lacunas do seu desenvolvimento (uma certa visão prática das coisas apontam neste sentido do meu pensamento). A força da comunicação social, sobretudo a televisão, deveria ter, a meu ver, outro sentido de responsabilidade, e não deveria contribuir para que fosse mais discutido o acessório e se deixasse o essencial em aberto (neste capítulo os media, até poderão a estar a ajudar incompetência dissimulada de alguns responsáveis políticos da nossa praça).

No concreto, o que eu sinto, que vejo, que ouço, que observo quando fazem algo, é que muitas e muitas pessoas estarão a ser 'levadas' por um jogo político partidário, que não será a melhor solução para que Portugal ultrapasse as dificuldades que enfrenta. Sei que o plano político, é uma situação legal e institucional, só que 'alguém' tenta desviar a atenção dos portugueses para o acessório e esconde-lhe o fundamental. Por isso, o que está a dar, é falar de futebol, das dívidas do Benfica, dos reforços dos clubes de futebol para a próxima época, da RTP, da Universidade Moderna e poucos mais assuntos; só que estes preenchem a maior parte dos espaços informativos, tanto da televisão como dos jornais. E, pergunto eu, estes serão os assuntos mais importantes e prioritários para se tratar em Portugal? Serão os únicos que interes-

sam aos Media, aos políticos, às pessoas e aos governantes?

Também eu, não estarei totalmente de acordo como a Sr.^a Ministra das Finanças ultrapassou a 'ratoeira' chamada dívida do Benfica, como concordarei, em parte, de que o problema do Conselho de Opinião da RTP deveria ter sido primeiramente tratado, antes de se avançar com urgentes e necessárias medidas estruturais para aquela estação de televisão.

Mas, o apelo que faço a muitos portugueses e, muito particularmente dos políticos á frente da causa pública, é realmente um pedido para que tenham respeito pela sua própria memória. Nem sequer querei lembrar ou discutir, as causas dos males que, no momento, afectam Portugal. Estou mais preocupado com as consequências, e muito mais com o modo como irão ser implementadas as indispensáveis medidas correctoras, para bem de nós todos.

Então o porquê do apelo à memória dos portugueses? Primeiro, porque ter memória, é orgulharmo-nos da nossa história e de tudo que nela se insere, com as peripécias do bem e do mal. Em segundo lugar, ter memória é assumir a responsabilidade que cada um de nós deverá ter em todos os processos, em que contribuimos ou actuamos. Terceiro, possuir memória, é ter capacidade para entender, fazer e ajudar positivamente, para que sejam encontradas as medidas adequadas ao relançamento económico de Portugal. Finalmente, quando há memória, também esta deve dar um sinal de que, pelo menos, quando temos algum 'peso de consciência' no tocante à participação nalguns actos lesivos para o país, não assiste o direito a ninguém para obstar o avanço das medidas para repor a normalidade das coisas.

Infelizmente, e como quase sempre no meu

País acontece, discute-se o acessório e esquece-se o essencial. É pena que assim seja, mas pagaremos caro por isso, sob a pena de hipotecarmos o futuro dos jovens, caso não se avance concreta e objectivamente, segundo uma linha de rumo traçada por este ou outro Governo disposto a governar como deve ser. O que se deve, é tomar as medidas úteis a tempo e não continuarmos com vacilações ou tentativas de 'minar' o trabalho de quem quer corrigir o que está mal em Portugal.

Eu poderia muito bem aqui apresentar um rol de situações, que atestam e comprovam o meu raciocínio, mas fujo a essa tentação. Os leitores do jornal *Defesa de Espinho* não terão dificuldades de se aperceber e entender do que falo substantivamente (aliás, esta cidade de Espinho onde vivemos também não foge a estes vícios da falta de memória).

Peço é que não haja distrações e estejamos bem atentos, tanto na nossa cidade como no país no seu todo. Como já referi, as causas não serão o mais importante. Mas, se os causadores não revelarem ter memória, há que ajuda-los a aviva-la, para que tudo avance mais depressa e a bem de Portugal. (Por vezes, até poderemos aplicar frases tais como: "Vocês deveriam era estar caladinhos e quietos, pois também contribuíram para que o país chegasse a este estado de coisa. Deixem as pessoas governar e tomar decisões e depois peçam-lhes responsabilidades. Por isso, tenham memória!")

Por ora, fico-me por aqui e só espero ter despertado algumas consciências adormecidas e distraídas. Descansem que serei sempre coerente e também estarei ao lado dos tais desprotegidos (sou um deles), como diriam os políticos.

PSD/Assembleia Municipal reage a José Mota

"Ignorância e má-fé"

O assunto até é recorrente mas, pela sua gravidade e importância, merece ser novamente abordado.

O senhor presidente da Câmara vem, uma vez mais, afirmar que o PSD não gosta dos idosos.

Ora, o PSD já deixou bem claro que gosta dos idosos só que nesta matéria não é tão elitista nem tão selectivo como o senhor presidente.

De facto, o sr. José Mota só gosta dos idosos que têm 130 contos para se deslocarem ao Brasil enquanto o PSD gosta de todos, isto é,

dos que têm os 130 contos mas também de todos os outros, em muito maior número, que não têm essas posses nem esses rendimentos e vêem-se com grandes dificuldades para todos os meses pagarem as contas da mercearia ou as despesas com os medicamentos.

Todavia, esta postura do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal em relação ao presidente da Edilidade desenvolve-se noutros contornos:

"Mas a nossa preocupação reside, também, na apreciação que temos vindo

a fazer quanto à incapacidade do senhor presidente para perceber esta lógica e este raciocínio, tão simples e tão evidente, já por nós explicado inúmeras vezes.

Assusta-nos que depois de tantos e tantos esclarecimentos da nossa parte o sr. presidente da Câmara continue sem perceber, levando-nos assim a concluir, e usando uma expressão popular, que tem 'falta de percebas'.

É verdade que não nascemos todos iguais, uns têm mais atributos e capacidades do que outros e o Q.I. não é igual para todos (ainda bem que assim é, a avaliar pela ineptidão do sr. presidente), mas persistir nesta atitude, ignorante e autista, não só confirma tudo o que atrás se disse como é também reveladora de má-fé política e de de-

magogia barata e traiçoeira.

Esperemos que a próxima deslocação do senhor presidente ao Brasil, acompanhando 50 professores às 'Jornadas do Ensino Básico Espinho/Rio de Janeiro', não sirva de pretexto para mais tarde acusar o PSD de não gostar dos professores.

É que, como alguém dizia, demagogia combate-se com demagogia e nessa altura seríamos forçados a vir para a praça pública lembrar que o sr. presidente não gosta das outras classes profissionais ou sócio-profissionais pois esquece os alfaiates, os barbeiros, os carpinteiros, os médicos, os advogados, os enfermeiros, etc., etc., etc.

O sr. presidente já não engana ninguém.

Engana-se, porventura, a si mesmo.

Pensávamos até que já teria aprendido a lição quando, nas últimas eleições autárquicas, tentou iludir os espinhenses com aquele monumental 'bluff' da goleada de 6-1 e acabou num resultado tangencial de 4-3.

E a críspação acentua-se...

"Por último, e a terminar, lembramos ao sr. José Mota que a ideia do turismo sénior não é sua, pois resultou de uma iniciativa lançada no tempo dos governos do prof. Cavaco Silva e à qual aderiram inúmeras autárquias, mas, vale a pena dizê-lo, só em Espinho se verifica esta escandalosa situação em que o presidente da Edilidade se mantém afastado por longos períodos, sem vontade de trabalhar e recusando-se a prestar contas perante os seus munícipes."

Lúcio Alberto

Em resposta à reacção de José Mota, revelada na pretérita edição do jornal Defesa de Espinho, o Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal observa:

OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • Maria Goreti*

"Cobardia política"!?... De quem? ...Alto e pára o baile!

Desde sempre ouvi dizer que "quem não se sente não é filho de boa gente" e foi pelos jornais que tomei conhecimento da bombástica e contundente acusação de "cobardia política" dirigida pelo meu amigo Jorge Pina à oposição, na qual me incluo, a propósito do abandono, por parte desta, dos trabalhos da última reunião da Assembleia Municipal.

Refuto liminarmente tal afirmação pois o grupo do PSD como as demais bancadas da oposição tiveram então a oportunidade de manifestar, com seriedade e frontalidade mas também com respeito e urbanidade, as razões pelas

quais entendiam não ter condições para prosseguir com os trabalhos face à indispensável presença do presidente da Câmara.

Não há, por isso, "cobardia política" por parte da oposição que mais uma vez, com coragem e sem temores, denunciou a ausência reiterada e desrespeitosa do presidente da Câmara.

Há "cobardia política", isso sim, na atitude do meu amigo Jorge Pina ao proferir tão infeliz e despropositada expressão numa altura em que a oposição já não se encontrava na sala e via-se, por esse facto, impedida de lhe responder.

"Cobardia política" é sim a falta de coragem do presidente da Câmara em dar a cara e comparecer às reuniões da Assembleia Municipal.

"Cobardia política" é discordar das atitudes, arrogantes e desdenhosas, do presidente da Câmara mas continuar em silêncio, por medo ou servilismo.

"Cobardia política" é, também e ainda, murmurar os mais cerrados ataques contra o presidente da Câmara e depois aparecer em público a apoiá-lo e a dar-lhe palmadinhas nas costas (conheço alguns... oh! se conheço... mas, para que não subsistam dúvidas, convém esclarecer que não

é o caso do amigo Pina).

Meu caro e bom amigo Pina, termino por lhe recordar aquelas suas palavras, no início deste mandato, apelando à necessidade de nos respeitarmos mutuamente tendo sugerido até um "pacto de não agressão".

Por mim mantêm-se intactos e válidos esses pressupostos e espero que da sua parte também, mas com outro discurso e outra atitude... porque assim estamos mal!

* vogal do PSD na Assembleia Municipal de Espinho

Vende-se T3

EM ESPINHO

Nova Av.^a 32 / Escola Industrial

Não necessita de obras

Tlm. 91 755 74 59 / 91 758 57 75

ESMORIZ - PRAIA

T2 usado, c/ arrumo, garagem ind. 77.314 € (15.500 cts.)

T3 usado, c/ l. garagem, arrumo c/ terraço e mobilado .. 89.793 € (18.000 cts.)

ESMORIZ - CENTRO

T2 novos c/ arrumos, l/ garagem c/ aquec. central 82.800 € (16.600 cts.)

T3 novos, c/ arrumos, l/ garagem c/ cozinhas equipadas

c/ electrodomésticos 102.254 € (20.500 cts.)

T2 c/ novo, c/ garagem ind. 59.856 € (12.000 cts.)

Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06

PRECISA-SE URGENTE

EMPREGADAS DE MESA
PARA GRUPO HOTELEIRO
COM SEDE EM ESPINHO

Boa apresentação e dinamismo

Disponibilidade para horários nocturnos e fim-de-semana

Oferecemos:

Contrato de trabalho com todas as regalias em vigor
Salário base (466€) + Sub. alimentação + Sub. transporte + Gratificações

Horários: 15 às 01 horas - 18 às 04 horas

Contactar: INTERPESSOAL, LDA. • Tel. 222076280

Alvará n.º 93 de 22-09-92

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

T3 - ESPINHO

Usado em óptimo estado, bons acabamentos, excelente área e localização (em frente ao parque da cidade), garagem. Bom preço.

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

LONGINES

L'ELEGANCE DU TEMPS DEPUIS 1832



AVIGATION
AUTOMATIC
CHRONOGRAPH

OURIVESARIA
Confiança

1890

www.ourivesariaconfianca.com



A Carreira de Tiro está finalmente desactivada mas, com o passar dos anos, surge outro problema, a degradação do edifício e da zona circundante que há já algum tempo passou a ser local de despejo de todo o tipo de entulho. Uma situação que poderia ser resolvida, segundo o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, com o aluguer do espaço, por um preço simbólico, à autarquia silvaldense.

Degradação da Carreira de Tiro preocupa Abel Gonçalves

Entulho despejado pela calada da noite

Sandra Soares



A desactivação da Carreira de Tiro foi uma luta de vários anos, tanto da Junta de Freguesia de Silvalde como da Câmara Municipal de Espinho. A Praia de Silvalde pode, finalmente, ser aproveitada em pleno e em segurança pelos banhistas, mas outros problemas surgem, decorrentes do abandono do edifício.

Abel Gonçalves explica que "depois da desactivação da Carreira de Tiro, ainda ficaram lá alguns efectivos a tomar conta e a fazerem a manutenção do espaço, mas agora este está completamente abandonado, pelo que, além da degradação constante do edifício, há pessoas que, sabendo que não está lá ninguém, pela calada da noite, vão depositar todo o tipo de materiais".

O autarca lamenta a situação pois "a Junta de Freguesia gastou algumas centenas de contos no alinhamento do parque de estacionamento de apoio à praia e, agora, parte dele foi ocu-

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Como é que alguns professores podem exigir disciplina?!

No passado dia 5, eu próprio constatei um facto que me revoltou, sobremaneira:

Um conhecido professor secundário da nossa praça, com um seus corpulentos cães, estava a deixá-lo dejectar em cima da relva do Largo dos Combatentes, como é seu costume.

— Tratava-se dum acto que diversas pessoas, infelizmente o faz, só que, a dado momento, o mesmo subiu ao canteiro com o cão pela trela, calcando a direito.

Isto levou-me a pensar em chamá-lo a atenção, mas como quem faz um acto destes talvez não de inibisse de me refilar, quedei-me, mas fiquei a pensar:

— Que moral terá um professor assim de chamar à atenção um aluno indisciplinado?

Eis um facto que leva a que alguns alunos de escolas não tenham a devida educação e não saibam respeitar nada nem ninguém!...

Como dizia a minha querida Mãe, "...quem não tem, não pode dar!..." Ela é que tinha razão!!!

A má educação é visível, até na Igreja!

Nas Missas dominicais do passado dia 9, foi lido um comunicado, mais ou menos nos seguintes termos:

— "A Paróquia esforçava-se por distribuir, à entrada de cada Missa, a Folha Dominical com as leituras do respectivo domingo, meditações sobre as mesmas, uma página jovem e ainda uma ou outra oração, para ser lida e meditada em casa.

Esta medida, servia para que as pessoas fossem seguindo as ditas leituras, nas alturas próprias e depois levassem a Folha para casa, especialmente para que as pessoas doentes ou impossibilitadas de irem à Missa pudessem, também, ler e meditar.

Só que muitas pessoas não ligavam nenhuma atenção às mesmas, e outras ainda faziam pior: levavam-nas e cá fora, ou já lá dentro, deitavam-nas para o chão.

Ora — dizia o comunicado — ninguém é obrigado a receber a dita Folha e, por isso, logo à partida poderia recusar-se a recebê-la."

Isto é o reflexo da falta de educação de base que, na actualidade, se verifica, e que nem na Igreja se escamoteia.

É que, muitas vezes, isto de ir à Missa, tal como ir à comunhão, para alguns, não passa de mero acto social, isto é, dá-se nas vistas como uma pessoa "muito católica".

A propósito, ainda muito recentemente, falando com um jovem que se anda a preparar para o Crisma — sacramento da Confirmação — ele me dizia que não ia à Missa quando não tinha vontade de ir, isto é, ser cristão, na mentalidade de alguns, é só quando muito bem lhes apetece... porque fora disso, podemos fazer o que nos der na real gana, pois... quem é que sabe ou que vê?!...

Mais palavras... para quê?

Estacionar em Espinho

Possivelmente, o traçado das nossas ruas — figurino único no país — é um incentivo para a muita afluência de povos de muitas regiões e, até, nacionalidades, muitos dos quais vêm de automóvel

Possivelmente, também, o facto de pessoal aqui de Espinho ou do nosso concelho, trabalhar na zona do Porto será, também, motivo para o uso do automóvel, como meio de locomoção até ao comboio. Claro que depois deixam o dito estacionado nas ruas até ao fim do dia, visto que não existem parcómetros legais por cá.

Espinho também é (ninguém o pode negar) uma terra onde nada falta, desde o comércio à indústria hoteleira e, por isso, também uma terra muito visitada para fazer-se compras e tomar-se refeições.

Com tudo isto, Espinho é, todos os dias, uma terra onde os automóveis abundam. E como as pessoas querem ter tudo à mão (se possível junto aos estabelecimentos) param os veículos em cima das passeadeiras, ou até no meio da rua, mesmo que, mais adiante, haja sítio próprio onde possam estacionar.

pado por descarregamentos de centenas de camionetas grandes e pequenas. No espaço de uma semana aquilo ficou um descalabro".

Pelo que, "com o aproximar da época banhar a Junta de Freguesia vai ter de gastar mais uns centos de contos para voltar a dar alguma decência à zona, já que todo o tipo de material foi lá despejado, desde terra a entulho das obras, silvas, árvores, papel. Tudo material nocivo a uma zona banhar", acrescenta.

Alargar parque de estacionamento

O autarca acredita que "a responsabilidade dos despejos não é de gente de Silvalde ou até de Espinho, são empreiteiros que estão a trabalhar nestas redondezas, não são de cá e fazem estas coisas".

Perante esta situação, Abel Gonçalves vai "pedir a ajuda do Regimento de Engenharia para tentar minimizar os custos, de contrário terei de contratar um máquina potente pois estão lá depositadas muitas toneladas de material".

Estando o entulho ali depositado, o responsável silvaldense revela que "em princípio, o mesmo vai ser espalhado e aproveitado para que possamos alargar o parque de estacionamento, pois existem umas covas muito grandes naquela zona que quando chove formam uma lagoa, o que também não é bom".

Apesar da solução encontrada, Abel Gonçalves defende que "as pessoas deveriam ter mais diplomacia, dirigindo-se à Junta de Freguesia e perguntando se existem locais próprios para fazer estes despejos, não

os depositando numa zona como aquela, quando a época banhar está à porta".

O responsável refere que "a Junta tem pedidos de proprietários que nos solicitaram este tipo de entulhos para os seus terrenos, pelo que se as pessoas se dirigirem à Junta nós poderemos indicar esses locais, evitando-se incómodos e despesas para a autarquia".

Infra-estruturas de apoio à praia

A Carreira do Tiro está desactivada e, segundo Abel Gonçalves, "isso já é um bom avanço para as pessoas que frequentam a zona da praia, mas o edifício continua a pertencer ao exército que queria vender aquele espaço à Câmara Municipal de Espinho, mas pediu uma verba que a autarquia não pode suportar, pelo que não prosseguiram as negociações".

Sendo assim, o autarca frisa que "aquele edifício vai continuar ali a degradar-se quando, se estivesse na posse da autarquia, Câmara ou Junta, poderia servir para se instalarem ali umas boas casas de banho, uns banheiros e quem sabe um bar de apoio à praia, com esplanada".

Negociações estão num impasse

O responsável lembra que "com o Plano de Ordenamento da Orla Costeira não se pode construir nada na zona e como o edifício já lá está poderia ser aproveitado para instalar infra-estruturas de apoio à praia, mas as negociações estão num impasse".

E explicita: "Estas coisas são difíceis de resolver a curto prazo, pois estamos a lidar com entidades envol-

vidas em muitas burocracia e a verba que o exército pede é elevada, pelo que a Câmara não está disposta a gastar tanto dinheiro num espaço que, em princípio, não daria frutos a curto prazo".

De qualquer forma, Abel Gonçalves pretende "falar com a Câmara Municipal para que sirva de intermediária numa proposta que vamos apresentar: Se eles quiserem alugar simbolicamente aquilo à Junta de Freguesia responsabilizámo-nos por dar um tratamento aquela área e fazer a manutenção do espaço, até porque já utilizamos, há vários anos, a Carreira do tiro para guardar o material dos nadadores-salvadores.

Necessitamos do apoio da Câmara

O presidente de Silvalde alerta: "Todos os dias, em especial à noite, vêem-se pessoas que se aproveitam da zona solitária e calma para estarem lá, uns a namorar, outros a fazerem outras coisas, o que pode provocar situações problemáticas. Se tomássemos conta do espaço seriam tomadas medidas para impedir estas invasões, a vedação e o próprio telhado seriam arranjados e os portões fechados".

Mas, "para levarmos a cabo este projecto necessitamos do apoio da Câmara e este é um dos assuntos que vou abordar com o presidente da edilidade na nossa próxima reunião".

O responsável está optimista e acredita que, "com a intercessão da Câmara e com a exposição que pretendo enviar ao exército, acompanhada de fotografias, para que fiquem a conhecer melhor a situação, os responsáveis estarão dispostos a estudar a nossa proposta".



Há, até, os que julgam que os passeios são seus e atravessam os carros nos passeios, ocupando-os a toda a largura, tempos infinitos, quando vão meter ou tirar os ditos das garagens.

Ainda hoje, constatei, que perto da nossa Igreja, uma furgoneta não só ocupava quase toda a passadeira destinada a peões, mas também uma boa parte da Rua 27. Ora, nesta rua o abuso é constante, com automóveis a ocuparem o passeio, algumas vezes em diagonal, enquanto os seus donos se espraíam no café.

Espinho tem um grande parque de estacionamento, que não é devidamente aproveitado, especialmente às terças, quartas, quintas-feiras, sábados e 2 domingos por mês (refiro-me ao espaço da feira), porque - dizem alguns dos que são abordados para o efeito - é muito longe!...

É facto que não há, também, muitos outros locais para estacionar, mas sempre há alguns: por exemplo, ao Norte, no Rio Largo, há espaços que, muitas vezes, estão vazios; e ao Sul, junto à antiga fábrica da Brandão Gomes, também vai havendo espaços livres.

O buslís da questão é, foi e será sempre, a lei do menor esforço, porque até podiam estacionar em cima de alguns passeios largos, mas

mesmo nestes ousam ocupá-los em diagonal, não deixando espaço para o peão. Estou a referir-me, muito concretamente, ao sul da Rua 18 e toda a Rua 31, e não só!

Turismo nada abonatório

O que se passa com a venda de peixe na nossa cidade, ao contrário do que algumas (poucas) pessoas possam apregoar, em nada abonam a nossa terra como uma terra de turismo. De facto, o que vemos - isso sim - é abancarem em locais públicos, sem quaisquer condições higiénicas... em pura comercialização sem terem de pagar o respectivo imposto, utilizando, para o efeito, as nossas principais ruas, onde acabam por deixar ficar mau cheiro.

O que seria turístico, sem dúvida, era a típica canastra à cabeça, apregoando a "fresca d'Espinho, viva!...", mas em vez disso usam uns desengraçados carros, com alguns caixotes e, por vezes, a canastra, mas esta pousada em cima dos pilares (mecos) existentes na Rua 19, sem nada do que é típico, sem graça.

Há uma ou outra peixeira que se senta nos passeios, com a canastra no chão, como na praia. Nessas, embora também não haja a

necessária higiene, porque o peixe fica exposto a toda a série de poluição, ainda mostram algo de típico, mas evidentemente que, pelo que acabo de expor, também nada tem de abonatório perante o consumidor.

Fala-se muito em folclore, por vezes dum modo escarninho, mas esta actividade tem muito que se lhe diga, pois a própria composição da palavra (folk + lore) já diz tudo: é uma ciência que engloba o estudo das velhas tradições dum povo, desde o canto, a dança, as mezinhas, os trajes, enfim, os costumes duma terra ou duma região, o que quer dizer que obriga a que se façam pesquisas no sentido de se conseguir o almejado fim, para o pôr em prática.

Ora, o que vemos nas nossas ruas, nada tem de folclore e, por isso, serve apenas para denegrir a nossa imagem, perante quem nos visita.

Actividade do Orfeão

Depois das Marchas de S. João, já no próximo dia 23, o Grupo Coral do Orfeão de Espinho tem agendada uma saída a Vila Nova da Barquinha, para a qual se vem preparando no sentido de, cada vez melhor, serem as suas prestações.

Do mesmo modo, o Grupo de Teatro continua a trabalhar na peça 'Orgulho Vareiro', para actuações em localidades, já agendadas.

Está também agendada, como vem sendo hábito, desde há dois anos, o 'Acampamento Jovem' no Silveiro, com o já costumado jogo de futebol de cinco e o 'assalto ao porco'.

Numa palavra, as secções de Teatro, Lazer e Grupo Coral, especialmente, continuam a mexer.

Ouso fazer um apelo:

Naturalmente que quem assistiu ao último Encontro de Coros, no Teatro S. Pedro, notou que os grupos que nos visitaram vinham recheados de jovens e outras pessoas de diversas castas, tal como o Orfeão do meu tempo de jovem, em que os 'senhores' desta terra não tinham medo de cantar juntamente com os de 'pé descalço'.

Toda a gente sabe que, em Espinho, há muita gente que sabe e gosta de cantar, demonstrando-o, especialmente nos coros da Igreja... e não só!

Ora, o Orfeão de Espinho de Espinho só tem gente de bem e, por isso, o meu apelo é: - Adiram ao Orfeão! Cá vos esperamos, de braços abertos!!!

FLASHES
Foto Vitor Lancha

A proximidade do mar e a correspondente erosão são factores influentes do apodrecimento, por exemplo, de uma tampa do gás na Rua 2, neutralizando o respectivo fecho de segurança



As empresas Civopal e Benjor, responsáveis por empreitadas em várias ruas do concelho, apresentaram, na última reunião de Câmara, um pedido de prorrogação do prazo de conclusão das obras de que são responsáveis em Anta e Paramos que foi aprovado por unanimidade.

Em Anta e Paramos Obras atrasadas

Sandra Soares

Na última reunião de Câmara, a Benjor - Sociedade de Empreitadas Benjamim Jorge, Lda, pediu à autarquia a prorrogação do prazo em mais 100 dias para a obra que está a ser executada na Rua da Igreja, entre a Ponte de Anta e a Igreja de Anta.

A mesma empresa pediu também a prorrogação do prazo em mais 120 dias para a obra respeitante à Rua 36, entre a Rua do Progresso e a Estrada Nacional 326, assim como para a obra das ruas paralelas à Avenida 32.

Também foi apresentado um pedido para a prorrogação do prazo, em mais 120 dias, na obra executada na Rua Padre Sá e Rua do Monte e Árvores, até à Quinta de Paramos.

A Civopal - Sociedade de Construção e Obras Públicas Aliança, Lda, pediu mais 120 dias para concluir a primeira fase e outros 120 para a segunda fase das obras de reparação dos prejuízos causados pelas intempéries.

Tendo em conta a informação apresentada pelo Departamento de Equipamentos Básicos, com a qual concordou, o executivo camarário aprovou por unanimidade todos os pedidos referidos.

Ainda com respeito às estradas, chegou à Câmara um ofício do ICOR - Instituto para a Construção Rodoviária a solicitar à Câmara que, no âmbito

dos protocolos em vigor, promova junto da EDP as diligências necessárias no sentido de se efectuar a ligação da iluminação pública no Nó de Cassufas e Nó do IC1, até que o ICERR assuma em definitivo os encargos resultantes da manutenção e exploração da rede eléctrica.

A Câmara aprovou por unanimidade suportar os encargos inerentes à iluminação destes anos até ao final do corrente ano.

Viagem ao Rio de Janeiro

Na mesma reunião o presidente da Câmara, José Mota, apresentou um proposta ao executivo, relativa a uma pos-

sível representação do concelho nas Jornadas do Ensino Básico, que se realizam entre os dias 3 e 17 de Julho, no Rio de Janeiro.

A proposta prevê a representação de Espinho por 50 professores do ensino básico nas jornadas que "incluem um vasto programa: encontro na Prefeitura do Rio de Janeiro com professores das escolas daquela cidade, visitas de carácter cultural ao Real Gabinete de Leitura do Rio de Janeiro, Candelária, Museu da Nacionalidade, instalações da prefeitura e Casa de Espinho no Rio de Janeiro".

Os encargos a suportar pela Câmara de Espinho, representada no evento pelo seu presidente, dizem respeito ao paga-

mento de alojamentos, alimentação, transportes de ida e volta para o aeroporto e visitas a efectuar no Rio de Janeiro, estando orçamentados em 25 mil euros.

O documento foi aprovado com a abstenção dos vereadores do PSD que fizeram uma declaração de voto onde referem "não terem condições de apreciar objectivamente o conteúdo das "Jornadas do Ensino Básico" uma vez que do seu 'vasto' programa só lhes é dado a conhecer a vertente ludico-turística".

Ainda no âmbito das gemações, mas desta feita com o município de S. Filipe, Cabo Verde, o presidente da Câmara cabo-verdiano enviou um agradecimento à autarquia espi-

nhense pela colaboração prestada na organização da primeira sessão de fogo de artifício realizada na cidade e que foi motivo de regozijo para a população.

205 mil euros para a ADCE

No âmbito do protocolo assinado com a ADCE (Associação de desenvolvimento do Concelho de Espinho) e de acordo com os Programas de Promoção e Animação Turísticas, Culturais, Desportivas e Recreativas para o ano de 2002, a Câmara deliberou por maioria transferir cerca de 205 mil euros para esta associação.

Esta verba destina-se a

custear despesas do referido plano e a sua transferência deverá ser efectuada mediante comprovativo das despesas a efectuar, desde que devidamente autorizadas pela edilidade espinhense.

Nesta deliberação o PSD voltou a abster-se porque, "independentemente dos méritos dos referidos programas, julgam desajustada a gestão dessas iniciativas fora do âmbito próprio da Câmara Municipal e por uma entidade cujo objecto é, essencialmente, de acção social".

Entretanto, foi também apresentado um pedido por parte do bar de praia "Barbatanas" para que o horário de funcionamento do estabelecimento fosse das 9.30 às três da manhã. A Câmara deliberou estabelecer o horário das 9.30 horas às duas da manhã, aprovando por unanimidade alargar esta decisão a todos os bares de praia.

Com respeito à cultura, foi aprovada por unanimidade a atribuição de um subsídio de 3250 euros para o Encontro de Coros, organizado pelo Orfeão de Espinho e levado a efeito no dia 20 de Abril. Foi também aprovada por unanimidade uma proposta de protocolo entre a Câmara e a Academia de Música, respeitante à realização do Festival Internacional de Música de Espinho.

LOJAS - ESPINHO

Bem localizadas, com áreas de 90 m e 120 m², montras grandes e totalmente envidraçadas. Bons preços.

GGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluguer ESPINHO

T2 c/ mob.
T/3 c/ mob.
T1+1 c/ mob.
Escritórios - R. 19
Lojas
T2 s/ mobília

Vende-se

T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ piscina - B. Jesus
T2 mob. - J. Solverde
T3 novos - Oleiros - B. preço
Escritório - B. preço
T4 usado - Centro Espinho

Ex-voto ou tábuca-votiva

Fernanda Miguel

"No 'frajo' que a sucedeu na costa de Espinho em 1851 a senhora companha nova da Senhora 'dajuda' indo 'obarco' pelo 'mardentro' e bem metidos 'nopriço' bem uma onde grande que 'ostebe somergido pediro' a Santa Clara 'birgem imartel' que 'leacudise' assim logo não houve mais 'dubeda ificar' com grande 'debosam' a esta Santa"

(Igreja do Bonfim, Porto)

Votos e ex-votos fizeram parte da cultura do povo português, desde a plebe (agricultores, marítimos, pescadores, mineiros, pastores, trabalhadores de artes e ofícios e comerciantes) até ao clero e nobreza. Hoje há ainda 'pagadores de promessas' nas várias classes sociais: clero, classe política, burguesia e povo.

Os votos exigem cumprimentos mas só com eficácia, quando exercidos com discernimento, isto é. No pleno uso de faculdades mentais que nos permitem distinguir com clareza o bem do mal. Nunca sob coacção psicológica ou física.

Há votos de sacrifício espiritual, de sacrifício material e de sacrifício físico.

Incluem-se nos primeiros a reza do terço e do rosário, a novena, a assistência a missas fora do calendário litúrgico (assistir a missa inteira aos domingos e dias santificados foi e é mandamento da Igreja), confissões e comunhões para além da confissão e comunhão da 'desobriga' pela Páscoa da Ressurreição (também mandamento da Igreja) e o 'ramallete espiritual' que se compunha de vários sacrifícios a cumprir por prazo determinado pelo promitente. Nestes, pode também incluir-se o 'registro ou registro' que, confeccionado por mãos femininas com materiais caseiros e de ínfimo valor, como estampas ou 'santinhos', vidrilhos, fitas de seda e flores secas ou de papel, tinham o condão de ao doador proporcionar grande vivência espiri-

tual e de não o onerarem economicamente. São notáveis os 'registos' minhotos. Na memória das gentes do Minho ficaram igualmente os 'romeiros' constituídos por ranchos de crianças que, saindo da casa do votante a rezar e entoando cânticos religiosos por ele ditados, deviam, pequena moeda de recompensa pela participação.

O voto espiritual atinge a sua mais elevada expressão no voto de castidade de sacerdotes e religiosas antes de lhes serem conferidas Ordens sagradas e canónicas para o exercício eclesiástico ou monástico.

O círio, liso ou decorado com alegorias de carácter religioso, a cera moldada (pernas, braços, pés, mãos ou cabeça), o azeite, a toalha de linho para o altar-mor e outros paramentos, o zelo de altares, ornamentação de andores e 'ir de anjinho' na procissão da sua romaria, bodos pela altura dos funerais, distribuição de moedas pelos pobres da freguesia, à porta da igreja e depois da assistência à 'missa do 7.º dia' ou ao portão do cemitério, no dia de "Fiéis Defuntos" e esmolas em géneros alimentícios ou dinheiro, foram os mais vulgares votos de sacrifício material do nosso povo.

Entre os pescadores de Espinho (séculos XIX e XX) havia quem promettesse vestir e calçar crianças e "cozer fornada" de pão para dar aos pobres pela Páscoa.

Os votos de sacrifício físico diferem dos anteriores – mais conformes com ética e doutrina actuais da Igreja – pela exteriorização da fé, por meio de actos por vezes exagerados e a tocar o paganismo que, com origens nos tempos medievais, conseguiram passar através da Idade Moderna até à Idade Contemporânea por obscurantismo de massas, isolamento de terras e falta de acesso a meio civilizacionais.

Dos sacrifícios físicos não abrangidos pelos 'Mandamentos da Santa Madre Igreja' como o jejum e a abstinência de carne durante a Quaresma e em todas as sextas-feiras do ano, destacamos: a peregrinação a pé, o sacrifício de "andar de

joelhos", de "ir descalço na procissão", de "pegar nos andores", de "levar o estandarte" e de refrear ou moderar apetites (virtude da temperança), como contraponto à gula, pecado mortal.

Viam-se 'amortalhados' descalços, com vela do seu tamanho numa mão e terço na outra, nas procissões de romarias em honra das várias invocações da Virgem Maria e de santos populares. A maceração ou mortificação do corpo por meio de cilício sobre os rins e a auto-flagelação com azorrague foram aceites nos mosteiros em desconto de pecados, como provação às tentações da carne (espírito do mal ou luxúria) ou em memória do calvário e crucificação de Cristo.

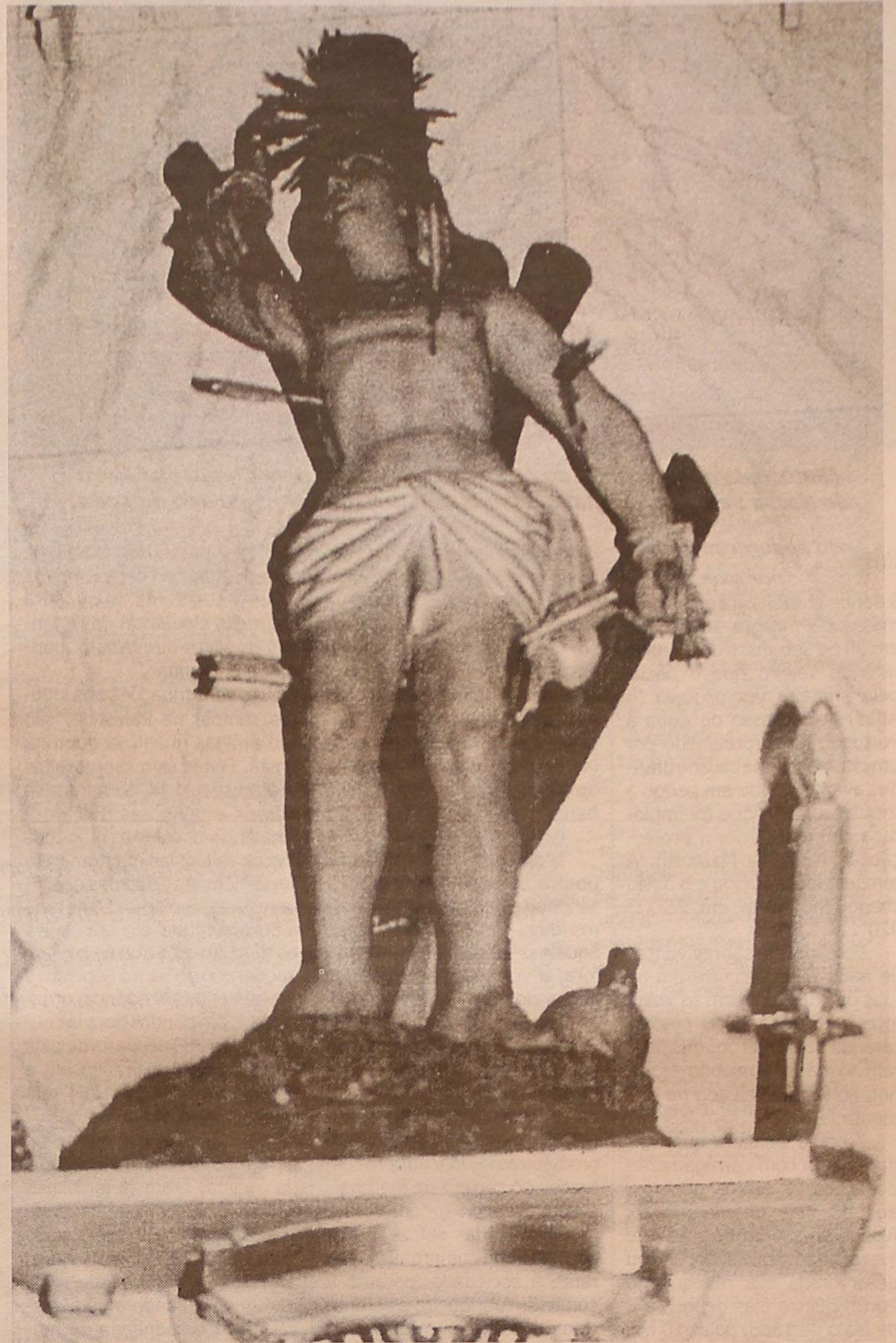
No Alto Minho era costume fazer-se voto de 'uma semana a pão e água' culminada com 'ir a pé' ao santuário da Senhora da Peneda e voto de peregrinação a pé ao Senhor do Bom-Fim.

Os pescadores de Espinho eram romeiros habituais da festividade dos 'Lázarus', no Bonfim, Porto, da Senhora da Saúde dos Carvalhos, a Senhora do Desterro, em Arada e do S. Paio da Torreira. Ofereciam ramos de cravos ao Senhor da Pedra, de Miramar, Vila Nova de Gaia e, já no século XX, faziam promessas e visitas ao túmulo de 'Santa Maria Adelaide', em Arcozelo. Hoje, há ainda peixeiras que prometem 'ir a pé a Fátima, a pão e água'.

Os portugueses mais abastados, quando gravemente enfermos, prometeram aos santos e igrejas, olhos de prata e de ouro, candelabros, caldeirinhas para a água benta, turibulos, imagens de santos para os altares, paramentos, o seu peso em cera e gado de valor reconversível em dinheiro à altura da satisfação do voto.

A imagem do Mártir S. Sebastião – "o santo preferido pelos nossos pescadores quando o mar é um imenso cemitério oscilante" – que se venera em peanha da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho, foi oferecida em virtude de um voto de um banheiro vareiro chamado Francisco Neto.

A mesma Capela conserva



Fotografia da imagem do Mártir S. Sebastião

reposteiro purpúreo e rico, bordado a ouro, que foi oferecido pela Companhia Nova de Nossa Senhora da Ajuda no ano de 1884.

Os camponeses prometiam animais de capoeira e produtos

agrícolas e os marítimos e pescadores velas, miniaturas de barcos naufragados, missas com sermão e "pedir descalço na missa".

"Na sacristia da Capela da Aguda, conserva-se um lindo

modelo de lugre, barquinho curioso, ex-voto do Sr. José Fernandes Tato, oficial da Marinha Mercante. Natural de Espinho, feito por ele e oferecido



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

Trespasa-se

RESTAURANTE

Dá para Café
Snack-Bar

Rua 33, n.º 904
c/ sala
para 80 lugares

Telef. 22 731 22 91
Tlm. 96 780 37 88

Vende-se em Grijó

MORADIAS

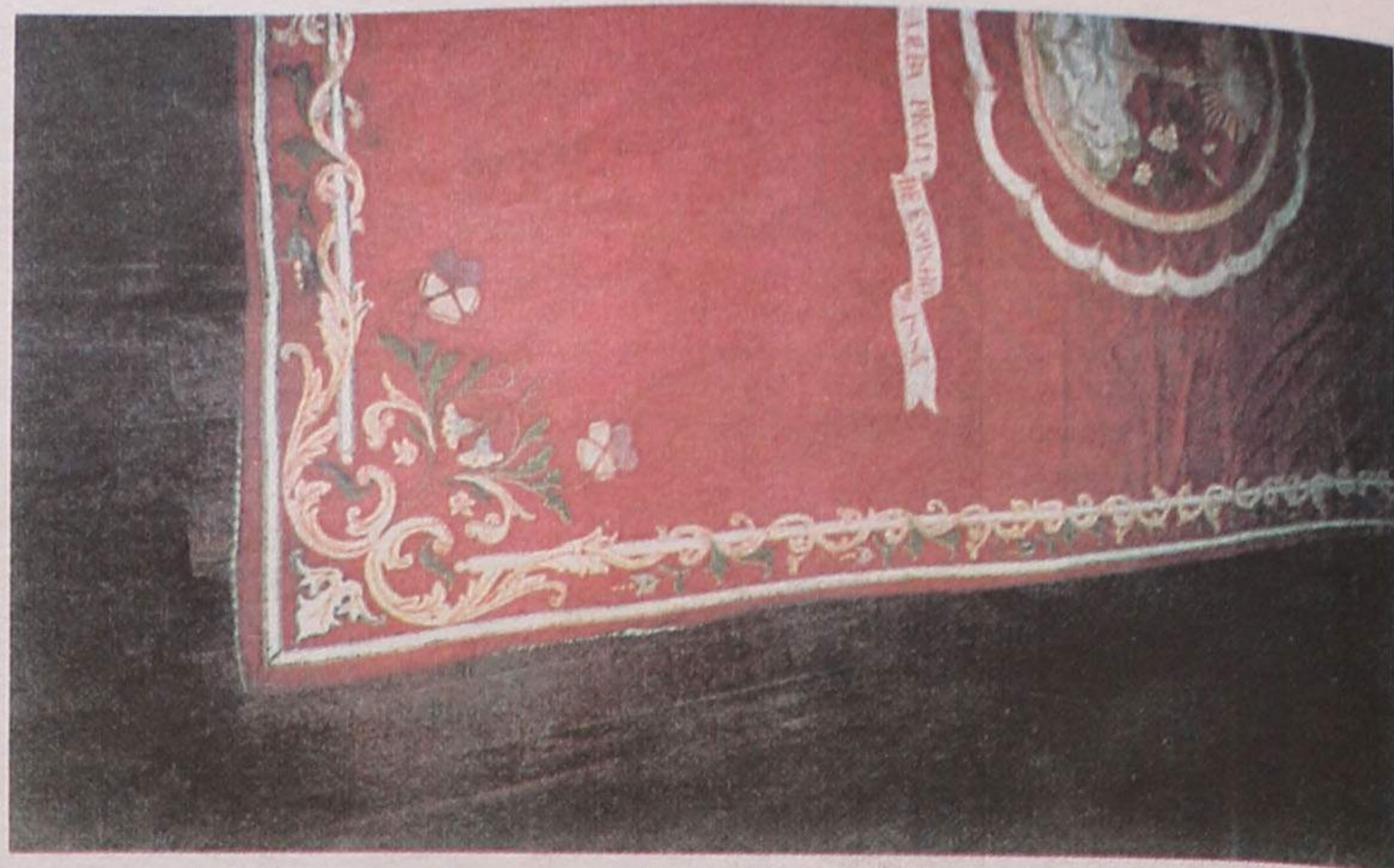
Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Vende-se em Nogueira

Moradias geminadas. Prontas a habitar tipo T3.
Boas áreas. Cozinhas equipadas, aquec. central,
garagem 3 carros, bons acabamentos.
Trata o próprio.

91 994 94 43 • 22 764 13 52



(Fotocópia de fotografia do reposteiro oferecido pela Companhia Nova de Nossa Senhora da Ajuda, à Capela do mesmo nome, no ano de 1884)

Pormenor do mesmo reposteiro

à Senhora da Nazaré como promessa do milagre acontecido em 30 de Setembro de 1920. O referido veleiro que o oficial pela primeira vez pilotava (o Atlas) de regresso de Cuba a Portugal, foi surpreendido por um ciclone que lhe causou grandes avarias pondo em perigo a tripulação, pelo que foi implorada confiadamente a protecção de N. S. da Nazareth. A tempestade amainou e o navio chegou ao porto em 25-11-92".⁽¹⁾

Pescadores sobreviventes de naufrágios percorreram as ruas da sua terra com as velas rotas e salvadoras às costas, rezando pela alma dos que ficaram no mar, oferecendo-as, no fim, ao santo invocado na tormenta.

A barca 'Bahiana' que, vinda da Baía com carregamento de açúcar e outros géneros, aos 43 dias de viagem foi fustigada por um furacão que lhe rasou a mastreação, entrou desarvorada e a reboque no Porto, quinze dias depois, a 8 de Maio de 1868, pelas 10 horas da manhã, fundeando em frente a Massarelos.⁽²⁾

"A gente da cidade, ao saber do sucedido, acorrera, alarmada, à margem do rio; momentos depois, desembarcava a tripulação e formava-se, na estrada de Massarelos, um comovente cortejo.

A marinagem da 'Bahiana',

descoberta e descalça, como nas manobras do convés em dias de borrasca, com a sua roupa de oleado negro e lustroso, tomava sobre os ombros a vela salvadora, ao centro da qual se via, quase esfarrapada, a estampa do Bom Jesus. Dirigia-se, a pé, ao Santuário de Matosinhos, onde ia oferecer ao Bom Jesus, a vela da sua barca".

(...)

"Pelo caminho, que uma poeira branca tapetava, a silhouette negra dos marinheiros dava um tom de tristeza àquela préstito; e pela estrada fora, a voz triste dos marujos entoando o Bendito, fazia chorar..."

Os arrais das companhias que trabalhavam na costa de Espinho à altura da construção da primeira igreja matriz (segunda metade do século XIX) prometeram ajudar na obra com braços no carreto de materiais e com donativos, conforme o rendimento das safras, numa afirmativa de compromisso perante a sociedade, perante a comissão fabriqueira e perante Deus, seu Supremo Juiz de actos, faltas ou omissões.

As mulheres portuguesas desprenderam-se de jóias e do cordão e brincos de ouro que reservavam para valimento na doença e velhice e prometeram-nos aos santos da sua devoção, em horas de muita aflição.

"Dar pousada aos peregrinos"

nos" foi uma das "obras de misericórdia" do catecismo em vigor há setenta anos para instrução elementar das crianças católicas que faziam a primeira comunhão.

As peregrinações aos lugares santos, na Palestina, são tão antigas quanto a doutrina cristã. Feitas sem sobressaltos até ao século IX, tornaram-se difíceis e perigosas quando a Ásia Anterior caiu nas mãos dos turcos seljúcidas que tomaram Jerusalém. As Cruzadas do Oriente nasceram da união de toda a Europa feudal e cristã contra os muçulmanos que se haviam apoderado do Santo Sepulcro e atacavam os peregrinos, organizados em bandos para lá chegarem. A 7.ª Cruzada foi dirigida por Luís IX, rei de França, entre os anos de 1248 e 1254, em cumprimento de um voto.

Peregrinações e hábito de peregrino, de burel e com corda à cinta, eram já familiares dos povos hispânicos da Idade Média. Egas Moniz, aio e guerreiro de D. Afonso Henriques, 1.º rei de Portugal, vestiu-se de peregrino, quando a pé e descalço e acompanhado da mulher e dos filhos, se dirigiu à Corte de Afonso VI, rei de Leão, para lhe oferecer a sua vida e a vida da família em troca do resgate de palavra não cumprida.

Na memória do nosso povo ficou a lenda da laranjeira de laranjas azedas que, tocada em Arrifana das Terras de Santa

Maria da Feira, pela Rainha Santa (Dona Isabel de Aragão e rainha de Portugal por ter casado com o rei D. Dinis, o 'Lavrador') durante peregrinação a S. Tiago de Compostela, passou a dar laranjas doces que traziam junto ao pé as cinco quinas das armas de Portugal.

As peregrinações aos lugares sagrados (Jericó, Igreja da Natividade, Jardim das Oliveiras, Jordão, Nazaré, Tiberíadas e Jerusalém) e às peregrinações a S. Tiago de Compostela, outras se juntaram, nascidas depois delas, entre os cristãos. Actualmente, as peregrinações à Palestina e Jerusalém, a S. Tiago de Compostela, na Galiza, ao túmulo de Santo António de Lisboa, em Pádua (Itália), a Lourdes (França), à Senhora da Aparecida (no Brasil) e ao Santuário de Fátima, integram peregrinos do nosso país e de todo o mundo cristão.

Apesar de todo este apego dos portugueses e dos cristãos ao voto, ele não foi nem é roupagem ou característica exclusiva do nosso país e da nossa religião.

Óbolos e oblatas em templos ou altares e peregrinações remontam ao cristianismo e a outras religiões ecuménicas como Islamismo, Budismo, Bramanismo ou o Xintoísmo. São mundialmente conhecidas as peregrinações do mundo islâmico a Meca, na Arábia

Saudita e as peregrinações hindus a Benares, na foz do Ganges. O culto da religião nacional do Japão (xintoísmo) consiste em preces nos templos e oferendas de flores e arroz.

Muito do património da humanidade foi lugar de orações e de votos a Deus (nas religiões espirituais e monoteístas) e a divindades lendárias ou mitológicas de civilizações que, nas mais diversas eras da antiguidade, floresceram pelas mais distantes e diversificadas áreas do nosso planeta, ou seja, desde a civilização hindu-europeia, de hindus, persas, gregos, romanos, germanos, eslavos e celtas, até ao fabuloso Egipto.

Os heróis dos Jogos Olímpicos, que se realizavam de quatro em quatro anos em Olímpia, cidade grega do Peloponeso, depositavam as suas coroas de glória no templo de Diana (filha de Júpiter, rainha dos bosques e deusa da caça) em Éfeso, na costa do Mar Egeu, em acção de graças pelas vitórias alcançadas em competições de destreza e força muito renhidas e de longa e apurada preparação. E no santuário e oráculo de Delfos, no Monte Parnaso, os heróis dos Jogos Apolíneos que se realizavam todos os anos, em honra de Apolo, também filho de Júpiter, irmão gémeo de Diana e deus do Dia e do Sol (Febo), dos rebanhos, da medicina, das artes e da poesia.

Na Antiga Roma, as sacer-

dotisas de Vesta, vestais, faziam à deusa voto de castidade e de no seu altar conservarem sempre aceso o fogo, símbolo do lar e da família.

Os judeus, com religião espiritual e monoteísta (de um só Deus, Jeová), celebravam a sua Páscoa com sacrifício e repartição de cordeiro, em memória da libertação (saída do Egipto) e unificação do seu povo.

Para o "Novo Dicionário Enciclopédico Luso-Brasileiro" publicado sob a direcção de Jaime de Séguier e actualizado e aumentado por José Lello e Edgar Lello, voto é "oferenda em cumprimento de promessa anterior, ou em cumprimento de mercê recebida" e ex-voto "quadro, imagem, etc., que se coloca em igreja ou ermida, em cumprimento de um voto".

Parece-nos, numa análise primária, não haver, nestas definições, grande diferença entre voto e ex-voto. Ambos corporizam uma ligação espiritual entre o homem e o transcendente ou abstracto. No caso dos católicos, entre o homem e Deus ou os santos, seus intermediários, ou entre o homem e outros espíritos considerados do Reino de Deus, como anjos e almas do Purgatório. Em ambos, igualmente subjacentes duas das três Virtudes Teológicas: a fé e a esperança.

Para o povo, tanto votos como ex-votos são 'promes-



Salvé 16-06-2002

Debora Tatiana de Oliveira Dias

És um jardim em flor
Uma rosa em botão
És a menina mais linda
Do meu coração.

Parabéns e mil beijinhos dos teus pais, avô, tios, prima e padrinhos, pelo teu 2.º aniversário.



Salvé 06-06-2002

Bibiana Márcia

Na passagem do teu 7.º aniversário, teus avós, pai, tios e primo, vêm desejar-te as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns



Salvé 19-06-2002

Carina Barge Couto

Seus pais, namorado, irmão e cunhada vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades, na passagem das suas 19 primaveras.

Parabéns

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- MORADIA em bom estado na rua 27 junto ao restaurante "Concha", c/ loja no r/ch e habitação no 1.º andar com entrada independente.
- TERRENO na rua 29, com área de 513 m2, P/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na rua 19 no edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00 €, 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

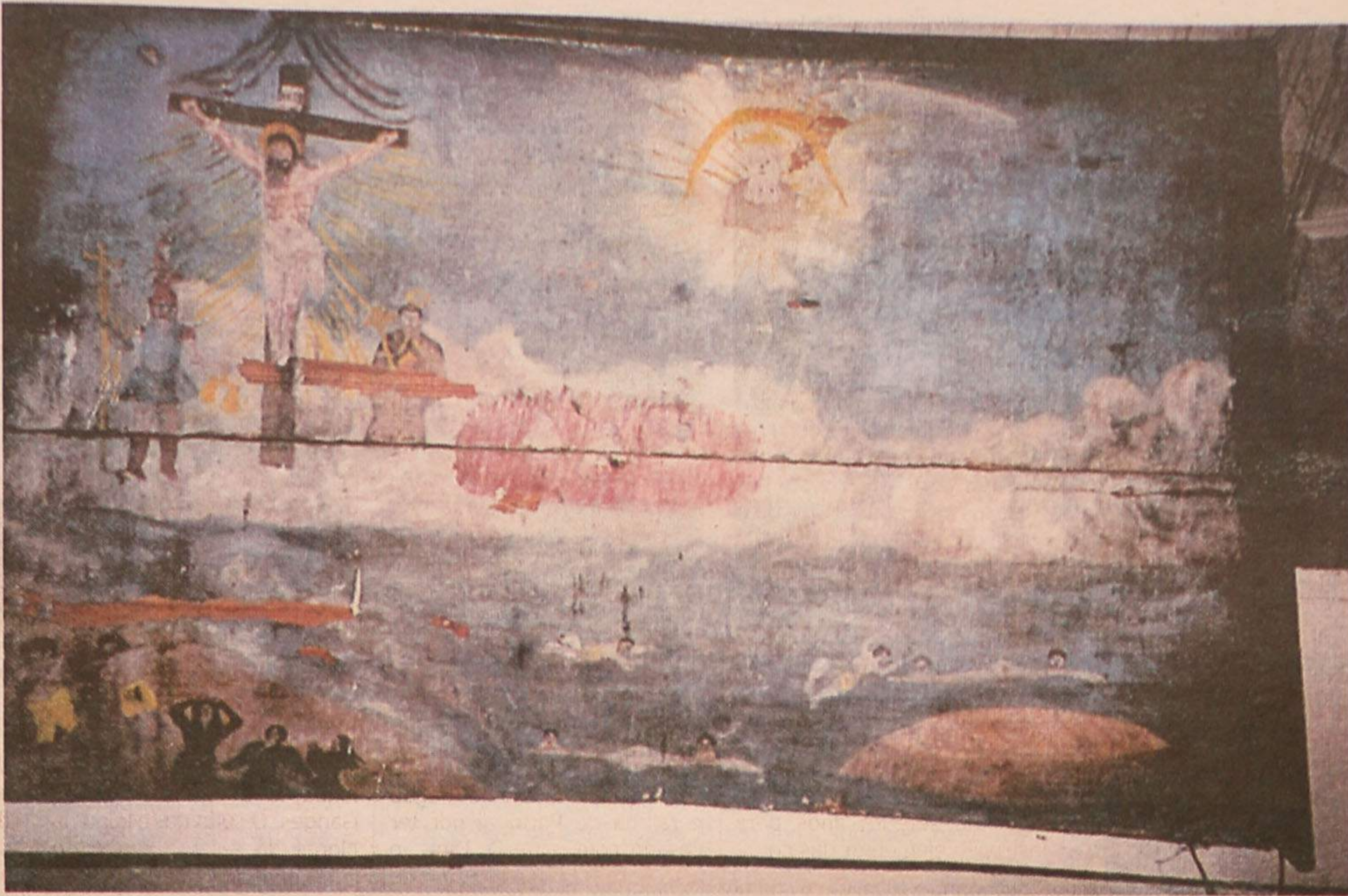
sas', 'milagres' ou 'memórias'.

Há escritores bem criteriosos que não distinguem voto de ex-voto e de memória, indo até ao ponto de apontarem como construídos por promessa (voto) monumentos nacionais levantados em memória de grandes feitos da nossa História, como o Mosteiro da Batalha ou de Santa Maria da Vitória e o Mosteiro dos Jerónimos. O primeiro, evocativo da batalha de Aljubarrota e mandado construir pelo rei D. João I, o de 'Boa Memória', e o segundo mandado levantar por D. Manuel I, o 'Venturoso', em Belém – mesmo em frente ao Tejo, donde largaram as caravelas da armada de Vasco da Gama – para perpetuar a descoberta do caminho marítimo para a Índia.

Outros há, contudo, que, preferindo destriça, aos ex-voto, com ou sem legenda, pictóricos ou desenhados sobre madeira, tela, papel, cartão, cortiça, folha de flandres ou azulejo, chamam "painéis gratulatórios", libertando-os, deste modo, da carga hoje muito criticada de contrato prévio, inerente ao voto, só com obrigação moral de paga ou cumprimento, no caso de obtida a graça ou mercê que o motivou, não considerando os votos eclesiásticos ou afins, jurados por obediência aos cânones, por convicção religiosa, por amor a Deus e ao próximo e por vocação para o apostolado.

Para esses escritores, ex-voto é acção de graças por mercê ou favor divino concedidos por complacência, independentemente de condições pré-estabelecidas, devendo-se a esta razão o facto de existirem mais ex-votos ou painéis gratulatórios entre populações rurais e urbanas, de residência e actividade em terra firme, do que entre os que navegam sobre as águas, a quem, na maioria, não é dada a graça de poderem agradecer a vida e o barco, pois ambos se perdem em naufrágio.

Memória é algo que lembra ou celebra o passado. São memórias reliquias de santos, quadros com representação de cenas ou acontecimentos que marcaram épocas e sociedades, monumentos, obeliscos e lápides com inscrições e



Fotografia de ex-voto ou tábua-votiva com origem na Capela do Carregal e hoje existente no Museu de Arte-Sacra da Ordem Terceira de S. Francisco, Ovar



Postal de tábua-votiva existente no Museu Etnográfico da Póvoa de Varzim e proveniente da Igreja da Misericórdia

'Alminhas', cujos painéis, com legendas e lamparinas sempre acesas e flores amiúde mudadas por mãos piedosas, imploram, a quem passa, uma oração ou moeda para missa pelas almas que nesse lugar tombaram.

Quem vai de Lisboa ao Porto, pela antiga estrada real (Estrada Nacional N.º 1) encontra, à esquerda, no lugar do Picôto, freguesia de Mozelos, em sítio outrora bordejado de densos e lendários carvalhais, com covis e bafo de extintos javalis e de taludes com rumores de salteadores a liteiras e mala-postas, ao 'Alminhas do Pinheiro das 7 Cruzes' que recordam que ali, num pinheiro, foram 'enforcados', depois de fuzilados, seis camponeses suspeitos de terem atacado, em emboscada, 3 oficiais franceses aboletados na Quinta das Corgas, da Vergada, e o reverendo que, à hora da morte, os confessou e não violou o segredo da confissão. É uma singela capelinha e última estação de uma via dolorosa começada no lugar da Gôda, da freguesia de Mozelos, onde, a 11 de Maio de 1809, numa manhã de quinta-feira de Ascensão, foram apanhados e já torturados os resistentes.

A estação a seguir fica nas 'Alminhas do Monte da Fonte', da freguesia de Nogueira da Regedoura, entre musgos e heras. Nesse lugar, em escusa 'taloca', onde se escondera, foi apanhado o legendário e valente Catafula, de Olivães, que, depois de espancado, conseguira ludibriar os soldados franceses e fugir. Foi também aí que, num atalho esconso e ermo, os franceses o mataram, arrastando-o, já morto, para o pinheiro onde foi suspenso com os seus companheiros de combate.

Manuel de Sá Rocha, natural de Esmojães, da freguesia de Anta, levado prisioneiro para a cidade do Porto, foi fuzilado no lugar das Barrancas, da freguesia de Pedroso e, como os outros, também arrastado para o Picôto. A terceira estação desses passos de Calvário é o velho nicho das 'Alminhas das Barrancas' nas quais se lê:

"A 11 de Maio de 1809, foi aqui morto pelos franceses



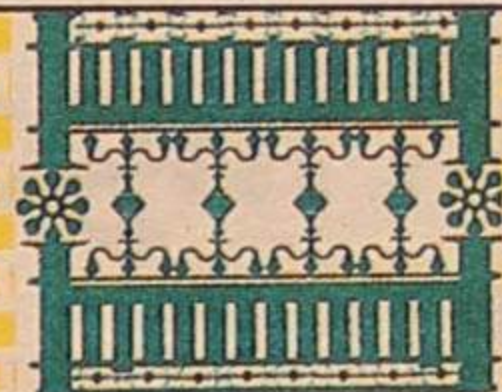
MDC – Contabilidade e Serviços, Lda.

Contabilidade
Administração de Condomínios
Seguros / Soluções Informáticas
WebDesign Empresarial

Rua 23, 344 2º Piso Sala C
4500-142 Espinho

www.mdc.pt - mdc@mdc.pt

Telef. 22 7318871 - Fax. 22 7318872 - Telem. 919297574 / 5540



Salão de Festas para todo o tipo de eventos
Aniversários / Festas de Crianças
Casamentos, Baptizados
Empresas
Festas temáticas

Casa do Portão Velho

Rua da Mina, n.º 531 - 4405 Canelas - V.N. Gaia
Telef. 227626456 • Fax 227626381 • Tlm. 966064053

Pretende-se EMPREGADO/A

para estabelecimento comercial em Espinho, com experiência em atendimento ao balcão e conhecimentos informáticos como utilizador em: Word, Excel e Corel Draw.

Carta com curriculum a este Jornal ao n.º 2088



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSER II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Foto VÍTOR LANCHÁ



Palestra de João José Lopes Gomes

O Rotary Club de Espinho levou a cabo, na pretérita sexta-feira, no Hotel Praiagolfe, "mais um serviço de elevado nível à comunidade espinhense" consumado numa palestra sobre doenças do coração apresentada por João José Lopes Gomes, que falou para uma plateia atenta e muito participativa.

O coração 'bate' (bem) no Rotary

às alegrias e às tristezas...

Relativamente à palestra, acrescente-se que se tratou de uma representação perfeitamente concebida nas imagens projectadas a partir do computador e explicadas com simplicidade de quem, dominando perfeitamente o tema, tem a capacidade da comunicação, explicando as coisas importantes e complicadas de uma forma acessível ao comum dos cidadãos.

À explanação do tema seguiu-se uma longa sessão de perguntas e respostas e terminou num enorme aplauso de todos os assistentes.

Mas afinal quem é João José Lopes Gomes? Licenciado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e com especialidade em cardiologia feita no Hospital Geral de Santo António (Porto) com a classificação de 'Muito bom com distinção e louvor'. Doutorou-se na Universidade

do Porto em 1995 com aprovação por unanimidade com distinção e louvor e é professor catedrático desde 1999. É membro da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Europeia de Cardiologia, da Fundação Internacional de Cardiologia, da Fundação Portuguesa de Cardiologia, da Associação Portuguesa de Arritmologia Pacing e Electrofisiologia e da Academia Americana de Ciências.

Actualmente é director do serviço de Cardiologia do Hospital Geral de Santo António, professor catedrático convidado da Universidade do Porto - ICBAS/HGSA, regente da disciplina de Clínica Médica 1 da licenciatura em medicina do ICBAS/HGSA, membro do Grupo Coordenador da Revisão Curricular do IGBAS/IGSA e vice-presidente do Conselho Científico da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Centro Social de Paramos Na luta contra a toxicodependência

O Centro Social de Paramos organiza, até ao final do mês, diversas actividades que se centram sobretudo na luta contra a toxicodependência, incluindo colóquios e acções de rua, levadas a cabo pelas diversas equipas que trabalham nos projectos deste centro.

Sandra Soares

Na próxima segunda-feira, estas actividades começam com um colóquio intitulado "Toxicodependência", que tem início marcado para as 9.30 hora da manhã, no Regimento de Engenharia de Espinho (RE3) e é organizado pelo

Centro Comunitário em colaboração com o CIPO (Centro de Intervenção Psicossocial Orientada).

O Dia Mundial de Luta Contra a Droga é assinalado a 26 de Junho e para que esta data simbólica não seja esquecida o Centro Comunitário, CIPO e SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente de Espinho) marcam presença na Praia da Baía das 10 da manhã até às 12.30 e das 14 às 23 horas, numa campanha de sensibilização e alerta.

Por fim, o Centro Social de Paramos acolhe um novo colóquio, no dia 5 de Julho, pelas 21 horas, em que serão abordados diversos temas ligados à toxicodependência. Celina França do IPDT vai falar sobre a toxicodependência enquanto realidade social e João Doce, do CAT de Santa Maria da Feira, irá abordar a importância da prevenção na toxicodependência.

Nesta iniciativa organizada pelo CIPO e pelo SMACTE será também referida a relação entre esta dependência e as famílias

Exposição de fim de ano

Mas as actividades do Centro Social não se limitam aos programas de luta contra a droga. Aliás, amanhã esta instituição oferece aos espinhenses uma iniciativa que apesar de integrada nas comemorações da elevação de Espinho a cidade é uma organização sua: o concerto do Orfeão Universitário do Porto, que se realiza pelas 21.30 horas, no Cine-Teatro S. Pedro.

No dia 21, as instalações do Centro Social de Paramos animam-se com a alegria da criançada do Jardim

de infância e ATL, cuja festa de finalistas começa pelas 21 horas e o Centro Comunitário "Espaço Vivo" organiza, entre os dias 24 e 27 de Junho, um curso de voluntariado, que decorre no mesmo local, das 9.30 às 12.30 horas.

Mas a grande festa do fim do ano decorre de 29 de Junho a 5 de Julho, no novo edifício do lar de idosos onde estará patente ao público uma exposição de fim de ano com os trabalhos de todas as unidades em funcionamento no Centro Social de Paramos.

A área da infância apresenta um atelier de plástica e ateliers experimentais, já o Centro de Dia vai expor e vender os trabalhos realizados pelos seus utentes e o mesmo vai fazer o Centro Comunitário, actividade acompanhada da apresentação de um teatro de sombras intitulado "Um menino como tu".

Também o CIPO vai efectuar uma exposição/venda dos seus trabalhos e divulgar as suas actividades através de fotografias, havendo ainda tempo para organizar alguns jogos tradicionais.

O UNIVA aproveita esta oportunidade para divulgar as actividades desenvolvidas e a área de formação profissional os cursos ministrados aos utentes, enquanto o SMACTE apresenta uma exposição sobre a prevenção, sensibilização e redução de riscos da toxicodependência e apresenta o projecto PATO (Prevenção, Alcool, tabaco e Outros) através do Jogos do Pato.

Esta exposição está patente ao público, entre os dias 29 e 30 de Julho das 15 às 18.30 horas e de 1 a 5 de Julho das 10.30 às 12.30 e novamente das 15 às 17.30 horas.

Duas horas todos os dias para pôr o Inglês em dia!

Cursos Intensivos de Verão



Cursos de:

- Iniciação
- Aperfeiçoamento
- Recuperação
- Turmas distintas para adultos, jovens e crianças

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO
RUA 33 N.º 802
TEL / FAX 227342963

CURSOS INTENSIVOS - 4.ª CLASSE

O seu filho terminou a 4.ª classe?

Então dê-lhe a oportunidade de aprender de forma divertida e com a pedagogia adequada à sua idade, a língua que é essencial para o seu futuro.

Oferecemos-lhe duas horas diárias de jogos didácticos, diálogos, vídeos, cassetes áudio e actividades estimulantes que tornam a aprendizagem do Inglês mais fácil e natural.

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO
RUA 33 N.º 802
TEL / FAX 227342963

'Fala com ela' de Almodóvar cancelado

Gerard Depardieu no Centro Multimeios

O Centro Multimeios recebe, a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, 'Vidocq', filme protagonizado por Gerard Depardieu, que chegou no ano passado às salas de cinema e é agora apresentado em substituição do último grande sucesso de Pedro Almodóvar, 'Fala com ela', cancelado à última hora pela distribuidora.

A distribuidora do último êxito do realizador espanhol Pedro Almodóvar, 'Fala com ela' cancelou à última hora a exibição do filme na Sala Tempus do Centro Multimeios, pelo que os responsáveis pela programação se viram obrigados a substituí-lo por 'Vidocq'.

O filme francês realizado por De Pitof, que estreou ano passado nas salas de cinema portuguesas é protagonizado Gerard Depardieu, acompanhado por Guillaume Canet, Inés Sastre e Isabelle Renauld, alguns dos mais conhecidos actores franceses que brilham em cem minutos de thriller e acção, numa película que só pode ser vista por maiores de 16 anos.

A Sala Tempus abre as suas portas diariamente pelas 17 e novamente às 22 horas e os bilhetes têm o valor de 3,5 euros. No entanto, estudantes, portadores de Cartão Jovem e maiores de 65 anos têm um desconto de 50 cêntimos no preço do ingresso.

Entretanto e tendo em conta o recente lançamento do filme de Pedro Almodóvar, que deveria ser apresentado esta semana na Sala Tempus, o Centro Multimeios decidiu fazer-lhe uma pequena homenagem, exibindo os três títulos anteriores da sua filmografia.

Assim, as histórias de Almodóvar continuam a marcar presença na Sala Tempus, com a exibição de 'A flor do meu segredo' no dia 21, 'Em carne viva' no dia 22 e 'Tudo sobre a minha mãe' no dia 23 de Junho.

Hoje, é o último dia me cartaz de 'Sala de pânico',

realizado por David Fincher e protagonizado por Jodie Foster que é Meg, uma jovem mãe na casa dos 30, recentemente divorciada, que no dia em que se instala no seu novo e luxuoso apartamento, acompanhada pela sua filha, vê a casa invadida por ladrões passando a ter de lutar pela sobrevivência.

Num jogo de 'gato e rato', mãe e filha acreditam ficar protegidas num quarto secreto da casa conhecido como 'Sala de Pânico', mas é nesse quarto que está o tesouro que os ladrões buscam e que foi deixada pelo milionário excêntrico que construiu este mesmo quarto para sua protecção.

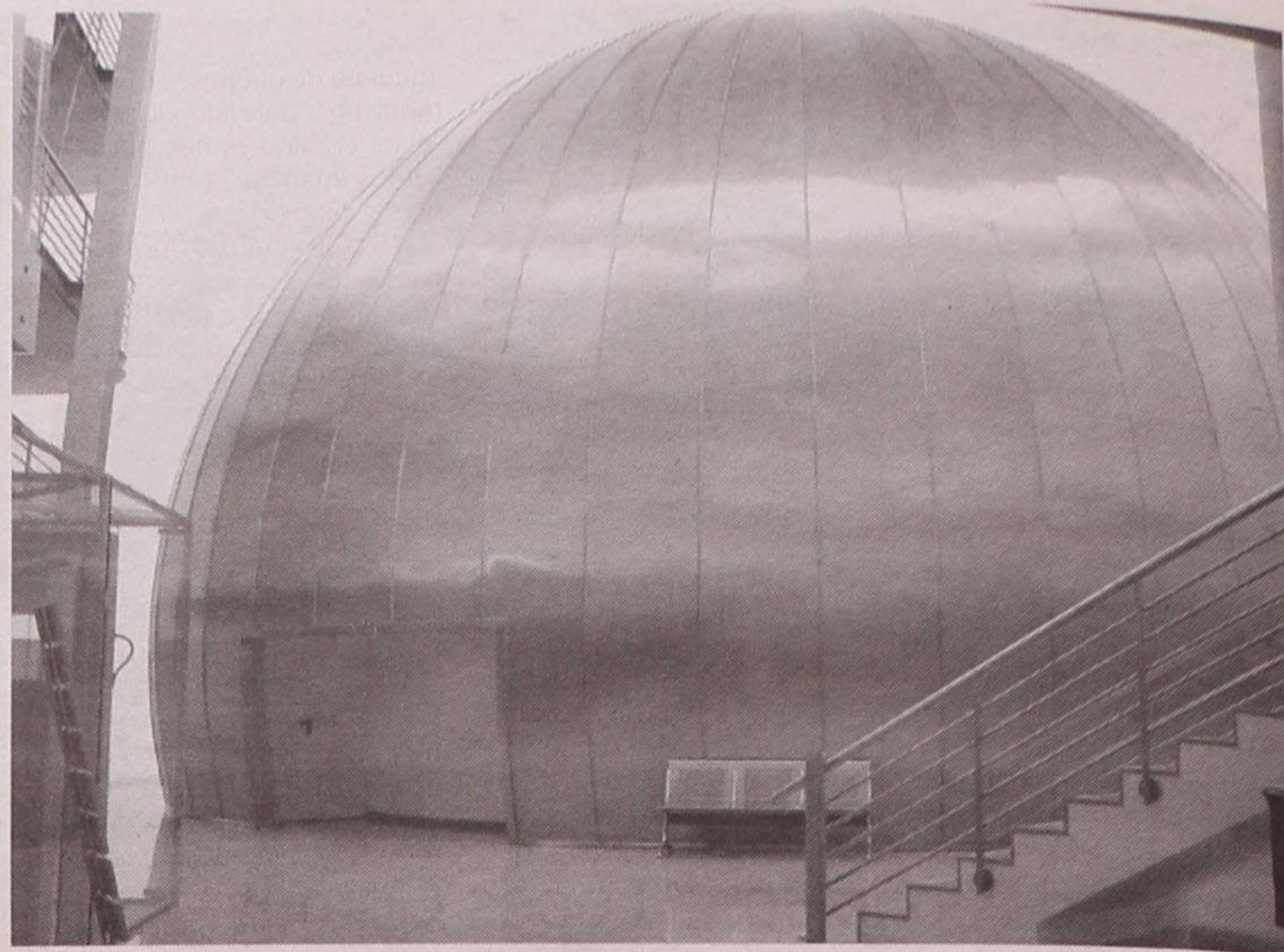
Os espinhenses que ainda não tiveram oportunidade de assistir ao filme em grande formato "Golfinhos", de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo assinada por Sting, ainda o pode fazer, todos os dias pelas 16 horas, mas só até 23 deste mês, último dia de exibição.

A Galeria de Exposições mantém patente ao público até 14 de Julho uma interessante exposição da responsabilidade do técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon, onde são apresentados 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, através de uma profusão de imagens, documentos e espólio museológico.

A exposição está dividida em cinco núcleos: plantas e projectos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho e do Arquivo Técnico de Conservação da Refer; documentos manuscritos e impressos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho; os Caminhos de Ferro na imprensa local; memória fotográfica; o espólio museológico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Quanto ao Varandim, mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

Sandra Soares



Biblioteca do céu e do espaço no Multimeios

No dia em que comemora dois anos de existência, o Centro Multimeios vai ser dotado de um novo espaço que vem dar continuidade às actividades que estão a se desenvolver em torno da astronomia, uma biblioteca do céu e do espaço onde o público terá acesso a diverso material didáctico ligado à área da astronomia e da física.

A inauguração da Cosmoteca está marcada para as 18.30 horas de domingo e a cerimónia, integrada nas comemorações do Dia da Cidade, além da apresentação deste novo projecto,

Cosmoteca inaugurada em dia de aniversário

inclui a assinatura do protocolo de colaboração entre a Fundação Navegar e o Centro de Astrofísica da Universidade de Ciências do Porto.

Enquanto isso, o trabalho em prol a astronomia e da sua divulgação junto do público continua, estando marcada para 22 de Junho mais uma "Noite de Observação" dos fenómenos do universo. Com a ajuda dos técnicos do Observatório os interessados poderão conhecer melhor objectos celestes como a lua, a nebulosa planetária M57 ou Vénus, mas para tal devem efectuar a sua inscrição ao balcão do Centro Multimeios, a partir de sábado.

Enquanto isso, a Sala Spatium (planetário) mantém

em exibição a sessão "Pesar as Estrelas" onde os visitantes podem descobrir alguns dados interessantes sobre a influência das estrelas e dos astros na época dos Descobrimentos Portugueses e que é exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas.

Ao sábado e domingo o Planetário apresenta também, pelas 15 horas, a sessão "Imaginem", onde os visitantes podem ficar mais perto dos fabulosos mistérios do universo e desvendam alguns dos seus segredos, durante meia hora. Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

Sandra Soares

Curso de Tecnologias de Comando Pneumático/Hidráulico

- ✓ Curso gratuito.
- ✓ Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- ✓ Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Tel.: 22 734 14 68 • Fax: 22 731 85 13



FSE

Vende-se

Lote Praia de Esmoriz
Lote Ovar (Urb. Cova do Frade)

Apart. T1 novo - 3.º andar (Serzedo). Só 49.879,78 €
Apart. T2+1 - Óptimas áreas. Bom preço - Esmoriz



Telefs.: 256 754 225 / 936 779 775

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116

Administrativo/a

Jovem com o 11.º/12.º ano

C/ Conhecimentos de expediente geral, contabilístico, informática na óptica do utilizador e de preferência com conhecimentos de gestão comercial. Com facilidade de expressão.

Resposta com curriculum, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho

MORADIA COM TERRENO
Não precisa de obras
Ótimo negócio!
€ 149.639 = 30.000

T2 - € 79.808 = 16.000
Rua 19
Terraço a toda a volta
BOM ESTADO!

T3 AO LICEU
2 frentes, todo remodelado
Garagem
€ 102.254 = 20.500

NOGUEIRA/OLEIROS
Novos - C/ Garagem
T2 - € 64.844 = 13.000
T3 - € 79.808 = 16.000

IMOPALACE Tel.: 227331320 - 963787881 - 916165924 - 939514080
Lic. AMI 3705 LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H

Universidade Sénior de Espinho

Exemplo(s)!

A Universidade Sénior de Espinho encerrou o ano lectivo a preceito, com um jantar (com fados e distribuição de diplomas), antecedido de uma conferência de Teixeira Lopes.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Universidade Sénior de Espinho assinalou o encerramento do ano lectivo, com uma palestra de Teixeira Lopes e um jantar de confraternização (abrilhantado com uma sessão de fados), tendo como ponto alto a distribuição de diplomas.

Um serão animado, com a presença dos corpos directivo e docente da Universidade Sénior de Espinho e do vereador da Cultura, António Canastro, que incentivou a actividade sócio-cultural da agremiação, ape-

lando ao apoio de todos os espinhenses neste projecto transformado em realidade em prol da dita terceira idade.

Teixeira Lopes, professor da Secundária Gomes de Almeida, conferenciou sobre os Direitos do Homem (aludindo à respectiva Declaração Universal), realçando, contudo, a consequência do ocorrido em 11 de Setembro de 2001, em Nova Iorque. Seria provavelmente mais apetecível para o palestrante "um olhar sobre Espinho e o seu património", mas "importa abordar um tema actual e que diz respeito e interessa a todos", ressaltando que "não é nenhum dogma, são problemas e reflexões que podem e devem ser discutidos por todos", alegando que do negativo facto ocorrido em 11 de Setembro também advêm "limitações dos Direitos Humanos", na medida em que "agora, nos aeroportos dos EUA, há filas para norte-americanos, estrangeiros e muçulmanos."

Teixeira Lopes recordou, entretanto, "a barbárie da II Guerra Mundial, o genocídio e o dilata perpetrados contra os Homens, com destaque para os judeus e os ciganos", assim como as guerras da Bósnia-Kosovo e do Afeganistão, observando que neste último exemplo se registou "a morte

imediate de quem se sujeitou à rendição", defendendo que "o maior criminoso, que por posamos imaginar, tem o direito de ser julgado."

O convidado da Universidade Sénior salientou que "há cidadãos em Portugal que já apelam ao Tribunal Europeu, historiando, entretanto, os factos verificados, com os ciganos, em Francelos (Gaia) e Vila Verde (Braga). "Ninguém se pode arrogar ao direito de fazer justiça pelas suas próprias mãos."

Dirigindo assim atenção ao mundo que nos envolve, Teixeira Lopes afirmou que "não há culturas melhores ou piores, todos são diferentes", reconhecendo, todavia, que "a Europa está muito acima da África em termos de civilização e por isso é muito 'apetecível', além dos europeus não quererem o trabalho pesado... É como o que ocorre em Portugal em relação aos africanos e agora aos trabalhadores oriundos dos países do leste europeu..."

Abordando outras questões e exemplos de diversa índole e origem, Teixeira Lopes rematou constatando que "o Estado de Direito está a tornar-se num Estado policial..."

Mas depois da palestra e do jantar... silêncio que se ia cantar o fado (com os fadistas Inês Sá, Julieta Martins, Justino Teixeira e Joaquim Oliveira, acompanhados por Bruno Martins, à guitarra, e Rui Coelho, à viola)!



CASINOS SOLVERDE



José FELICIANO

21 Junho • Casino Espinho
22 Junho • Casino Vilamoura

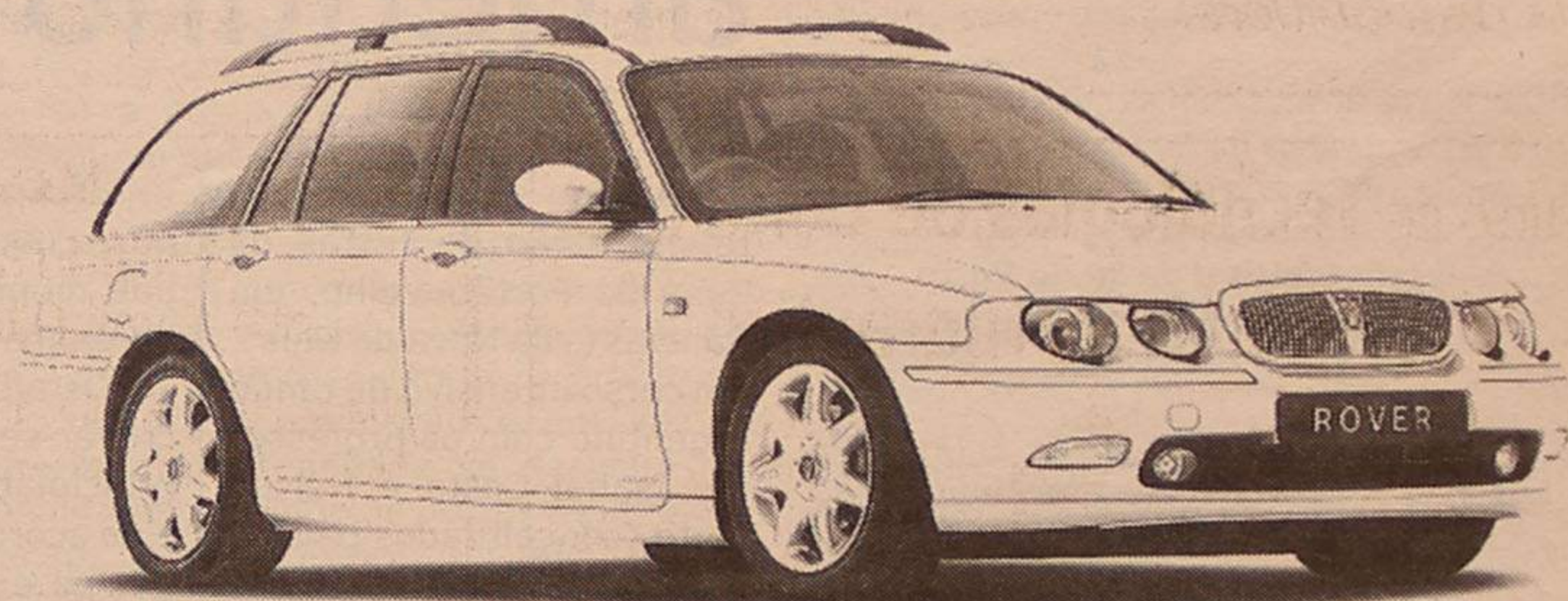
Reservas e reservas Casino Espinho: 227 335 500 • Casino Vilamoura: 25 210 000
www.solveverde.pt



VÁ DE FÉRIAS DESCANSADO !

De 15 de Junho a 31 de Julho a ROVOP oferece-lhe um Check-up **gratuito**

Faça a sua marcação pelo telefone: **256 330 230**



0% de juros – Não perca a oportunidade de adquirir na ROVOP o seu novo ROVER ou MG ZR com **0% de juros** (campanha válida até 31 de Julho).

ROVOP – Veículos e Peças, LDA. Zona Industrial do Roligo – lote 32 VI 4520-115 Espargo VFR

PALAVRAS À SOLTA

Nova Lei de Bases permitirá receber meia pensão e continuar a trabalhar a meio tempo na empresa

Vem aí a reforma parcial
Diário de Notícias

Extintas oito das nove delegações dos Assuntos Consulares do Norte e Interior do país – a delegação do Porto vai concentrar a resolução de todas as questões burocráticas

Emigrantes perdem apoios
Correio da Manhã

PS acusa ministra Ferreira Leite de aceitar três milhões de acções da SAD

Governo escorrega no Benfica
Jornal de Notícias

Ministério das Finanças desmente uso das acções como "forma de pagamento", mas não nega existir um despacho que autoriza a sua utilização como garantia pela liquidação futura da dívida da SAD benfiquista

Acções do Benfica servem como garantia da dívida

Diário de Notícias

Todos os políticos optam por inquérito parlamentar à actuação das Finanças

Mais dúvidas do que certezas no caso do Benfica

Jornal de Notícias

Caso Benfica

Fisco preferiu acções a passes dos jogadores

Diário de Notícias

O Estado pode tornar-se dono da SAD benfiquista por ter aceite acções como garantia de dívida

Benfica nas mãos do fisco

Provedor investiga suspeitas de fraudes em prescrições de cobranças de IVA e IRC.

Correio da Manhã

Maioria dos precários exerce funções há mais de dois anos e lei obriga à entrada no quadro

Estado não pode afastar 90% dos contratados

Diário de Notícias

Sectores técnico e administrativo da Função Pública vão entrar em ruptura

Colapso iminente no serviço público

O Comércio do Porto

Programa de Produtividade e Crescimento põe fim à subsidiodependência

Governo acaba com subsídios às empresas

Diário de Notícias

É perigoso!

Cuidado com este Governo!

Tribuna Pacense

No Porto

Parada 'gay' agita os meios políticos

Diário de Notícias

Incendiou os ânimos com as suas declarações 'antigay' – vários militantes e concelhias do CDS/PP já exigiram a sua expulsão do partido

Líder da Distrital da JP do Porto revela homofobia

Diário de Notícias

Na estreia da sua eleição á frente da Distrital

Líder da JP/Porto chama "ordinários" aos desfiles 'gay'

O Comércio do Porto

Sérgio Vasconcelos, presidente da Concelhia do CDS/PP de Gaia

"É uma posição xenófoba (a do líder da JP/Porto sobre o mundo 'gay'), a qual não partilhamos"

Diário de Notícias

João Paulo Mendes, jornalista do DN

"Declarações patéticas de um político imberbe"

Diário de Notícias

"Devido às previsões meteorológicas"

Xutos, sons e cenas ...só nos dias 29 e 30

"Devido às previsões meteorológicas", a animação de rua intitulada 'Xutos, Sons e Cenas', agendada para o pretérito fim-de-semana, foi adiada para os

próximos dias 29 e 30.

O adiamento foi revelado, quinta-feira, pela animadora cultural Idalina Sousa, da Câmara Municipal de Espinho – Departamento de Desenvolvimento Local.

Trata-se de uma iniciativa conjunta da Edilidade e de um grupo de alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, visando "um fim-de-semana de actividades de animação de rua para jovens reunidas num programa a que chamamos Xutos, Sons e Cenas."

Lúcio Alberto



Na Casa do Portão Velho, em Canelas

Seis dezenas dançam tango argentino

Realizou-se, recentemente, no salão de festas da Casa do Portão Velho, em Canelas (Vila Nova de Gaia), um curso intensivo de tango argentino com os professores Isabel Costa e Néelson Pinto (conceituados bailarinos e professores de danças de salão).

Tratou-se de uma iniciativa da Casa do Portão Velho em conjunto com a 'Ritmo Azul – Escola e Produções de Dança' em torno de "um projecto de divulgação e dinamização do tango argentino" e que envolveu cerca de seis dezenas de participantes.

Esta iniciativa foi composta essencialmente por dois momentos – as classes de dança e a Milonga.

Os alunos puderam inscrever-se em dois níveis – principiantes e intermédios – de acordo com a sua experiência e conhecimento.

A Milonga (baile de tango) acabou por prolongar-se pela noite dentro, proporcionando momentos inesquecíveis de convívio.

Isabel Costa e Néelson Pinto dançam o Tango Argentino desde que apareceram em Portugal, há cerca de seis anos. Desde então, dedicaram-se de corpo e

alma a esta especialidade, tendo enriquecido a sua formação, especialmente no estrangeiro.

Constam no seu percurso, diversos cursos com grandes mestres, como Gustavo Naveira e Juan Copes. Destaca-se, ainda, um dos muitos espectáculos em que participaram, não só no nosso país como no estrangeiro, em parceria com Pablo Ojeda e Beatriz Romero, aquando da sua última estada em Portugal.

Dado o sucesso, a organização (Casa do Portão Velho e a 'Ritmo Azul – Escola e Produções de Dança') pretende implementar, em breve, outras iniciativas iguais ou do género – dança latina, danças orientais (dança do ventre), sevillanas, flamenco, bolero, andinas, assim como yôga, etc..

Entretanto, as inscrições para o próximo curso de danças de salão já estão abertas, podendo os interessados contactar a Casa do Portão Velho através dos telefones 22 7626456 ou 96 6064053.

Manuel Proença

PALAVRAS À SOLTA

Recados
Deputados socialistas escrevem ao Governo

Doze cartas para doze ministros, enumerando "um conjunto mínimo de medidas exequíveis nesta legislatura", foram enviadas pelos deputados socialistas eleitos por Leiria.

Região Leiria

Deputados socialistas criticam medidas do Governo

"O maior ataque de sempre à auto-estima, identidade e força de Coimbra"

Jornal de Coimbra

Câmara Municipal de Coimbra
Vereadores socialistas vão-se embora

Campeão das Províncias

Renovadores do PCP em Coimbra
Marx e Lenine ao jantar

Jornal de Coimbra

Na Guarda

Polémica na Assembleia Municipal

Diário da Guarda

Há muito que alertávamos para o possível encerramento das escolas do Grandal (Fiães), Rebordelo (Canedo) e Parada (Louredo), por reduzido número de alunos

Governo 'apressa' fecho de escolas

Terras da Feira

Câmara de Aveiro 'aperta o cinto'
Municípios também pagam a crise

Litoral

Electrodomésticos

Poupar energia desconta factura do IRS

Correio da Manhã

Polição continua na atmosfera da cidade depois de encerrada incineradora do São João

Porto mantém altos níveis de dioxinas

Diário de Notícias

Em Santa Maria da Feira

Quatro casas por 1900\$00 mês

A Câmara Municipal da Feira terá de pagar 79.806,66 euros para reaver quatro casas de magistrados que, no conjunto, lhe rendem 1900\$00 por mês – propôs o Ministério da Justiça, depois de considerar que gastou essa verba em obras de conservação feitas entre 1992 e 1998, e de aceitar que as casas "têm estado devolutas e não existe interesse, por parte dos magistrados, na sua ocupação."

Correio da Feira

Arrumadores (do Porto)

Rui Rio esquece plano de erradicação

Diário de Notícias

Jaime Ramos queixa-se de saneamento
"Há carreirismo instalado no PSD de Coimbra"

Jornal de Coimbra

A 'nata da medicina' no Porto decidiu juntar-se para combater "erro crasso dos políticos"

Médicos criam grupo de pressão no Norte

O Comércio do Porto

Relatório da Direcção-Geral de Saúde afirma que os hospitais e centros de saúde não declaram a maioria das deslocações dos clínicos, apesar de ser obrigatório por lei

Médicos viajam à balda

Correio da Manhã

A dívida municipal de Ovar ascende a três milhões de contos, mas o documento inicial referia-se a um endividamento de 2300 mil contos. O erro foi detectado pela Comissão Especializada que pôs a nu a situação financeira da autarquia.

Erro nas contas

Praça Pública

Autonomia financeira e solvabilidade quase a zero

TAP à beira da falência técnica

Diário de Notícias

Governo adia início para nova legislatura
Obras no aeroporto da Ota só em 2010

Jornal de Notícias

Organização conjunta da Câmara e do Grupo Semente

O Dia Mundial da Criança foi vivida de forma especial pelos cerca de 200 alunos do quarto ano das escolas de ensino básico de Espinho que participaram nos XVI Jogos sem Barreira, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Espinho e do Grupo Cultural e Recreativo Semente, que decorreu na Piscina Municipal.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Mantendo a tradição, o Grupo Cultural e Recreativo Semente, em colaboração estreita com a Divisão de Dinamização do Desporto da Câmara Municipal de Espinho, levou a cabo a 16.ª edição dos Jogos sem Barreiras, que este ano foram dedicados à água e ao Dia Mundial da Criança.

Nesta iniciativa que decorreu na tarde de 1 de Junho, as 13 equipas de diversas escolas do concelho começaram por participar numa secção de pintura, em que deram largas à imaginação em painéis com mais de dois metros onde expuseram as suas ideias sobre o

XVI Jogos sem Barreiras na Piscina Municipal

dia dedicada às crianças.

De seguida, começou a saudável competição, com dois dos jogos disputados ao ar livre e outros dois já dentro de água, finalizando a competição com um grande jogo que determinou os grandes vencedores.

Em primeiro lugar ficou a Escola da Corredoura 3, seguindo-se a Escola de Esmojães em segundo, Anta 2 em terceiro e Anta 1 em quarto, enquanto que toda as restantes equipas ficaram em quinto lugar, para alegria dos presentes, incluindo os muitos pais que fizeram questão de comparecer e apoiar os seus campeões.

Além das escolas vencedoras, participaram nesta alegre competição: Espinho 1, 2 e 3; Anta 3; Marinha 1; Silvalde 2; Corredoura 1 e 2, além de Guetim.

A tarde foi muito divertida e já cansados os miúdos regressaram a suas casas por volta das 18.30 horas, tendo todos eles recebido uma medalha para que nunca esqueçam este dia especial. Também todas as escolas tiveram direito a uma placa alusiva à iniciativa e ao painel pintado pelos seus alunos.

Os Jogos sem Barreiras já são uma tradição para o Grupo

Cultural e Recreativo Semente que foi o impulsionador da iniciativa há dezasseis edições, contando com a preciosa colaboração da autarquia espinhense de há sete anos a esta parte.

Apesar desta ser uma iniciativa que o grupo faz questão de todos os anos oferecer às escolas do concelho, o presidente, Inácio Soares, reconhece que "dá muito trabalho, apesar de ser uma organização conjunta com a Divisão de Dinamização do Desporto da autarquia".

O responsável refere que "a Câmara coloca à disposição meios logísticos e pessoal que colabora em toda as vertentes da organização, incluindo a elaboração dos jogos que todos os anos obedecem a um tema diferente, proporcionando um apoio precioso".

Tendo em conta o sucesso da iniciativa em 2002, que contou com a participação de mais de duas dezenas de crianças, apoiadas por um entusiástico público, composto de pais e alguns professores, Inácio Soares deixa a garantia de que "para o ano há mais, aliás, já começamos a pensar nos XVII Jogos sem Barreiras".



CORREIO DO LEITOR

Parabéns (16 de Junho), Cidade de Espinho!

Hoje é o dia dos teus anos
Que te havemos de oferecer
Mais anos sem desenganos
E não parar de crescer
Espinho

Que cresces dia após dia
Só tu sabes dar carinho
E não é por fantasia
A todos que visitam
Es sempre veneradora
Com que alegria ficam
És verdadeira senhora
Tu és cidade vistosa
E tens razão para o ser
És bonita e és vaidosa
Na forma de receber
Rainha da Costa Verde
Plantada à beira mar
O mar que te viu nascer
Todos te querem amar
Teu mar lindo sobre a areia
Essa areia prateada

Faz lembrar uma sereia
Por sobre a areia deitada
Com o azul visto do céu
E o verde do teu mar
É como quem vê um véu
Sobre santa num altar
Que bela que sedutora
Linda cidade de Espinho
Com o teu ar de senhora
Cheio de amor e carinho
A natureza te deu
Tanta beleza sem par
Cidade que assim nasceu
Mesmo à beirinha do mar

Zé Hermínio
(Espinho)

Os piores inimigos da Democracia...

Os piores inimigos da Democracia não são os indivíduos como Le Pen e o seu partido, mas exactamente aqueles pseudo-democratas e demagogos que com a sua inépcia e falsidade justificam a ascensão política dos totalitarismos e a sua afirmação eleitoral. Os piores inimigos da Democracia são os hipócritas que se servem da Democracia apenas como via para conquistarem e se manterem no poder, instrumentalizando os simples cidadãos, por

quem nutrem um real desprezo, para lhes extorquirem periodicamente o voto. Os piores inimigos da Democracia são os propagandistas do discurso 'politicamente correcto', que sobem nos partidos e nas carreiras políticas à custa de intrigas e golpes palacianos espezinhando os mais honestos e competentes, e transformam o que deveria ser um regime de igualdade e de respeito numa ditadura de partidos que eliminam todas as vias de participação directa dos cidadãos. Os piores inimigos da Democracia são os corruptos e os incompetentes que só à custa do princípio da maioria conseguem subir ao poder, agindo em benefício próprio e dós grupos económicos que lhes subsidiam as campanhas eleitorais. Os piores inimigos da Democracia são os pusilânimes e dissimulados dirigentes que em lugar de resolverem os problemas os ocultam da população e em vez de enfrentarem a realidade se desviam das dificuldades, abrindo as portas às ideologias e aos políticos autoritários que apresentam soluções populistas prometendo a ordem e a segurança ainda que à custa da liberdade. Os piores inimigos da Democracia são os políticos sem princípios e sem carácter que em troca de vantagens pessoais vêm construindo estruturas internacionalistas e ultraneoliberais, destruidoras da identidade colectiva dos povos, e pactuam com a instalação de um perigoso 'darwinismo' económico mundialista. Os piores inimigos da Democracia são os governantes que, contra a vontade e o genuíno sentir

dos povos da Europa, intentam construir internacionalismos federais, forçando os que democraticamente pretendem continuar a ser o que historicamente são a serem nos agrupamentos extremistas a única esperança da preservação da sua personalidade colectiva. Os piores inimigos da Democracia são os alucinados ideólogos e publicistas que não compreendendo que a lei é condição da liberdade e a segurança é penhor da igualdade, obrigam as populações indefesas a apoiarem propostas antidemocráticas para salvaguardarem os seus direitos fundamentais que o Estado de Direito deveria tutelar. Le Pen pode agradecer a Chirac, Jospin, Blair, Guterres e tantos outros. Estes, com as suas políticas anti-nacionais e globalizadoras, é que mais contribuíram para a vitória daquele. O maior problema não está nos monstros extremistas que se começam a prefigurar no horizonte europeu, mas sobretudo naqueles falsos democratas que indirectamente os criaram e alimentaram. Chirac, Jospin, Blair, Guterres e os demais políticos da mesma estirpe são os que mais votos dão aos extremismos políticos. A 'vitória' de Le Pen é a vitória deles próprios... A sepultura da Democracia é a vil coroa de glória de todos eles... Todos eles estão vergonhosa e insidiosamente coligados contra a Democracia...

Mário Rodrigues
(Leiria)

Hóquei em patins academista

Reviravolta final

Moralizados pelos duas últimas vitórias conquistadas, os atletas da Académica entraram em força em campo e defrontaram o candidato ao título – Turquel, de igual para igual, lutando sempre pela vitória, que deixaram fugir nos últimos minutos.

Num jogo de nervos e emoção, o Turquel começou melhor e dominou completamente a primeira parte, chegando ao intervalo a vencer por 3-0, mas os academistas ganharam novo ânimo nos balneários e entraram a matar marcando três golos em apenas quinze minutos. Filipe Canha ainda desperdiçou duas grandes penalidades e um livre directo, mas redimiu-se ao converter o golo que deu pela primeira vez vantagem à sua equipa a poucos minutos do fim.

Mas, seguros da vitória os atletas espinhenses não estiveram tão concentradas como deviam e em consequência de duas desatenções da defesa, o Turquel concretizou por duas vezes acabando o jogo com a vitória dos visitantes por 5-3.

Apesar da derrota, os academistas mantêm-se no quinto lugar da tabela e no próximo sábado voltam a jogar no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, onde recebem o Valongo, pelas 18 horas.

Os infantis academista, depois de terem baqueado perante a equipa B da Juventude Pacense, concentraram-se e receberam o Futebol Clube do Porto na sua máxima força tendo conquistado três saborosos pontos com apenas um golo.

Numa partida muito bem disputada, em que os dois conjuntos mostraram um bom hóquei, fazendo ver muitos seniores como se deve estar dentro do ringue, os academistas conseguiram ser melhores e foi Diogo Santos o atleta que conseguiu o único tento da partida.

Os jovens voltam a jogar no domingo, pelas 11 horas, em casa do Sobreira, enquanto que a equipa B vai até ao Vigorosa, onde joga pelas 17 horas.

A equipa feminina foi até casa do Gulpilhares onde venceu brilhantemente por quatro golos sem resposta, recebendo no próximo domingo, pelas 18 horas, a turma de Alfena.

Sandra Soares

Andebol feminino da Laranjeira

Fim-de-semana agitado

A equipa de juniores de andebol feminino da Laranjeira realizou dois encontros, vencendo o primeiro contra o Gulpilhares.

E no segundo encontro saiu derrotada, enquanto as juvenis e os minis fizeram um jogo cada com uma vitória das mais velhas e uma derrota dos pequenos 'golfinhos' contra o FC Porto.

A equipa de juniores da Manuel Laranjeira começou o fim de semana com a recepção à equipa do Gulpilhares, num jogo inicialmente equilibrado mas onde a maior capacidade técnica e psicológica das espinhenses era evidente e não era de estranhar a vantagem ao intervalo de quatro golos, 15-11.

Na segunda parte a toada manteve-se e a Manuel Laranjeira acabou o jogo numa nítida contenção de esforços mas sem permitir uma dramática aproximação das adversárias. No final do encontro a vitória das espinhenses foi de 25-21.

No segundo encontro, em Gaia a Manuel Laranjeira jogou bem mas não conseguiu vencer o jogo. Um factor importante foi o facto de, na primeira parte, Maria Lamas e Cátia Costa terem de se deslocar ao hospital devido a um remate da atleta da casa que, com o braço lesionado as atletas da Manuel Laranjeira. Felizmente para as jogadoras que o pior já passou mas para a equipa tudo mudou e a concentração perdeu-se o que permitiu às adversárias obterem uma vitória por 22-17.

Entretanto, as juvenis defrontaram o Est. e Vigorosa Sport, no pavilhão da equipa de Espinho. A Manuel Laranjeira começou bem o encontro e chegou ao intervalo a vencer por 8-4 com três dos golos das visitantes a serem apontados por livres.

Na segunda parte, a Manuel Laranjeira abrandou um pouco o ritmo mas controlou sempre a vantagem adquirida nos primeiros 25 minutos. No final o marcador assinalava 17-11 favorável aquela que foi, sem dúvida, a melhor equipa em campo, a Manuel Laranjeira.

Mas durante este fim de semana prolongado, a equipa de minis também disputou uma partida, no pavilhão do Futebol Clube do Porto, uma das equipas mais fortes. O jogo foi agradável e o resultado final foi sempre uma incógnita já que houve algumas alternâncias na liderança do marcador. Contudo, a equipa portista foi mais feliz e venceu por 14-10.

Diogo Almeida e Silva



Marcos, Eduardo, Mário, Tiago, Milton, David e Gisela Quental (professora)

Campeonato Regional de Inter Clubes

Cadetes de ténis

No Campeonato Regional de Inter Clubes de Cadetes, realizados no Clube de Ténis de Paços de Brandão, a equipa A do Espinho Country Club, liderado por Gisela Quental, atingiu com reconhecido mérito a final. Até à final, a equipa venceu todas as jornadas do seu grupo tendo perdido apenas um dos quinze jogos que teve que disputar. Na final, face à equipa de Paços de Brandão, perdeu o encontro por 2-1 tendo, no entanto, ficado apurada para o Campeonato Nacional deste escalão.

Tiago Matos dá nas vistas

Realizou-se, no Complexo de Ténis de Espinho, o Campeonato de Regional de Iniciados

com a participação de seis atletas do Espinho Country Club: Tiago Matos, Bernardo Lacerda, Francisco Maltez, Francisco Lobo, Ricardo Ribeiro e Filipe Meneses.

De salientar a chegada de Tiago Matos à final da prova de singulares, num encontro extremamente equilibrado e de elevado nível técnico, com a vitória a pender para o lado de Ruben Barreira por 6-4 e 7/6.

Na prova de pares, Tiago Matos e Bernardo Lacerda conquistaram o título, por mérito próprio, frente à dupla Ruben Barreira/Alexandre Fonseca.

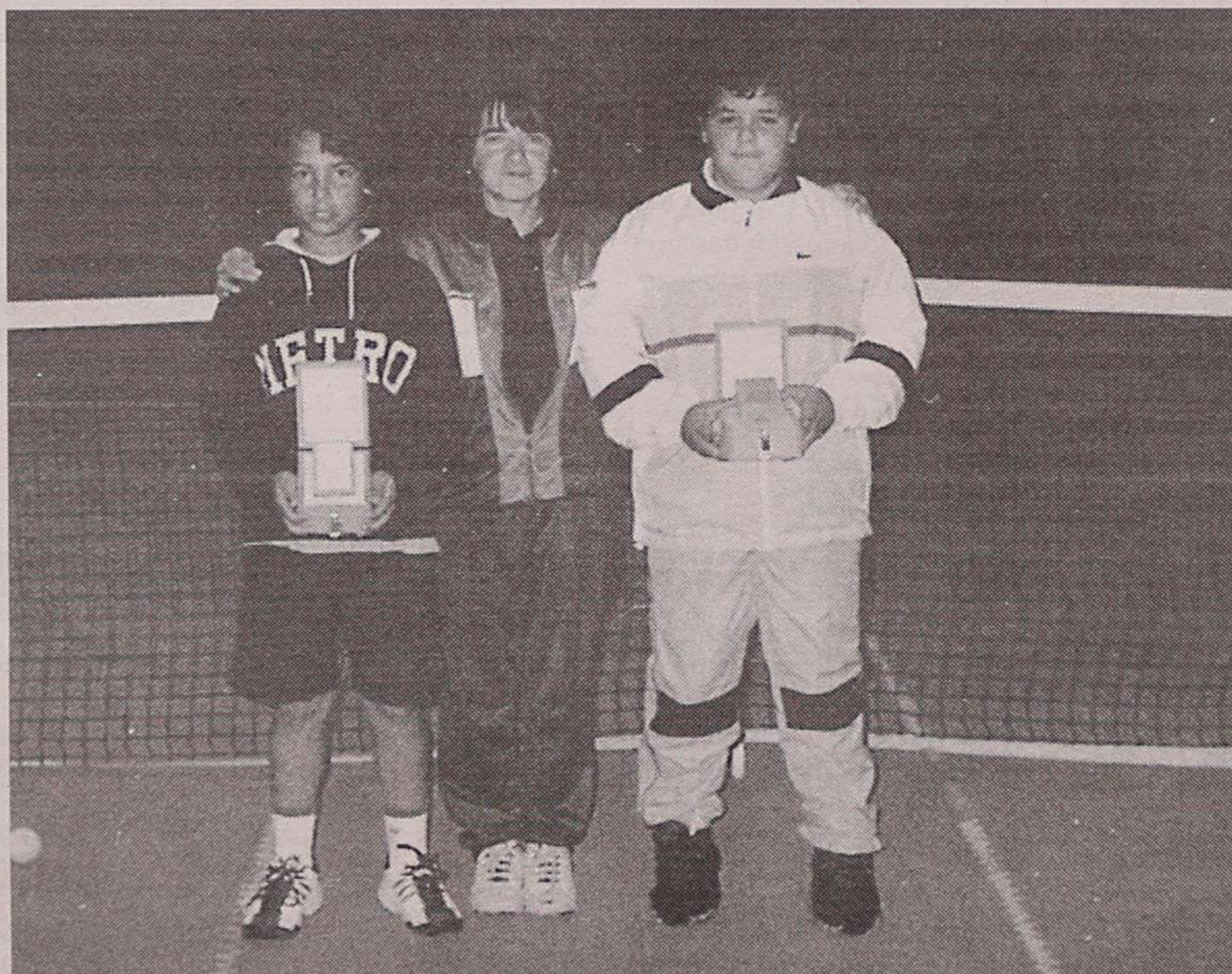
Pedro Leão infeliz

Pedro Leão começou bem a semana ao conseguir a par-

ticipação no Open Cidade de Braga, um torneio que distribui cerca de €2500 em prémios.

O tenista de Espinho conseguiu chegar às meias finais mas aí teve de defrontar Nuno Marques. A sorte é que não estava do lado de Leão que se lesionou pouco depois do início do encontro. Pedro Leão queixava-se de dores no joelho esquerdo onde lhe foi diagnosticada uma distensão. A moral do tenista era elevada, até porque os resultados que estava a fazer neste torneio eram excelentes e as exibições eram também de grande nível, mas depois deste azar resta-lhe recuperar para poder disputar novo torneio, agora em Lisboa, já a partir de segunda-feira.

Resultados: Pedro Leão-Pedro Aguiar: 6/1 e 6/0; Pedro Leão-Nelson Almeida: 6/3 e 6/3; Pedro Leão-Helder Carvalho: 6/1 e 6/1; Pedro Leão-Nuno Marques: 2/1 (desistência de Pedro Leão).



Tiago Matos, Gisela Quental e Bernardo Lacerda

Na Nave Polivalente

Fitness mundial

A Nave Polivalente irá acolher um duplo evento de fitness, a decorrer, entre os próximos dias 17 e 23.

O 'Global Summit', um encontro que se realiza anualmente entre todos os agentes e profissionais do mundo na área do fitness, que estarão reunidos de 17 a 20 de Junho, a actualizar técnicas e trocar experiências por forma a aprofundar conhecimentos na área, que daí partirão para um universo de adeptos e profissionais do desporto.

Nos dias 21, 22 e 23 vai acontecer o mais importante encontro do mundo na área do Fitness: Global Convention.

Representantes dos cinco continentes irão estar reunidos em Espinho para receber milhares de participantes, desde praticantes a instrutores, ansiosos por conhecer as mais recentes novidades apresentadas pelos melhores master trainers internacionais, que conta com nomes como Nathaniel Leivas, Steven Renata, Lisa Osborne, entre muitos outros.

Um mega-evento com master classes, workshops intensivos, curso de gestão para ginásios, concurso de 'melhor presenter' de bodypump e bodycombat e muito mais...

Nacional de boxe

Vítor Sá campeão

O paramense Vítor Sá sagrou-se campeão nacional de boxe, na categoria de -75 quilos, em Aveiro.

O triunfo foi obtido aos pontos, ante João Santos, do Beira Mar.

Vítor Sá, representou o FC Porto, que também registou o título nacional por equipas (com destaque ainda para o triunfo de Carlos Marques na categoria de 54 quilos).

Vítor Sá vai discutir, agora, na Póvoa de Varzim, o título ibérico.

Na praia da Baía

Bodyboard nacional

A segunda etapa do circuito nacional de bodyboard está agendada para amanhã, sábado e domingo, na praia da Baía, em Espinho.

Trata-se de uma organização conjunta da Federação Portuguesa de Surf e da APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais)/Oceano Espinho Clube, com a colaboração da Câmara Municipal.



Nacional de Voleibol do Inatel

A equipa 'Os Mochos' sagrou-se, na passada segunda-feira, bi-campeã nacional de voleibol de pavilhão, na competição do Inatel, frente a duas equipas de Lisboa e uma dos Açores, numa fase final concentrada que não foi fácil, embora os de Espinho tenham saído vencedores dos dois encontros disputados.

'Mochos' sagram-se bi-campeões

Sandra Soares

Os Mochos', de Espinho defrontaram o FBO e a Portugal Telecom, de Lisboa, assim como o S. Caetano, dos Açores, no Campeonato Nacional de Voleibol do Inatel, que se disputou no sábado e domingo, tendo vencido as duas partidas em que participaram.

A competição abriu no domingo, com o jogo que colocou frente a frente Portugal Telecom e S. Caetano, tendo a primeira vencido por três sets sem resposta. 'Os Mochos' venceram a partida perante o FBO, por 3-1.

Na segunda-feira disputa-

ram-se as partidas entre os dois vencedores e os dois vencidos e, na final, os Mochos impuseram o seu jogo perante os quase profissionais da Portugal Telecom, tendo vencido, indiscutivelmente, por 3-0.

Na partida em que se disputou o último lugar do pódio, os lisboetas do FBO levaram a melhor sobre os açorianos (3-0) que acabaram a competição sem vencerem um único set.

Assim, os Mochos sagram-se campeões pelo segundo ano consecutivo, enquanto que a equipa da Portugal Telecom ficou em segundo e os lisboetas do FBO no terceiro lugar do pódio, relegando para

a última posição os açorianos do S. Caetano.

Considerando que tanto na fase de apuramento, como na final concentrada, as partidas não foram fáceis, já que as equipas em competição são, em muitos casos, constituídas por atletas de renome que fizeram parte de grandes clubes nacionais e também da Selecção das Quinas, a equipa espinhense mostra-se "muito satisfeita com a reconquista do título".

Os responsáveis pelos 'Mochos' não esquecem "o apoio da Câmara Municipal de Espinho, pois sem a cedência da Nave para os nossos treinos e o apoio nas deslocações não seria possível alcançarmos estes resultados".

Embora inclua alguns veteranos do Sporting Clube de Espinho, a equipa dos Mochos é composta por gente jovem que gosta de praticar voleibol, mas não o pode fazer a cem por cento, devido aos seus compromissos profissionais, optando por treinar duas vezes por semana e competir no Campeonato do

Inatel que tem a duração de cinco meses.

Apesar do seu amadorismo e sendo bi-campeões nacionais, os espinhenses terão a honra de representar Portugal, o Inatel e Espinho na competição internacional que decorre na Letónia de 18 a 23 deste mês.

No voleibol de praia, os Mochos disputam, este fim-de-semana, em Esmoriz, uma fase de apuramento para o Campeonato Nacional do Inatel e, no próximo dia 30, decorre a final do campeonato de triplas, na Foz do Arelho, onde os espinhenses vão apostar forte na reconquista do título alcançado no ano passado.

A equipa campeã de voleibol de pavilhão é composta por 14 atletas: António Melo, Filipe Vitó, Nuno Lima, Rui Lima, António Faria, Armando Brandão, Jorge Magalhães, João Sabença, Óscar Santos, Luís Martins, Pedro Morais, Gustavo Marques, Hélder Teixeira e António Barros. Comanda a equipa o técnico Augusto Sá e o seu coordenador é José Magalhães.

Kayak de mar

Atletas de Espinho brilham

Realizou-se, no passado feriado, a terceira regata Tejo-Trancão, com um percurso de 18 quilómetros, que contou com a presença de 66 atletas (incluindo onze espinhenses, agora em representação da Náutica Desportiva Ovarense) de dez clubes, tendo Bárto Azevedo vencido a prova de K2 veteranos e a dupla Anzela Pazina/Maria João Azevedo a de K2 seniores femininos. Alberto Oliveira e Maria Mimos classificaram-se em quarto lugar em K2 misto e o duo Lieven Verrast/Luís Cerveira posicionou-se em sexto em K2 seniores.

Natasha Azevedo e Sílvia Matuszewska concluíram a prova fora do controlo de tempo. As condições atmosféricas (muito vento e forte ondulação) e a grandiosidade do percurso ditaram o afastamento desta tripulação, cujos concorrentes têm apenas 13 anos e já disputam o escalão júnior.

Contudo, esta prestação colectiva proporcionou à Náutica Desportiva Ovarense o primeiro lugar de clubes de kayak de mar.

Campeonato Infantil na Nave

APAM promove Viet Vo Dao

Decorreu no passado sábado, na Nave Polivalente, mais um Campeonato Infantil de Viet Vo Dao, nas modalidades de 'Quyens' Individuais e Equipas, integrado no plano de actividades da APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais) e contando com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Saliência para o empenho de todos os pequenos/grandes praticantes que para além da sua vivacidade e alegria, tentaram demonstrar o resultado do seu trabalho ao longo da época desportiva.

As finais deste campeonato terão lugar no Sarau Anual da APAM, que se irá realizar no próximo dia 29, pelas 21 horas, na Nave Polivalente.



Foto VÍTOR LANCHA

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 24/2002, relativo a 16 de Junho de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. D. Sandinenses-Esmoriz X
2. Oriental-Mafra 1
3. U. Micaelense-E. Portalegre X
4. Jazz-Allianssi 1
5. Haka-Mypa X
6. HJK-Inter 2
7. Jaro-VPS X
8. Bryne-Viking 1
9. Lillestrom-Brann 1
10. Lyn-Odd Grenland 1
11. Molde-Stabaek 1
12. Moss-Bodo/Glimt 1
13. Rosenborg-Sogndal 1
14. Start-Valerenga X

Os nossos
classificados

ESCRITÓRIO - Av.ª 24, ao lado da Atlântico Norte (frente à Feira), com 30 m². Trata o próprio. Telefone 227343887. Tlm. 918167778.

APARTAMENTO T2 mobilado. Rua 21 c/ lugar de garagem. Telef. 227651339. Tlm. 917303087.

ESCRITÓRIO - AV.ª 24 n.º 1014 - Sala K - 4º andar. Boas áreas. Telem. 933512465 ou Telef: 227311577.

T3, ângulo das ruas 28 e 21. Falar: Rua 19, n.º 633 ou telef. 337314856.

QUARTO MOBILADO - Possibilidade de cozinha. Centro de Espinho. Tlm. 914975463.

ALUGO ou VENDO - Lugar do Corvo - Arcozelo - Local comercial - 230 m² c/ logradouro na frente e montra. Dá p/ loja e armazém. Informa tlm. 916038163.

ÁREA COBERTA com 45 m², c/ possibilidade de ampliar o estabelecimento (50 m²). Para qualquer ramo. Bem situado. Tlm. 964659207.

DUAS CASAS com garagem, em Anta. Bom local. Contacto 220802693.

ALUGA-SE LOJA PEQUENA na Rua 15, em Espinho. Telef. 227344833. Tlms.: 963007574 - 918430405.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

OFERTAS

SENHORA, séria para serviços domésticos, limpezas ou passar a ferro, ou para qualquer tipo de trabalho com carta de condução. Às tardes ou das 9 às 18 horas. Tlm. 966963257.

SENHORA para passar a ferro e fazer trabalhos caseiros, tomar conta de pessoa idosa ou crianças. Dá-se referências. tlm. 964659207.

SENHORA passa a ferro para fora. Todo o tipo de roupa. Contactar tlm. 916702179.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante nove dias. Peça 3 desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso. Cumprir-se-á. - E.M.

PASSA-SE

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

LOJA C/ CAVE PASSA-SE - Rua 19, abaixo da Câmara. Muito bem localizada. Aceitam-se propostas. Área total 240 m². Contactar tlm. 914970203 - 918403765.

LOJA COMERCIAL, local privilegiado em zona de comércio tradicional, centro de Espinho. Tlm. 917804964.

PRECISA-SE

PROCURA T1 para alugar. Espinho ou arredores. Tlm. 962663470.

EMPREGADA para café/restaurante, limpeza. Todo o dia. Telef. 227343601.

RESTAURANTE precisa Cozinheira/o ajudante (m/f) de cozinha e empregados de mesa (f/m). Tlm. 967391771.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURA, REMODELAÇÕES de interiores e exteriores. Temos sensibilidade para dar novo visual à sua casa. 20 anos de experiência. J. OLIVEIRA - Tlm. 914161216 - Telef. 227453048.

EXECUTO todo o trabalho de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintura, com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Contacto: 914232724.

TRESPASSES

CAFÉ SNACK-BAR, trespassa-se c/ 214 m². Também dá p/ pão quente. Tlm. 916086947.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T2 COMO NOVO, óptima localização, com frentes a Sul e Poente. VENDA URGENTE! SOMENTE 74.800 Euros ou 15.000 c. NORTALGARVE 227310256. Tlm. 966391971.

ESPINHO: T2 RENOVADO, boa localização, com garagem, etc. SÓ 87.300 Euros ou 17.500 c. NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

GRANJA: T2 COMO NOVO, com 2 varandas, 2 frentes, garagem, etc. SOMENTE 82.300 Euros ou 16.500 c. NORTALGARVE 227310256. Tlm. 966391971.

GRANJA: T3 COMO NOVO e de luxo em condomínio fechado, com piscina e campo de ténis. VENDA URGENTE! 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

MORADIA BIFAMILIAR T3 - Nova - Silvalde. C/ garagem individual, churrasqueira, carpintaria maciça, aquecimento central, fogão de sala. C/ 4 frentes. Tlm. 933409197.

TERRENO, perto da praia e das rotundas, S. Félix da Marinha, praias. Para a construção de uma moradia de 4 frentes. Ótimo preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

NOGUEIRA - ANDAR MORADIA, tipo T2, c/ caixilharia dupla e pré-aquecimento, garagem individual. Preço: 87.290 € (17.500 cts.). Tlm. 914880256.

T2 COMO NOVO, condomínio fechado / court ténis / nasc. / poente / 110 m² / lug. garagem / arrumos. Junto ao campo de futebol S. Félix da Marinha. Tlm. 917779904.

T3 ESPINHO - Garagem individual, sala com lareira, suite, nascente/poente. Só 124.699 € (25.000 c.). PAULO SÉRGIO Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

MORADIA CENTRO ESPINHO - Nova, 3 frentes, cozinha e copa, 2 banhos. Garagem. Só 189.543 € (38.000 c.). PAULO SÉRGIO Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

T3 DÚPLEX - ESPINHO - Garagem individual + lug. garag. + arrumos. Cozinha e copa, salão c/ banho, escritório. Só visto. 162.109 € (32.500 c.). PAULO SÉRGIO Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

T2+2 AVENIDA 24 - 2 banhos, lavandaria. Só 87.289 € (17.500 c.). PAULO SÉRGIO Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

T3 - PRAIA DAGRANJA - Edf. só 9 fogos. Em fase de acabamento. 3 banhos suite c/ hid., lareira, pré-instalação de aq. central, gar. priv. 2 carros. Caixilharia dupla, sala convívio, despensa e condomínio fechado. Perto da estação e auto-estrada IC1. Preço 113.750,00 Euros (22.805 cts.). Tlm. 916038163.

ARMAZÉM c/ 58 m², próximo da praia - Espinho. Telef. 227344778.

T2 = 77.315 € (15.500 c.) - T2 = 82.300 € (16.500 c.) - T1 = 64.850 € (13.000 c.) - T4 = 82.300 € (16.500 c.), muitos outros apartamentos Espinho, Gaia, Feira, Grijó, Granja, Arcozelo, etc., ligue já 223743557 - 965861766.

CASINO ESPINHO

BALLET
RUSSO

THE RUSSIAN COSSACK STATE DANCE

A Companhia Estatal de Dança Cossacos da Rússia está no Casino de Espinho. Não perca este grande espectáculo, repleto de História e animação!

Informações e reservas: telf. 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

Telefones
Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (14)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Sábado (15)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Domingo (16)	- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Segunda (17)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Terça (18)	- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Quarta (19)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quinta (20)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o n.º 1, alínea a) do artigo 14.º da Lei n.º 169/99, de 18 Setembro, realizar-se-á, no próximo dia 21 de Junho, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a 2.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1 - Período de "Antes da Ordem do Dia";
- 2 - Discutir e deliberar sobre assuntos de interesse para a freguesia;
- 3 - Período de intervenção do público.

Vila de Anta, 07 Junho de 2002

O Presidente da Assembleia,

a) *Guilhermino Pedro de Sousa Pereira*

«Defesa de Espinho» - 3663 - 2002-06-13

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 848/2001

Execução Ordinária

Exequente: CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.

Executado: M.ª FILOMENA SOUSA PAUPÉRIO PEREIRA SOARES e JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamar o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: FRACÇÃO AUTÓNOMA DESIGNADA PELA LETRA A, CORRESPONDENTE A HABITAÇÃO NO RÉSDO-CHÃO, COM ANEXOS E LOGRADOURO, PERTENCENTE AO PRÉDIO URBANO CONSTITUÍDO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITO NA RUA 22 N.º 333, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPINHO, DESCRITA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL SOB O N.º 01158/050796-A E INSCRITA NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ART.º 3184.º.

Executado: M.ª FILOMENA SOUSA PAUPÉRIO PEREIRA SOARES, domicílio: RUA 15 N.º 219 - 2.º DTO. - 4500 ESPINHO.

Executado: JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES, domicílio: RUA SOLVERDE N.º 5, 2.º ESQ. - ANTA - 4500 ESPINHO.

Espinho, 13-05-2002

N/ Referência: 87853

O Juiz de Direito,

a) *Armando da Rocha Azevedo*

A Escrivã Adjunta,

a) *Maria Manuela Barradas Martins*

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento



Irene Mota

(Professora)

30.º Dia do Falecimento

Um grupo de amigos de Espinho, presta-lhe uma sentida e merecida homenagem, mandando celebrar eucaristia, dia 17, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 13 de Junho de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Emília de Jesus Caldas Soares

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecida, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 13 de Junho de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



D. Maria Conceição da Costa Patela Moreira

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Seu marido, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas, domingo, dia 16, às 9h15, na Capela N.ª S.ª do Mar (B.º Piscatório) e segunda-feira, dia 17, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Mário Augusto Marques Alves Moreira - marido

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES



Deolinda Conceição P. Gomes (Filha do Sr. Azevedo)

Missa do 3.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que a missa do 3.º aniversário do seu falecimento, será celebrada no dia 17, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já a família agradece a todos quantos possam participar nesta celebração.



SALVÉ 14-06-2002

MIGUEL

Seus pais e irmãos, na passagem do seu aniversário natalício recordam-no com saudade.



Joaquim Alberto Ferreira de Carvalho

✠ Missa do 11.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora e genro, mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 14, sexta-feira, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



António Pereira Gomes

✠ Missa do 10.º Aniversário

Seu filho Fernando vem, por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do saudoso extinto, no dia 19 de Junho, quarta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece às pessoas que possam assistir a este piedoso acto.



Joaquim Henriques da Silva

✠ Missa do 15.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro, tia, netos e restante família, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 19, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.



Dalila de Oliveira Costa Bastos

1.º Aniversário do Falecimento

A família manda celebrar eucaristia, na próxima quinta-feira, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 13 de Junho de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha
Joaquim Fernandes da Rocha

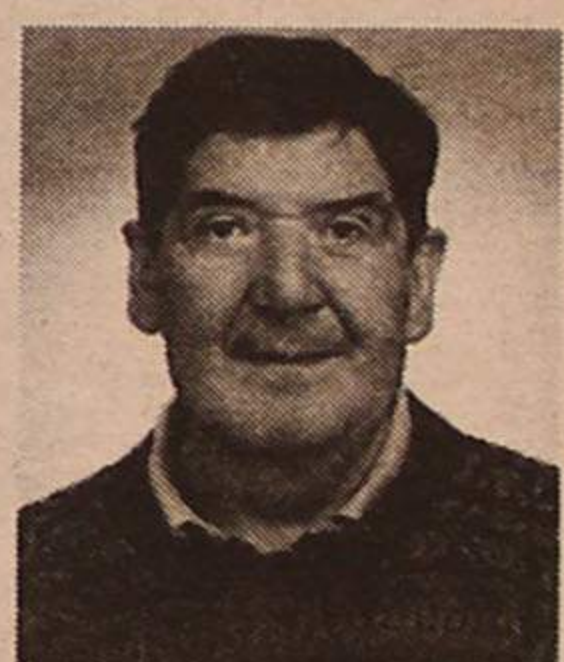
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas irmãs, cunhado e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecida, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 16, domingo, pelas 9,30 horas, na Capela de Nossa Senhora do Amparo. Desde já e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na santa eucaristia.

S. Félix da Marinha, 13 de Junho de 2002

Beatriz Fernandes da Rocha
Maria Otília Fernandes da Rocha
Alexandre Ventura Gomes

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



PALAVRAS À SOLTA

A esperança ainda reside nos programas Polis **Betão arrasa Sintra, Sesimbra e Caparica**
Diário de Notícias

Câmara de Leiria garante embargo da obra **Infantário vizinho de paiol militar**
Jornal de Leiria

Lisboa-Porto em 2h35m e Faro-Braga em 6 horas serão possíveis dentro de dois anos com as obras ferroviárias para o campeonato de futebol **Euro'2004 acelera comboios**
Correio da Manhã

Construtora reclama dívida de 20 milhões **Obras da Somague paradas no Bessa**
Diário de Notícias

Vedeta da SIC Radical vai tirar uma peça do equipamento por cada golo da selecção (de futebol no Mundial) **Paula despe-se por Portugal**
Correio da Manhã

Divorciado alega razões de infidelidade **Mulher sobrevive a seis tiros disparados pelo ex-marido (em S. Mamede de Infesta - Matosinhos)**
Jornal de Notícias

No Porto **Taxista dispara contra a mulher e larga fogo ao automóvel**
Correio da Manhã

Maus tratos e as constantes ameaças na origem da decisão **Jovem matou companheiro e saiu em liberdade**
O Regional

Uma mulher (35 anos), da Amadora, não consegue esconder as marcas das violentas agressões exercidas, sobre ela, pelo filho (18 anos) **Mãe pede prisão para filho**
Correio da Manhã

Caso Moderna **Escutas telefónicas da PJ**
As gravações revelam que a chegada de Rui Albuquerque à presidência da Dinestino, a cooperativa proprietária da universidade, foi planeada com a ajuda do já arguido José Braga Gonçalves.
Diário de Notícias

PJ desfaz quadrilhas de empregados da Brisa **Desviavam dinheiro de portagens**
Correio da Manhã

Há ano e meio **Burla na Brisa rendia três mil euros por dia**
Jornal de Notícias

Quadrilha rapta homem na Pontinha e rouba cartão Multibanco - dois homens entram num hotel e fecham empregados na casa de banho **Sequestros em Lisboa**
Correio da Manhã

Em Coimbra **Três presos por ataques a namorados**
Correio da Manhã

José Leitão da Silva, governador civil de Leiria **"Insegurança combate-se com polícia na rua"**
Jornal de Leiria

Ida à esquadra **Controvérsia com filho de Santana Lopes**
Correio da Manhã

Ao Estado **Fiscalizar segurança no trabalho dá milhões**
Correio da Manhã

Motoristas engajadores angariam e transportam estrangeiros para obras, cobrando-lhes uma parte dos salários **Portugueses exploram emigrantes**
Jornal de Notícias



Os antigos alunos da Escola Primária N.º 1 de Espinho assinalaram, no decurso de um jantar, o convívio que anualmente renovam

FLASHES

Foto Vítor Lança

'Show' diário
Cossacos da Rússia no Casino de Espinho

A Companhia Estatal de Dança 'Cossacos da Rússia' abrilhanta diariamente o Casulo de Espinho.

Os 'Cossacos da Rússia' foram criados há 12 anos, integrando profissionais de elevado gabarito artístico nos domínios da dança, do canto e da música.

Depois de ter actuado por toda a Rússia e na Alemanha, China, Escócia, Espanha, França e Grécia - com anteriores exibições em Portugal, no Teatro da Trindade e no Coliseu do Porto -, esta companhia exhibe agora no Casino de Espinho um espectáculo pletórico de força e de ritmo, fundado na expressiva arte e no riquíssimo folclore do povo cossaco.

Foto VÍTOR LANCHÇA



Iniciativa da APAM/Oceano Espinho Clube

'Baptismo de Mergulho' e de (outras) sensações

Realizou-se, no sábado, um 'Baptismo de Mergulho', promovido pela APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais) e o Oceano Espinho Clube, com o apoio

da Escola de Mergulho do Centro Cultural e Desportivo da Câmara Municipal do Porto (CCD - CMP) e com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho,

Este baptismo decorreu na Piscina Solário Atlântico, em Espinho, e consistiu num breve contacto com o equipamento apropriado, proporcionando, ao mesmo tempo, a experiência da sensação de respirar debaixo de água e de se conseguir desfrutar "das maravilhas subaquáticas".

Com esta iniciativa, a APAM ganhou adeptos para o curso de mergulho previsto para Setembro.

PALAVRAS À SOLTA

Em três dias **Apanhados 82 ilegais em obras no Algarve**
Correio da Manhã

Moradores protestam e travam avanço das máquinas **Obras na V8, em Gaia, abrem fissuras nas casas contíguas**
O Comércio do Porto

A PJ deteve os presidentes de duas empresas por burla de 2,2 milhões de euros - usavam sociedades em 'carrossel' para fugir ao imposto **Dois dão golpe no IVA**
Correio da Manhã

Em Leiria **Câmara nega chacina de cães**
A denúncia do alegado abate de mais de vinte cães à guarda do canil municipal, feita por uma sócia da Associação Zoófila Fiéis Amigos, é negada pela Câmara de Leiria. Mas a queixosa insiste na sua versão.
Região Leiria

Em S. João da Madeira **Cães danificam carros**
"Na Câmara disseram que, por não terem canil, só podiam apanhar três cães por semana, pelo que neste momento já se encontravam em lista de espera, para serem apanhados, 37 outros."
O Regional

Em Louredo **Circunstâncias pouco claras na morte de animais**
Vários animais têm aparecido mortos nos últimos dias em Louredo, concretamente nas zonas de S. Vicente e do convento. Um agricultor, que viu morrer uma vaca e um cão, diz suspeitar que alguém ande a envenenar os animais.
Terras da Feira

Acusado de receptação e roubo na forma consumada de 912 mil euros (183 mil contos) **Tribunal (de Loulé) absolve suspeito do 'roubo do século'**
Correio da Manhã

Centros comerciais **Tribunal pode anular mais de 2000 contratos da Sonae**
Diário de Notícias

Falsificação de moeda em Santo Tirso **Julgamento anulado por falta de microfones**
O Comércio do Porto

Em Rio Maior **Roubo de 'artista' leva 138 leitões**
Correio da Manhã

19 detidos, mais de 100 mil euros e mais de dois quilos de droga, na maior operação da última década na região de S. João da Madeira **Tráfico de estupefacientes**
O Regional

PSP apreende em Guimarães **Heroína, alegados traficantes e falsos homossexuais**
Notícias de Guimarães

Polícia com sorte na Linha de Sintra **Homicida preso por falta de Bilhete de Identidade**
Correio da Manhã

Acusado de violação "confessa-se" **Horrores de um inocente na prisão**
O Comércio do Porto

No Barreiro **Fotógrafos de crianças assustam**
Correio da Manhã

Em Vila Pouca de Aguiar **Agressão a criança**
Uma criança terá sido agredida pela responsável de uma instituição de solidariedade social. Os pais puseram o assunto em Tribunal.
A Voz de Trás-os-Montes

No Largo da Câmara Municipal Homens Estátua

Na tarde
do domingo,
o Largo
da Câmara
Municipal volta
a animar-se
com as criações
artísticas
de 56 homens
e mulheres que,
com criatividade
e sacrifício,
permanecem
imóveis,
estátuas vivas
que participam
na sexta edição
de um evento
que já é tradição
na cidade
e atrai sempre
centenas
de curiosos
que também
têm direito a voto.



Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

A Câmara Municipal de Espinho promove, no próximo domingo, dia da cidade, o VI Encontro de Homens Estátua, um evento que tem reunido 'estátuas' de um grande rigor técnico e de um elevado nível plástico e que este ano bate todos os recordes de participação, estando prevista a apresentação de 56 'estátuas'.

Este encontro, que visa incentivar, divulgar e dignificar a criação artística nas artes performativas,

é uma forma privilegiada de animação da cidade e lugar de encontro dos mais diversos públicos com belíssimas 'estátuas tradicionais' e outras muito criativas e contemporâneas que podem ser apreciadas no Largo da Câmara Municipal e Parque João de Deus, das 15.30 às 18 horas da tarde de domingo.

Durante este período o júri constituído pelo vereador da cultura, António Canastro, pela escultora e professora, Cristina Jorge e pela bailarina e também professora, Elisabete Magalhães, vai seleccionar

três das estátuas que serão premiadas, mediante critérios de rigor na execução técnica e de originalidade.

Este ano, o júri seleccionará uma outra 'estátua', a mais original e criativa, a que será atribuído o Prémio Especial do Júri. Mas os inúmeros espectadores do encontro também poderão participar nesta eleição, votando na sua estátua preferida, à qual será atribuído o Prémio do Público.

O Prémio Especial será de 375 euros e cada uma das três 'estátuas seleccionadas pelo júri recebe um prémio de 250 euros. Para além destes prémios o júri pode ainda atribuir o máximo de três menções honrosas, no valor de 125 euros cada. O prémio do público também é de 250 euros.

No encontro podem participar todos os interessados, individualmente ou em grupo, desde que maiores de 14 anos e previamente inscritos, mas numa 'estátua' de conjunto os seus elementos são considerados, em todas as circunstâncias, apenas um participante.

Entretanto, na passada segunda-feira, alguns espinhenses tiveram a oportunidade de conhecer de perto e na primei-

ra pessoa truques e histórias de uma das mais conhecidas figuras deste tipo de arte, num workshop orientado por António Gomes dos Santos e intitulado 'Quietude Expressiva'.

Esta iniciativa, organizada pelo Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho, não teve a adesão esperada, já que muitos dos interessados marcaram presença num encontro de homens estátua, realizado na Murtosa, no mesmo dia.

Mas os que estiveram presentes ficaram a conhecer interessantes pistas sobre concentração e domínio do corpo, através de diversas técnicas e exercícios práticos, numa acção de carácter, sobretudo, formativo.

De destacar que António Gomes dos Santos, animador deste workshop, pretende em breve bater o seu recorde, mantendo-se imobilizado durante mais de 20 horas e 15 minutos.

Para abrir o apetite a todos os entusiastas deste tipo de artes performativas, está patente até domingo, no átrio da Câmara Municipal, uma exposição de fotografia das 'estátuas' a concurso na edição de ano passado.

De carteiras e telemóveis Polícia apanha duo assaltante

A PSP de Espinho deteve dois indivíduos que indiciados de terem cometido diversos assaltos, munidos de arma branca, furtando às vítimas carteiras e telemóveis.

Os assaltantes, de 16 e 24 anos, ambos de Silvalde e sem profissão, foram conduzidos ao Tribunal de Ovar (de serviço no passado fim-de-semana), tendo sido decretadas as suas prisões preventivas.

Lúcio Alberto

Sábado há música!

I Encontro de Bandas Filarmónicas de Espinho

Realiza-se no próximo sábado, pelas 15 horas, no Praça Dr. José Salvador (junto à Câmara), o I Encontro de Bandas Filarmónicas de Espinho, organizado pela Banda de Música da Cidade de Espinho e pela Edilidade, com a colaboração da Junta de Freguesia de Espinho.

Este evento está integrado nas comemorações do Dia da Cidade, e o seu programa é o seguinte:

15 horas, concentração das bandas de música junto à Câmara Municipal;

15.30 horas, desfile das bandas pelas ruas da cidade;

21 horas, concerto das bandas de música na Praça Dr. José Salvador.

Bobby & Companhia

'Atelier Tela e Barro' e Araial de S. João

A Bobby & Companhia (Associação dos Amigos dos Animais de Espinho) vai promover com o apoio do 'Atelier Tela e Barro' e outros artistas, uma exposição de pintura, no Bar Golfinho do Hotel PraiaGolfe, entre os dias 18 de Junho e 14 de Julho.

Com o mesmo propósito de angariação de fundos que permitam à associação o desenvolvimento de actividades de apoio aos animais abandonados, a Bobby & Companhia realiza um Arraial de S. João, no próximo dia 23 (domingo), a partir das 13.30 horas, nas instalações da CerciEspinho, em Anta.

DE
vende-se no
Posto
BP
(Rua 19)

DE
vende-se no
Beijo
Doce
(Rua 33)

TERRENO - PARAMOS

Lote com 650 m2 para construção de moradia
de 4 frentes. Boa localização e preço.

GGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: | Tel. 22 734 53 44 | **24 horas**
| Telem: 962 788 407 | **por dia**



auto
REVISÃO

Centro Auto
Lubrificantes
Pneumáticos
Conforto
Peças Técnicas
Auto Som
Tuning
Transporte



- 20.000 Produtos em Stock
- Promoções todos os Meses
- Serviço Multimarcas
- Pessoal especializado
- Facilidades de Pagamento

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO - Zona Industrial Espinho - Lugar de Barros nº 3 tel. 227 318 660 fax. 227 318 869

Cosmoteca inaugurada no dia 16

Espinho festeja 29 anos de elevação a cidade

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Um velho amigo... o "Vouguinha"!...

*Quando cheira a S. João,
Vendo cravos no caminho,
Trago sempre ao coração
Velhas cascatas de Espinho!...*

*Cortando a cascata a meio,
O nosso "veloz"... "Vouguinha",
Andava sempre tão cheio
Como as latas de sardinha!...*

*"Vouguinha", se por pirraça,
Do fumo tinhas o vício,
Até a tua fumaça
Era fogo de artifício!...*

Na interessante exposição "Espinho e os Caminhos de Ferro", o nosso "Vouguinha" está representado por trinta valiosos documentos que justificam o quanto foi importante, não só para a nossa terra, como também para a belíssima e panorâmica Região do Vale do Vouga.

Os painéis expostos demonstram que o "Vouguinha" morou sempre no coração dos espinhenses que adoravam vê-lo a "deitar por fora", nos dias da Nossa Senhora da Ajuda e em tantos outros, afastando a multidão com o seu original e esgançado apito.

Evitando, contudo, uma "réprise" da exposição, vou debruçar-me nas velhas páginas duma preciosidade que as Edições Géder "deram à luz", no ano de 1933, em Espinho, na Rua 62, n.º 107, a propósito do 1.º Congresso Ferroviário, promovido pela Companhia do Vale do Vouga.

O livrinho abre com uma mensagem escrita, à pena, por Marechal Carmona, seguida do conhecido "poster" do P.R. que decorava as paredes das escolas, desse tempo. Depois, o saboroso "filme" é "exibido" através de meia centena de fotografias, sendo algumas históricas: em Espinho, a do comboio inaugural, em 23 de Novembro de 1908, e a da representação do governo, com as cartolas da praxe; uma outra foto da Vila da Feira, com El-Rei D. Manuel de

A Câmara Municipal de Espinho leva a efeito, nos próximos dias 15 e 16, as comemorações do vigésimo nono aniversário da elevação a cidade.

Tendo como ponto principal a sessão solene, às 17 horas de domingo, no Cine-Teatro S. Pedro, em que serão homenageados campeões nacionais de diversas modalidades desportivas, oriundos de Espinho, as ce-

lebrações iniciam-se no sábado com o I Festival de Bandas Filarmónicas: às 15 horas as bandas desfilarão por diversas ruas da cidade, pelas 15h30 concentrar-se-ão nos Paços do Concelho e às 21 horas iniciarão um concerto na praça junto à Câmara. Pouco depois, às 21h30, realizar-se-á um concerto pelo Orfeão Universitário do Porto, no Cine-Teatro S. Pedro.

As cerimónias do dia 16 principiarão às 10 horas com o hastear da bandeira. Pelas 15h30 começará o VI Encontro Nacional de Homens-Estátua, na praça de frente à Câmara, e às 18h30 será inaugurada a Cosmoteca, no Centro Multi-meios, acto que inclui a assinatura de um protocolo de colaboração com o Centro de Astrofísica da Universidade de Ciências do Porto.

visita ao castelo. Além destas, julgo curioso referir uma outra, também, com duas distintas e bonitas senhoras, tendo em baixo, a seguinte legenda: "serviços de almoços e jantares 'tipo Pulman'!... Desta maneira, fica o meu leitor a saber que o "Vouguinha" já teve serviço de restaurante para gente de posses e "madames" de "quico"!...

Acresce que a publicação citada era, duma maneira especial, um guia regional e informativo de viagens para todos os paladares: por exemplo, quem se queria tratar, tinha o mar e os banhos quentes, em Espinho; as Caldas de S. Jorge e as régias e seculares Termas de S. Pedro do Sul!... Quem queria fazer as suas orações, mais perto do céu, tinha a Senhora de La Sallete, em Oliveira de Azeméis, e a Senhora do Castelo, em Vouzela, e os mais sedentos de cultura, o Castelo da Feira e o Museu Grão-Vasco, a Sé e a cava do Viriato, em Viseu.

As dez páginas com referências a Espinho são escritas por Alberto Camacho, madrileno, naturalizado português (...e espinhense). Foi chefe de contabilidade dos C.F. de Vale do Vouga. Homem dinâmico e culto, foi administrador do concelho e exerceu vários cargos públicos e associativos, em Espinho. Diga-se, ainda, que

foi professor de francês do Colégio de S. Luís e colaborou em vários jornais portugueses e espanhóis.

Alberto Camacho faleceu, com 53 anos, em 1936. Tinha eu 10 anos. Recordo-o com saudade e emoção, porque a sua residência, na Rua 18, foi a minha segunda casa, onde encontrei a família mais maravilhosa da minha infância. Quando o sr. Camacho chegava à moradia, as crianças e os mais crescidos punham-se em sentido, devido à sua forte personalidade. Gostava, no entanto, de ver as crianças felizes, livres e criativas. Daí eu ter feito, na cave-loja daquela grande casa, "circo" e "teatro" infantil em que cheguei a ser "actor", "autor" e... um grande "ponto"!...

Mas voltemos ao comboio que rivaliza com um "moderno descendente":

- Não te importes, "Vouguinha", de ser tão pequenino, porque há-de ser sempre o nosso orgulho e a nossa história!... Quando o Porto tiver o "Metro de superfície", nós diremos com sinceridade: - Olha a grande coisa!... Nós, há cem anos que temos um "metro de comboio... à superfície"!...

...E, velho amigo "Vouguinha", até a tua fumaça era fogo de artifício!...

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM
www.apt-imobiliario.com